A coroação da folia: Festa do Estandarte de Ouro consagrou os melhores do carnaval PÁGINA 25

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 2023 ANO XCVIII • Nº 32.722 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

INÊS249

DE FRENTE COM 'OS MONSTROS'

O RELATO DA MÃE QUE DESAFIOU AS 'BIG TECHS' E PODE MUDAR A INTERNET

JIM WATSON/AFP

Na Suprema Corte. Beatriz e o marido, José, em Washington: ela detalha saga após a morte da filha

JANAÍNA FIGUEIREDO

INÊS249

Ao perder a filha nos atentados em Paris em 2015, Beatriz Gonzalez foi à Justiça cobrar que o Google fosse responsabilizado por "colaborar com o terrorismo" ao ser permissivo com seus conteúdos. Em depoimento ao GLOBO, ela conta a surpresa ao saber como seu caso chegou à Suprema Corte americana e reflete sobre como uma luta pessoal pode se tornar um marco da regulação da internet no mundo. "As leis ficaram obsoletas, as plataformas viraram monstros". PÁGINA 17

OS PRESENTES SAUDITAS

TCU intima Bolsonaro a depor e o proíbe de usar ou vender joias

Ex-presidente responderá sobre tributos não pagos e pressão sobre Receita

O Tribunal de Contas da União intimou o ex-presidente Jair Bolsonaro a prestar depoimento, por escrito e em 15 dias, sobre o caso das joias presenteadas pela Arábia Saudita que entraram no Brasil sem ser declaradas. O TCU proibiu que Bolsonaro use ou venda as joias que escaparam da fiscalização e estão em seu acervo pessoal. O tribunal pergunta ao ex-presidente que providências tomou para pagar os impostos relativos ao pacote que está no acervo e por que enviou um sargento, em voo da FAB, para tentar liberar as joias retidas pela Receita. PÁGINAS 4 a 6

REPRODUÇÃO

Brilho. As joias retidas pela Receita valem R$ 16 milhões

VERA MAGALHÃES

A política 'personalíssima' da família Bolsonaro PÁGINA 2

Mercado vê queda de juros mais cedo após o 'efeito Americanas'

Ata do BC liga crise da varejista ao recuo de rentabilidade do sistema financeiro. Para analistas, banco prepara terreno para cortar taxa de juros já em meados do ano. PÁGINA 13

EDITORIAL

SÓ ANÁLISE TÉCNICA DEVE DETERMINAR BAIXA DE JUROS PÁGINA 2

VAGA NO STF

Cresce campanha por nomeação de mulher negra para a Corte PÁGINA 9

Lula envia Amorim para ampliar relação com Venezuela

Entre assuntos tratados na viagem do assessor especial da Presidência, feita sem alarde e revelada por Maduro nas redes, estava a dívida de US$ 1 bilhão do país com o Brasil. PÁGINA 18

MÁRCIA FOLETTO

JOIA DO RIO

Um novo Jardim de Alah vai sair do papel

Degradado, parque de 76 mil metros quadrados encravado entre o mar, a Lagoa, Leblon e Ipanema ganhará mais áreas verdes, pontes e ciclovia, segundo edital de revitalização publicado pela prefeitura. Concessionária será escolhida em 26 de abril. PÁGINA 24

PEDRO DORIA

Difícil imaginar que os EUA vão banir o TikTok PÁGINA 3

Entreouvido (ainda) na faixa

SEGUNDO CADERNO

Coldplay, um fenômeno brasileiro

A banda inicia hoje no Morumbi uma turnê de nada menos que 11 shows (já esgotados) no Brasil, seis deles em São Paulo. A paixão pelos britânicos provoca casos como a paciente de câncer liberada pelo oncologista a ir à apresentação e turbina a economia ao redor.

Opinião do GLOBO

Só análise técnica deve determinar queda de juros

Não fosse a pressão de Lula sobre BC, contração na atividade e no crédito poderia justificar início de cortes

A pressão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de seus ministros para que o Banco Central (BC) reduza a Selic dos atuais 13,75% já encontra eco no mercado financeiro. Diversos gestores têm feito investimentos apostando em juros mais baixos antes do previsto (fim do ano). Parte do mercado prevê uma freada brusca da economia. O PIB cresceu 2,9% em 2022, mas houve contração de 0,2% no quarto trimestre, sinal de desaceleração.

Outro sinal relevante vem do mercado de crédito privado. Depois de quebrar recordes no ano passado, as emissões de dívidas corporativas despencaram 64%, de R$ 18,7 bilhões em janeiro para R$ 6,6 bilhões em fevereiro, como revelou reportagem do GLOBO. O crédito bancário também está em contração, diante da dificuldade de arcar com o custo do dinheiro, determinado pela Selic.

Se o cenário de queda nos investimentos e no consumo desaguar em estagnação, as pressões inflacionárias diminuirão, abrindo espaço para a queda mais rápida dos juros. Por enquanto, a maioria dos analistas não aposta nessa hipótese. O último Boletim Focus, do BC, prevê que o PIB crescerá 0,85%, a Selic fechará o ano a 12,75%, e o primeiro corte ocorrerá apenas em novembro. Mas a expectativa de que os juros possam começar a ser cortados mais cedo, antes apenas um desejo de Lula, começa a ganhar corpo entre economistas.

A confirmação de um PIB próximo de zero certamente aumentará a pressão sobre o presidente do BC, Roberto Campos Neto. Como toda pressão política, ela vem embalada em argumentos nem sempre convincentes, embora sempre convenientes. O governo alega que a inflação brasileira fechou 2022 abaixo da americana e da europeia, mas esquece que são inflações de características distintas. Excluindo os itens voláteis, como energia ou alimentos, o núcleo da inflação brasileira está em 8,7%, ante 6% nos Estados Unidos e 5% na Zona do Euro, segundo análise recente do FMI. Isso também precisa ser levado em consideração na decisão do BC sobre a Selic.

Dois fatores alimentam as expectativas de inflação: o desequilíbrio nas contas públicas e a incapacidade de crescimento robusto e sustentado. Era com isso que o governo deveria se preocupar. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fez bem ao antecipar para este mês a apresentação de uma nova regra fiscal. Se ela for confiável, o governo imediatamente colherá previsões menores de inflação, pois os agentes econômicos estarão convencidos de que os gastos inflados da União não aquecerão artificialmente a demanda e elevarão os preços.

Noutra frente, o governo precisa formar logo uma base de apoio no Congresso para aprovar a reforma tributária. A simplificação na cobrança de impostos livraria o país de amarras que atrasam o crescimento. É óbvio que nada seria instantâneo, mas isso também ajudaria a promover a reversão de expectativas. Nesse cenário virtuoso, o BC certamente teria espaço para iniciar o ciclo de redução de juros. Na verdade, esse espaço existiria naturalmente, não fossem a pressão e as declarações de Lula sobre economia, que interferem nas expectativas. Os responsáveis pela política monetária têm o dever de combater a inflação com base em análises técnicas independentes. Em vez de pressioná-los, o governo precisa começar a governar.

Indicação para a presidência da Previ ofende a lei e o bom senso

Governo Lula pôs no topo do maior fundo de pensão da América Latina sindicalista sem nenhuma experiência

Causou indignação a indicação do sindicalista João Luiz Fukunaga para a presidência da Previ, o cobiçado fundo de previdência dos funcionários do Banco do Brasil (BB). Com ativos de R$ 250 bilhões e 200 mil cotistas, a Previ é o maior fundo de pensão da América Latina. Falta a Fukunaga, porém, qualquer familiaridade com o setor para exercer a função. A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) exige para o posto a experiência de três anos em cargo similar. Fukunaga não tem um dia sequer em nenhuma função parecida.

Formado em História, ele começou a carreira como professor no ensino médio. Entrou para o BB como escriturário em 2008. Desde então, dedicou a maior parte do tempo a atividades sindicais. Em 2012, foi secretário do Sindicato dos Bancários de São Paulo, depois coordenador nacional da Comissão de Negociação dos Funcionários do BB. Sua ocupação mais recente foi auditor sindical do BB. Levantava informações para a negociação salarial entre o banco e os funcionários. Sua ascensão à presidência da Previ contou, de acordo com relatos, com apoio do ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto, condenado e preso por lavagem de dinheiro na Operação Lava-Jato.

No roteiro insólito que levou Fukunaga ao topo da Previ, chama a atenção a rapidez. Ele foi indicado ao cargo em 24 de fevereiro. No mesmo dia, o conselho deliberativo aprovou seu nome. A habilitação aconteceu já no dia 27. No dia seguinte, assumiu a presidência, com mandato até 2026. É verdade que o regulamento da Previ não estabelece prazo mínimo para habilitar um indicado ao cargo — o máximo são 30 dias —, mas é evidente que análises-relâmpago atropelam critérios técnicos.

As manobras para sacramentar a nomeação não passaram despercebidas. A Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil (Faabb) pediu esclarecimentos à Previc e à Previ sobre a escolha de Fukunaga. O grupo Mais, que representa funcionários aposentados do BB, endossou as críticas ao dizer que a Previc feriu o regulamento ao aprovar a indicação sem a experiência comprovada de no mínimo três anos.

A escolha de Fukunaga repete um padrão nos governos petistas. Marca a volta de um sindicalista ao comando da Previ (o último a ocupar o posto foi Sérgio Rosa, entre 2003 e 2010). Não haveria problema se, além de sindicalista, o indicado tivesse o conhecimento e a experiência exigidos para a função. O uso político do cargo certamente resultará em prejuízos ao fundo multibilionário. O passado traz diversos exemplos disso. Basta lembrar que a Previ fez aportes de R$ 180 milhões na Sete Brasil, empresa criada no papel para fornecer sondas à Petrobras que naufragou com as ambições petistas.

Com pouco mais de dois meses de mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva já mostrou nos casos da Petrobras e do BNDES que restrições legais para ele não são obstáculo a indicações políticas. O caso da Previ, porém, chegou a um ponto que parece escárnio.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

A política personalíssima do clã Bolsonaro

O episódio das joias das Arábias, que a cada dia ganha mais componentes novelísticos, não tem nada de inusitado em relação ao *modus operandi* de Jair Bolsonaro e seu clã. Também não chega a surpreender que Flávio Bolsonaro, ele próprio enredado em investigações ainda longe de ser concluídas, diga que os objetos ofertados ao pai e à madrasta pela família real saudita eram itens "personalíssimos", independentemente do valor. Para os Bolsonaros, a política sempre foi um meio personalíssimo de auferir crescimento patrimonial.

O que espanta é o grau de desfaçatez das desculpas esfarrapadas. E que elas continuem "colando" com setores do eleitorado, ainda que esse séquito disposto a engolir qualquer esparrela vinda de Jair e filhos esteja visivelmente em declínio.

O caso da Val do Açaí, a funcionária da casa de veraneio de Bolsonaro em Angra que era funcionária fantasma em seu gabinete; o auxílio-moradia que o então deputado Jair recebia mesmo tendo apartamento em Brasília; o caso das "rachadinhas" com dezenas de familiares-fantasmas em todos os gabinetes da família; os cheques de Queiroz na conta de Michelle; a mansão de Flávio e a de Cristina, ex-mulher de Bolsonaro... São inumeráveis os casos de apropriação "personalíssima" de dinheiro público pelo clã Bolsonaro, sempre com as explicações mais furadas possíveis, uma boa dose de vitimização e altas doses de condescendência por parte daqueles que, ignorando a realidade, ainda enchem a boca para dizer que, vejam só, o agora ex-presidente pode ter os defeitos que for, mas não é corrupto. Um caso único de descolamento da realidade.

Outra constante no histórico de patrimonialismo, suspeitas de peculato, lavagem de dinheiro, agora descaminho e outros potenciais crimes nunca investigados a fundo é a facilidade com que a corporação Bolsonaro encontra laranjas em quem despejar a culpa quando flagrada.

Já foi o próprio Queiroz, já foi a Val, já foram as ex-mulheres de Jair e, agora, periga sobrar para o almirante Bento Albuquerque, que aceitou, ao que tudo indica, servir de "avião" da muamba das Arábias para o chefe e a mulher. Ele estaria disposto a mudar a versão que deu — de que as joias eram destinadas a Michelle — em seus depoimentos futuros sobre o caso, uma vez que esse episódio está sendo um entrave ao projeto político-financeiro do PL de catapultar a ex-primeira-dama à política.

Espanta o grau de desfaçatez das desculpas esfarrapadas. E que elas continuem 'colando' com setores do eleitorado

Em nome de que um almirante — demitido por não atender às exigências eleitoreiras de Bolsonaro de meter a mão grande na Petrobras e ditar a política de preços dos combustíveis às vésperas da eleição — poderia estar disposto a se queimar (ainda mais) para proteger o casal? É espantoso.

Como o telhado da verdadeira natureza do projeto político-patrimonial da família Bolsonaro é de vidro não temperado, outro componente da equação pela qual eles prosperaram até aqui é controlar os responsáveis pela fiscalização e tapar a luz do sol com mecanismos de omissão de dados, como os famosos decretos de sigilo de cem anos e afins.

Por isso a sofreguidão que Bolsonaro sempre demonstrou por controlar postos em várias instâncias na Receita Federal, no Coaf, na Receita Federal e em demais órgãos de Estado que pudessem representar obstáculos a si e aos filhos.

Era muita coisa para preservar, o que ajuda a explicar, com distanciamento histórico, a quantidade de piruetas dadas, com aval do Congresso, do STF e até da oposição, para dar a Bolsonaro chance de se reeleger. Percebe-se, agora que as informações estão vindo à tona, que havia muito mais do que se sabia para manter às escondidas. E que muita gente se dispôs a arriscar a própria pele para ajudar.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

Tudo é assunto de mulher

O agravamento de problemas urgentes, da epidemia de feminicídios e estupros à precarização do mercado de trabalho, monopolizou — de novo — a agenda de reflexões, reivindicações e debates do 8 de Março, Dia Internacional da Mulher. Assunto de mulher não é só violência de gênero e desigualdade salarial. Mas os últimos anos, de tão nefastos, sequestraram das brasileiras também a possibilidade de passar 24 horas reivindicando participação em temas que, por inércia — e machismo, claro — têm sido mantidos nas mãos dos homens. E que não dizem respeito somente a eles.

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública informou que um terço das brasileiras com 16 anos ou mais de idade já sofreu violência física e/ou sexual cometida por parceiro ou ex. A Rede de Observatórios de Segurança acompanhou ocorrências contra mulheres, no ano passado, em sete estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Maranhão, Ceará e Piauí. Contou 2.423 crimes, de bala perdida a agressão verbal, de cárcere privado a feminicídio, de ameaça a estupro.

Depois do hiato no ano eleitoral, o Instituto de Segurança Pública retomou a divulgação do Dossiê Mulher, relatório essencial à elaboração de políticas públicas de enfrentamento à violência de gênero. A 17ª edição, referente a 2021, segundo ano da pandemia, é desoladora. A cada cinco minutos uma mulher foi vítima de algum tipo de violência no estado governado por Cláudio Castro. Houve 85 feminicídios. Em 21, filhos presenciaram o assassinato das mães; 14 vítimas tinham conseguido na Justiça medida protetiva contra o agressor. Sete em cada dez feminicídios ocorreram dentro de casa, 81% foram cometidos por cônjuges ou ex. A cada 24 horas, 12 meninas ou mulheres são estupradas em território fluminense.

O último ano do governo Jair Bolsonaro chegou ao fim com desemprego de 6,5% para homens e de 9,8% para mulheres. O rendimento médio deles terminou 2022 em R$ 3.099, ante R$ 2.416 delas. Dos cargos de gerência, 39,2% eram ocupados por profissionais do sexo feminino — em uma década, a proporção não avançou nem dois pontos percentuais, segundo estudo da pesquisadora Janaína Feijó, do Ibre/FGV. Não é de mentirinha a conta que estima em um século o prazo para o alcance da equidade se o ritmo não for acelerado. E a situação é ainda mais grave para mulheres negras e indígenas, seja nas estatísticas de violência, seja no mercado laboral.

São esses indicadores de vida e morte que nos obrigaram ao Dia Internacional da Mulher de mais lamento que regozijo. O presidente da República anunciou um conjunto de medidas na direção correta do enfrentamento às mazelas agudas: de cota para mulheres vítimas da violência em contratações públicas à construção de 40 unidades da Casa da Mulher Brasileira no país; do esforço por aprovação no Congresso Nacional da lei de equiparação salarial à instituição do 14 de março como o Dia Marielle Franco de enfrentamento à violência política; da criação do programa de saúde menstrual à licença-maternidade para as brasileiras do Bolsa Atleta.

Numa fresta, uma centena de organizações da sociedade civil entregou a Luiz Inácio Lula da Silva um manifesto pela indicação de juristas negras ao Supremo Tribunal Federal. A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, em entrevista ao "Estúdio i", da GloboNews, avisou que também levará o assunto ao presidente, que vem dando sinais de que apresentará Cristiano Zanin, seu advogado na Lava-Jato, como sucessor do ministro Ricardo Lewandowski, que deixará o STF em maio.

Faltou-nos tempo para bradar ao país que a indicação de cargos às Cortes Superiores é assunto de mulher — e de mulher preta, maior parcela da população (28%) e também a menos representada. Economia é assunto de mulher porque as trabalhadoras brasileiras chefiam famílias se equilibrando em alta informalidade, baixa remuneração e oportunidades limitadas de ascensão profissional, tanto no setor privado quanto no público. São elas que estão à frente da maioria das famílias endividadas do país. Segundo a CNC, 77,9% dos lares brasileiros tinham dívidas no ano passado.

Inflação de alimentos, da educação, da saúde é assunto de mulher, a quem desproporcionalmente cabem as atribuições com a casa, as crianças, os idosos. Reforma tributária é assunto de mulher, penalizada pela carga tributária regressiva, que faz quem ganha menos pagar mais. Orçamento público é assunto de mulher, porque é a distribuição dos recursos de União, estados e municípios que financia e viabiliza as políticas sociais. Meio ambiente é assunto de mulher — e posso provar. Não é por acaso que Marina Silva, Sonia Guajajara e Joenia Wapichana estão à frente dos ministérios do Meio Ambiente, dos Povos Indígenas e da Funai, respectivamente. Não há assunto da agenda nacional que não pertença às mulheres brasileiras.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O deputado de peruca

Aconteceu na quarta-feira, Dia Internacional da Mulher. A Câmara debatia projetos para promover a igualdade de gênero. Entre uma proposta e outra, o deputado Nikolas Ferreira subiu à tribuna. Vestiu uma peruca loura e começou a despejar um discurso transfóbico.

"Hoje eu me sinto mulher, a deputada Nikole", provocou. Em tom debochado, ele disse que as mulheres estariam perdendo espaço para "homens que se sentem mulheres". Na sequência, insuflou preconceito contra transexuais que reivindicam direitos básicos, como praticar esportes e usar o banheiro feminino.

A performance causou alvoroço imediato. Em poucos minutos, a imagem do deputado de peruca viralizou nas redes. Nikolas virou alvo de protestos, mas conseguiu se transformar em notícia.

Aos 26 anos, o jovem bolsonarista já é um expert no assunto. Filiado ao PL mineiro, acumula mais de 6 milhões de seguidores no Instagram. Impulsionado pela pregação do ódio, tornou-se o deputado federal mais votado do país em 2022.

Nikolas não inventou o método. Segue a mesma cartilha que ajudou a alçar Jair Bolsonaro do baixo clero para o Planalto. A diferença é que agora a classe política parece um pouco mais vacinada para lidar com esses tipos.

O presidente da Câmara, Arthur Lira, avisou que a Casa não é "palco para exibicionismo" e "discursos preconceituosos". O pito sugere que Nikolas pode enfrentar problemas no Conselho de Ética.

"Já fomos muito tolerantes com a intolerância no Parlamento", diz a deputada Maria do Rosário, que presidia a sessão no momento da performance. "A Câmara não pode fingir que não vê esse tipo de atitude indecorosa", afirma.

O deputado Eduardo Bolsonaro saiu em defesa de Nikolas, que classificou as críticas como "histeria". O Supremo Tribunal Federal já equiparou a homofobia e a transfobia ao crime de racismo. A imunidade parlamentar não pode ser usada como escudo para quem despreza a lei e ofende as minorias.

Millôr Fernandes dizia, com razão, que não se deve ampliar a voz dos imbecis. Mas a leniência com o discurso de ódio já fez muito mal à democracia brasileira.

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

Banir TikTok?

Até o fim do ano, uma das maiores firmas de e-commerce chinesas deverá abrir seu capital em Wall Street — a Shein, hoje avaliada em US$ 64 bilhões. A companhia pretende multiplicar bastante isso quando entrar na Bolsa. Na venda de roupas femininas, já ultrapassou a Amazon no mercado americano. Afinal, em suas páginas sai por US$ 10 o mesmo vestido que nas lojas dos EUA chega a US$ 100. *Pari passu*, a Casa Branca pressiona cada vez mais o Capitólio a ampliar seus poderes de pressão sobre a ByteDance, controladora do TikTok. O CEO deverá depor perante os deputados neste mês. Não falta gente, tanto no Partido Democrata quanto no Republicano, falando em bloquear por completo o aplicativo em todo o território americano. O terreno da disputa de espaço entre China e EUA é novo e tem pouco a ver com roupas ou redes sociais. Tem tudo a ver com inteligência artificial (IA).

Os parlamentares americanos, quando manifestam suas preocupações com o TikTok, lançam dois argumentos. Um é mais frequente nas falas públicas. Na versão mais autocrática exposta pelo governo chinês nos últimos dois anos, em que o presidente Xi Jinping tem cada vez mais poder concentrado, dados pessoais a respeito de americanos que usam a plataforma podem estar todos fluindo para Pequim. O argumento manifestado com mais discrição é outro. Os políticos americanos temem que, assim como as redes sociais chinesas fazem discretamente propaganda do governo lá, possam ser usadas para fazer propaganda antiamericana no Ocidente. É difícil aferir se o receio faz sentido.

O TikTok é mais viciante que qualquer uma das redes americanas. É interessante, gruda, quanto mais tempo se passa lá, mais vai ficando bom em recomendar o que prende o interesse. É difícil explicar por que, mesmo tentando, a Meta não foi capaz de reproduzir a mesma capacidade de grude no Instagram. A empresa de Mark Zuckerberg tentou, mas não conseguiu dar o mesmo efeito a seu algoritmo. Há muitas explicações possíveis. A mais prosaica: simplesmente a Meta não está à altura da ByteDance em IA.

> ***Americanos temem que redes sociais chinesas possam estar sendo usadas para fazer propaganda antiamericana***

Faz também uns dois anos que a imprensa especializada vem sugerindo que a China está um salto à frente dos Estados Unidos em IA. Uma das razões pode ser, apenas, que os controles sobre privacidade e as exigências que democracias impõem a empresas não existem por lá. Sem tantas amarras, o algoritmo do TikTok foi treinado com mais facilidade.

Pode ser — mas os chineses não inventaram o ChatGPT. Nos EUA, não só a OpenAI desenvolveu o ChatGPT como o Google criou o Bard, distinto e equivalente na sua capacidade de produzir textos que gente escreveria e de sustentar conversas coerentes por horas. Se há uma guerra em busca de domínio tecnológico, e certamente há, os chineses não lideram em todas as frentes. A capacidade da Shein de vender vestidos baratos, afinal, depende diretamente daquilo que, num país como o Brasil, seria classificado como trabalho análogo à escravidão. Robôs ainda não costuram. (E, se o mesmo vestido sai noutros cantos por bem mais, é só margem de lucro.)

Mas essa briga é diferente. É difícil imaginar os Estados Unidos cumprindo a ameaça de banir o TikTok. Se o banirem, cruzarão uma linha que no passado atravessaram apenas em tempos de guerra. A briga do controle do fluxo de informação pelo Estado. E, ainda assim, a briga está posta. Outra área em que os chineses já ultrapassaram o Ocidente são os veículos elétricos. Não tem Tesla que faça frente, e a exportação mal começou.

NA WEB
SENADO
Oposição quer novas comissões
Partidos foram excluídos do comando dos 13 colegiados permanentes

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ROBERTO SCHMIDT/ AFP/ 04-03-2023

Explicação. Bolsonaro, assim como o ex-ministro Bento Albuquerque, terá que prestar depoimento sobre joias que recebeu de presente da Arábia Saudita; parte delas foi incorporada ao seu acervo pessoal

‘ELEVADA GRAVIDADE’

Ministro do TCU vai ouvir Bolsonaro, que está proibido de usar joias sauditas

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União (TCU), determinou os depoimentos de Jair Bolsonaro e do ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque na decisão em que proibiu o ex-presidente de vender ou usar as joias presentadas pela Arábia Saudita. Bolsonaro irá responder às dúvidas de Nardes por escrito. Eles têm 15 dias para ser manifestar.

Nardes quer saber de Bolsonaro quais foram os presentes recebidos por ocasião da visita de Albuquerque à Arábia Saudita; quais deles estão em sua posse e qual destino será dado para cada um; se os itens seriam personalíssimos da ex-primeira-dama Michelle e do ex-presidente ou seriam incorporados ao acervo do governo; no caso de as peças terem sido recebidos em caráter pessoal, quais as providências para o pagamento dos devidos tributos; e se houve orientação para o envio de servidor em avião da Força Aérea Brasileira para tentar buscar outros objetos encaminhados pelo governo saudita.

Na decisão, o ministro do TCU ordena que Bolsonaro preserve intacto, na qualidade de fiel depositário, o material que está com ele, até uma nova manifestação da Corte, "abstendo-se de usar, dispor ou alienar qualquer peça oriunda do acervo de joias objeto do processo".

O conjunto que está em poder de Bolsonaro é composto por relógio, abotoaduras, anel, caneta e uma espécie de rosário. "Considerando o elevado valor dos bens envolvidos e, ainda, a possível existência de bens que estejam na posse de Jair Bolsonaro, conforme noticiado pela imprensa, entendo importante, determinar que o responsável preserve intacto, na qualidade de fiel depositário, até ulterior deliberação desta Corte de Contas, abstendo-se de usar, dispor ou alienar qualquer peça oriunda do acervo de joias objeto do processo em exame", diz trecho da decisão.

As perguntas de Nardes para Bolsonaro

> Quais foram os presentes recebidos por ocasião da visita à Arábia Saudita?

> Quais os presentes recebidos que estão em sua posse neste momento, além daqueles apreendidos, e qual o destino a ser dado para cada um deles?

> Os presentes trazidos seriam personalíssimos da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e do ex-presidente da República ou seriam incorporados ao acervo do governo brasileiro?

> Se os presentes foram recebidos em caráter pessoal, quais as providências para o pagamento dos devidos tributos?

> Houve orientação para o envio de servidor em avião da Força Aérea Brasileira para tentar buscar nova leva de presentes encaminhados pelo governo saudita?

REPRODUÇÃO / TV GLOBO

Presente. Colar de diamantes apreendido pela Receita e que seria para Michelle

Nardes também quer saber de Albuquerque quais foram os presentes recebidos; quais foram trazidos em sua bagagem; se os itens seriam personalíssimos de Michelle e de Bolsonaro ou seriam incorporados ao acervo do governo; e se os objetos foram recebidos em caráter pessoal, quais as providências para o pagamento dos devidos tributos.

O ministro do TCU ainda determinou diligência à Polícia Federal e à Receita Federal para que, no prazo de 15 dias, encaminhem informações e documentos que respondam se houve algum tipo de pressão sobre os servidores públicos para facilitar a entrada dos objetos no Brasil. Também quer dados que mostrem qual o local em que estão armazenadas as joias e o relógio, se existe investigação sobre outros presentes obtidos na viagem, quais os procedimentos instaurados para a apuração dos indícios de irregularidades.

O ex-presidente confirmou, na quarta-feira, ter ficado com um dos conjuntos de joias enviados como presente pela família real saudita após uma visita ao país do então ministro de Minas e Energia. Em entrevista à CNN Brasil, Bolsonaro afirmou que incorporou ao seu acervo privado o estojo com caneta, um anel, um relógio, um par de abotoaduras e uma espécie de rosário.

— Não teve nenhuma ilegalidade. Segui a lei, como sempre fiz — disse.

As peças entraram no Brasil na bagagem de Albuquerque em outubro de 2021, sem serem declarados. Na mesma leva vieram os itens que seriam entregues à ex-primeira-dama — colar, anel, relógio e um par de brincos de diamantes avaliados em R$ 16,5 milhões. Esse conjunto veio na mochila de um assessor do ministro e acabou apreendido pela Receita. Tanto os presentes para Bolsonaro quanto os que seriam dados a Michelle são da empresa suíça Chopard, uma das marcas mais famosas (e caras) do ramo de joias no mundo.

PROCURADOR CONTESTA

Nardes tomou a decisão em representações feita feitas pela deputada Luciene Cavalcante (PSOL-SP) e pelo Ministério Público junto ao TCU. O procurador Lucas Furtado disse que vai contestar a decisão. Para ele, a União deve ser a depositária dessas joias, devendo o TCU mantê-las em exposição em seu museu, observados critérios de segurança, até decisão definitiva da Corte.

No seu despacho, o ministro diz que os indícios relatados "revelam-se de elevada gravidade, seja pelo valor dos objetos questionados, seja pela relevância dos cargos ocupados pelos eventuais autores das irregularidades tratadas".

Já há um entendimento do tribunal de que bens dados por governos não são itens pessoais do presidente. Presentes oferecidos por cidadãos, empresas e entidades costumam permanecer com o ocupante do Planalto, o que não é o caso dos recebidos de autoridades.

Esse entendimento foi firmado em 2016, quando o TCU mandou Lula e Dilma Rousseff devolverem presentes que ganharam quando estavam na chefia do Executivo.

Em outra frente, o presidente da Comissão de Fiscalização do Senado, Omar Aziz (PSD-AM), disse ontem que o colegiado também investigará o caso. De acordo com o parlamentar, o primeiro passo será apurar a venda, pela Petrobras, da refinaria de Mataripe, na Bahia, a uma empresa do fundo Mubadala, dos Emirados Árabes Unidos. (*Colaboraram Geralda Doca e Bruno Góes*)

‘Fiscalização é impessoal’ diz servidor que travou pressão

Mario de Marco Rodrigues de Sousa afirmou que trabalho é técnico; estojo segue no depósito da Receita em Guarulhos

O auditor fiscal Mario de Marco Rodrigues de Sousa, responsável pela apreensão das joias avaliadas em R$ 16,5 milhões, que seriam um presente do governo da Arábia Saudita para a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, afirmou que a fiscalização da Receita Federal é feita com critérios impessoais e análise técnica "para que a legislação seja aplicada de forma correta". Em entrevista ao Jornal Nacional, De Marco contou que o trabalho na alfândega é dividido entre os servidores e que cada um é responsável por uma etapa do trabalho de fiscalização.

— Acho que é importante frisar que a Receita Federal trabalha com critérios técnicos e impessoais. Não existe um servidor que faça todo o serviço. Cada um faz a sua etapa do serviço de forma correta. É assim que a gente segue para que a legislação seja aplicada de forma correta, sem nenhum erro, desvio ou equívoco.

À época, De Marco, como é chamado na Receita, era chefe da Divisão de Conferência de Bagagem (Dibag), cargo que havia assumido em dezembro de 2017. Segundo reportagem do UOL, ele teria recusado um pedido do então secretário da Receita Federal, Julio Cesar Vieira Gomes, para liberar o conjunto de joias sem o pagamento de imposto ou a sua incorporação ao patrimônio da União.

Hoje chefe da alfândega do Aeroporto de Guarulhos, ele contou ainda que o Brasil é um dos poucos países que fiscalizam todos os passageiros, por meio de sistema eletrônico e de inteligência.

— Existe um sistema desenvolvido pela Receita Federal que faz o cruzamento de dezenas de dados de todos os voos que desembarcam no aeroporto de Guarulhos. Esse cruzamento aliado a uma equipe de inteligência indica os passageiros com possível risco aduaneiro para serem vistoriados.

O estojo com as joias está guardado no depósito da Receita, que fica em uma área de segurança do aeroporto, vigiada 24h por dia e com acesso restrito. O prazo para regularizar a entrada das peças venceu no início do ano passado, já que o prazo é de 90 dias pós-entrada.

Se as joias tivessem sido registradas como um presente para o Estado, logo na entrada, elas não seriam apreendidas, estariam livres de pagamento de tributo e para serem incorporadas ao patrimônio da União.

De acordo com o delegado-adjunto da Alfândega da Receita no aeroporto de Guarulhos, André Martins, o registro das joias como patrimônio da União é "uma declaração muito simples".

— O poder público tem imunidade em tributos, então é uma declaração muito simples, uma declaração de importação feita pelo próprio poder público e, imediatamente, é feito o desembaraço da mercadoria — diz.

Bento mudará versão sobre joias a Michelle

Ex-ministro dirá à PF que citou primeira-dama de forma genérica em conversa com fiscal da Receita no aeroporto

ANA BRANCO/06-11-2019

Linha de defesa. No aeroporto, ex-ministro disse que joias iriam para a primeira-dama; uma versão distinta será apresentada em depoimento

BELA MEGALE
bela@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque vai tentar desconstruir suas afirmações anteriores em relação às joias apreendidas no Aeroporto de Guarulhos, em outubro de 2021, quando uma comitiva do Ministério de Minas e Energia voltava de viagem ao Oriente Médio. Em depoimento à Polícia Federal, ele dirá que a menção que fez aos fiscais da Receita de que as peças eram para a então primeira-dama Michelle Bolsonaro se deu de maneira genérica, enquanto interagia com os profissionais da alfândega. Ele defenderá a tese de que recebeu o conjunto como presente ao governo brasileiro.

O depoimento estava marcado para ontem, mas foi adiado para a próxima terça-feira a pedido da defesa do ex-ministro, que deixou a pasta em maio de 2022. Albuquerque afirmará que teve conhecimento que o conteúdo do presente era feminino somente ao ver o pacote ser aberto durante a fiscalização no aeroporto e deduziu que a destinatária era Michelle.

No vídeo da apreensão das joias, revelado pelos jornalistas Arthur Guimarães e Andréia Sadi, da TV Globo, Albuquerque disse: "Isso tudo vai entrar lá para a primeira-dama".

A gravação tem início quando os auditores, ao fiscalizarem um pacote do passageiro Marcos André dos Santos Soeiro, assessor de Bento, encontram uma estátua de cavalo com a pata quebrada e o conjunto com colar, anel, relógio e um par de brincos. Soeiro explica a origem do presente e, como não consegue liberá-lo, chama o ministro, que já havia passado pela alfândega. O ex-ministro retorna e ouve a explicação de que as joias foram retidas por não terem sido devidamente declaradas. No diálogo, Bento cita que as joias seriam para a então primeira-dama.

A defesa do ex-ministro vai pedir à Receita a íntegra do vídeo para incluir no processo. A avaliação dos defensores é a de que as imagens seriam positivas para Albuquerque pois mostram uma postura colaborativa com os fiscais e que ele não tentou obstruir o trabalho da Receita ou esconder peças.

SEGUNDO CONJUNTO

Sobre o outro conjunto, Bento Albuquerque dirá que aguardava um desfecho sobre a apreensão das joias que ficaram retidas pela Receita. A caixa contendo um relógio, uma caneta, um par de abotoaduras, um anel e um tipo de rosário, trazida na bagagem pessoal do ex-ministro, passou cerca de um ano em um cofre no ministério e foi entregue a Bolsonaro em 29 de novembro do ano passado.

O ex-ministro sustenta que, após o pacote com o colar de diamantes ser retido pela Receita Federal, seguiu os procedimentos para que o bem fosse incorporado ao Estado brasileiro.

Albuquerque não explicou ainda, porém, porque, ao serem parados pelo Fisco, no Aeroporto de Guarulhos, ele e sua comitiva omitiram dos fiscais a existência desse segundo pacote que acabou por entrar no Brasil e está hoje em posse de Jair Bolsonaro. A Receita nega que o governo tenha procedido para enviar o item apreendido ao acervo nacional.

Governo tenta antecipar saída de ex-chefe da Receita do BNDES

Julio Cesar Vieira Gomes, que insistiu com funcionários da alfândega para liberar joias, ocupa cargo em conselho do banco

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) trabalha para antecipar a saída do ex-secretário especial da Receita Federal Julio Cesar Vieira Gomes de um cargo ocupado por ele no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). No final de dezembro do ano passado, Vieira Gomes tentou liberar as joias trazidas da Arábia Saudita que estavam confiscadas no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. O auditor fiscal insistiu com funcionários da alfândega que as peças fossem entregues a um militar enviado pelo gabinete do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para buscar o presente.

Em 4 de novembro do ano passado, Vieira Gomes foi eleito membro titular do Conselho Fiscal do banco, com mandato até 3 de novembro de 2024. O ex-chefe da Receita recebe salário de R$ 8.100,68 pela função. Atualmente, o BNDES é comando por Aloizio Mercadante e deve recuperar o protagonismo que teve nas gestões petistas.

O ex-chefe da Receita chegou a usar o WhatsApp, um canal extraoficial, para pressionar os servidores públicos no intuito de liberar o conjunto de joias avaliado em R$ 16,5 milhões, apreendido na alfândega, em outubro de 2021. A informação foi revelada pelo jornal O Estado de S. Paulo.

De acordo com denúncias de servidores obtidas pelo jornal, Gomes pressionou uma série de funcionários de diferentes departamentos por meio de mensagens de texto, telefonemas e e-mails. Em áudio, Gomes chegou a pedir que um servidor acessasse outro departamento da Receita — a Coordenação-Geral de Programação e Logística (Copol) — e passasse o contato dele para o responsável da área, sob o argumento de que precisa explicar o caso da retenção e que se trata de item que "faz parte do gabinete pessoal" da Presidência. Na ocasião, ele tentava driblar a primeira negativa com uma distorção da lei para convencer os funcionários de que os diamantes estariam dentro da regularidade.

"É um outro órgão, outra unidade separada da Presidência da República como um todo. É um outro órgão chamado acervo histórico e pessoal. Faz parte do gabinete pessoal da Presidência da República. É um órgão lá dentro que ele criou."

A lei a qual Gomes se refere consta no Decreto 4.344, de 26 de agosto 2002, que trata, na verdade, da preservação de documentos privados dos presidentes, utilizado para legislar sobre os presentes antes do acórdão do Tribunal de Contas da União de 2016.

ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO

O Conselho Fiscal do BNDES é formado por três integrantes e três suplentes indicados pelo Ministério da Fazenda e eleitos em Assembleia Geral, com mandato de dois anos e possibilidade de mais duas reconduções consecutivas. Pelas regras de governança, Vieira Gomes só poderá sair de imediato se renunciar. A destituição também poderia ocorrer em uma Assembleia-Geral extraordinária. Integrantes do governo não admitem a permanência de Vieira Gomes no conselho e avaliam a melhor forma de acelerar a saída do aliado do ex-presidente.

O colegiado se reúne a cada dois meses. Entre as atribuições dos seus integrantes está o acompanhamento da execução patrimonial, financeira e orçamentária do banco, podendo requisitar qualquer documento e informação sobre a instituição. Também cabe a aos membros avaliar relatórios de controle interno e fiscalizar o trabalho dos administradores do banco.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Cargo. O ex-secretário da Receita Julio Cesar Vieira Gomes integra o Conselho Fiscal do BNDES com salário de R$ 8.100

Mourão: 'Vai arrebentar do lado mais fraco'

> O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) disse que o caso envolvendo as joias pode ter consequências para aliados do ex-presidente. Questionado sobre o papel dos militares e o fato de o ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque ter atuado na intermediação da entrega de pedras preciosas, Mourão fez a avaliação:

— A corda vai acabar arrebentando do lado mais fraco — disse o senador, que antes evitou julgar a postura de Bolsonaro. — É um caso complicado. Eu era vice do Bolsonaro e fica muito chato tecer alguma consideração a esse respeito sem ter todos os dados.

> Entre os presentes dados ao ex-presidente estão um relógio, uma caneta, um par de abotoaduras, um anel e um tipo de rosário, todos da marca suíça Chopard. Como o conjunto foi considerado pelo antigo governo como um item "personalíssimo", estão em posse de Bolsonaro.

> Questionado se aceitaria joias de valor milionário, Mourão respondeu em tom bem-humorado.

— A Arábia Saudita não iria me dar joias. *(Bruno Góes)*

Planalto reforça ofensiva contra CPMI dos Atos

Governo alia pressão pela retirada de assinaturas à coleta de adesões por comissões que tenham Bolsonaro como alvo, caso da iniciativa que pretende investigar as joias dadas de presente pelo governo da Arábia Saudita

GABRIEL SABÓIA E BRUNO GÓES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

DIVULGAÇÃO/RICARDO STUCKERT/27-01-2023

Estratégia. Lula e o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha: operação para esvaziar colegiado reúne Planalto, parlamentares e lideranças estaduais

O Palácio do Planalto se arma em duas frentes para evitar desgastes com eventuais apurações instauradas pelo Congresso. Ao mesmo tempo em que trabalha para desidratar um pedido de criação de Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do atos de 8 de janeiro, governistas estimulam a coleta de assinaturas para viabilizar outras investigações parlamentares, entre elas uma que mire a suspeita de que o ex-presidente Jair Bolsonaro se apossou de joias pertencentes ao Estado brasileiro.

A prioridade, porém, é esvaziar a articulação pela CPMI do Atos. Ela é tratada pela oposição como uma oportunidade de responsabilizar autoridades do governo federal pelas falhas de segurança que permitiram as invasões às sedes dos três Poderes, no início de janeiro.

Nos últimos dias, os governistas intensificaram os trabalhos para remover assinaturas do requerimento de criação da CPMI protocolado pela oposição. Se antes a investida era capitaneada pelos líderes de partidos da base e pelo ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, agora as negociações também são tocadas por lideranças estaduais aliadas do Planalto. Segundo opositores, a articulação também conta com a participação de outros ocupantes da Esplanada dos Ministérios.

Vice-líder do PT no Congresso, o deputado Lindbergh Farias (RJ) confirma a atuação da tropa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para impedir a instalação do colegiado.

— Essa CPMI tenta reverter a narrativa, colocar a destruição às sedes dos três Poderes na nossa conta, quando todos sabem que os atos partiram de bolsonaristas. É para este tipo de articulação que temos um Ministério das Relações Institucionais (comandado por Padilha), que temos a nossa liderança — afirma.

"NÃO TEM SEGREDO"

Já o o deputado Alencar Santana (PT-SP), vice-líder do governo, detalha a estratégia para desmobilizar os apoios à comissão mista.

— Não tem muito segredo: é conversar com o colega que assinou para convencê-lo a retirar a assinatura. Ponderar que a CPMI não pode servir de palanque. Estamos dialogando com os parlamentares — disse.

O próprio PL, partido de onde partiu o requerimento da comissão, já conta com a retirada de três assinaturas de seus membros. Os deputados Josimar Maranhãozinho, Pastor Gil e Detinha avisaram à liderança que não vão endossar o documento. Os três foram eleitos pelo Maranhão e, de acordo com membros do partido, teriam desistido do requerimento em função de pressões exercidas no estado, do qual o ministro da Justiça, Flávio Dino, já foi governador. Procurado, o ministro nega ter participado de qualquer articulação.

Líder do PL, Altineu Côrtes (RJ) admite não ser possível exigir as assinaturas de deputados da região Nordeste contra uma pauta de interesse do atual governo.

— Infelizmente, o municipalismo deixa os políticos desta região reféns de governadores e da administração local. Caso não estejam com o governo, podem ter seus trabalhos restritos — afirma.

Na outra frente de atuação por blindagem, o Planalto tem estimulado o apoio a outras CPIs, como, por exemplo, a das Joias. Dois deputados governistas, Rogério Correia (PT-MG) e Túlio Gadelha (Rede-PE), estão coletando assinaturas para apresentar o pedido de instalação do colegiado que apuraria se Bolsonaro cometeu crime ao ficar com joias dadas de presente por autoridades sauditas ao Estado brasileiro. Em paralelo, os petistas também avançam em direção à CPI das Americanas, de autoria do PP, que ganhou assinaturas de última hora de parlamentares da base. Essa vai investigar a suspeita de fraude contábil da varejista, que divulgou um rombo bilionário no início deste ano.

O plano tem por objetivo conflagrar o calendário de comissões parlamentares de inquérito em funcionamento no Congresso. Além disso, ao trabalhar por uma CPI que teria Bolsonaro como alvo, o governo conquistaria um trunfo para negociar com os aliados do ex-presidente a desmobilização pela CPMI dos Atos.

BASE INSTÁVEL

A nova estratégia ocorre depois de uma semana de frustração com as tratativas coordenadas por líderes de partidos que mantêm cargos no primeiro escalão do governo, como União Brasil, PSD e MDB. Embora eles tenham tentado convencer correligionários a retirar assinaturas da CPMI, apenas os deputados Célio Silveira (MDB-GO) e Chiquinho Brazão (União-RJ) decidiram recuar.

Entre os quadros do PSD, há o entendimento de que a legenda já vem contribuindo para desidratar o colegiado ao evitar a coleta de novas assinaturas. Até agora, oito nomes do partido subscreveram o requerimento de instalação. O número é mais modesto do que o registrado nas bancadas de União Brasil (28) e MDB (12), que, assim como o PSD, mantêm o controle sobre três ministérios. Para enterrar de vez a investigação, parlamentares do PSD entendem que é preciso haver um movimento conjunto dessas legendas. Até o momento, contudo, deputados dos três partidos não veem uma base sólida do governo no Congresso. Há dificuldades para equacionar interesses nos estados, inclusive com definição de cargos de segundo escalão da máquina federal.

Outras comissões articuladas no Congresso

> Além da atuação do governo para insuflar comissões como a que poderá investigar o escândalo das joias, dividindo a atenção com a tentativa de levar adiante um colegiado voltado aos atos golpistas, há em paralelo uma série de iniciativas que os parlamentares vêm tentando emplacar no início desta Legislatura.

> CPI das Americanas
O líder do PP na Câmara, André Fufuca (MA), protocolou ontem requerimento para que seja criada uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar suposta fraude contábil de R$ 20 bilhões nas Lojas Americanas

> CPI da Reserva Yanomami
Deputados da chamada "Bancada do Cocar" colhem assinaturas para apurar a situação de emergência dentro da reserva indígena yanomami em Roraima. O alvo é o governo Bolsonaro.

> CPI do MEC
Em junho do ano passado os senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Jean Paul Prates (PT-RN) e Jorge Kajuru (Podemos-GO) protocolaram requerimento de instalação de uma CPI para investigar suspeitas de corrupção no Ministério da Educação. Na época houve um acordo entre os líderes partidários, a quem cabe indicar os integrantes da comissão, que ela só seria instalada após o período eleitoral.

> CPI das Invasões de Terra
A oposição começou a coletar assinaturas para investigar invasões de propriedades rurais e o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST).

> CPI das Apostas Esportivas
O líder do PSB na Câmara, Felipe Carreras (PE) tenta reunir apoio para investigar a manipulação de resultados de jogos de futebol no Brasil por conta de apostas esportivas.

Negociação entre PSB e PDT por federação tem a adesão do Solidariedade

Dirigentes dos três partidos se reunirão na próxima terça-feira para iniciar debate sobre atuação conjunta, com foco em 2024

DIVULGAÇÃO/SÉRGIO DUTTI

Favorável. Cúpula do PSB sacramentou ontem seu apoio a uma federação: objetivo é reforçar atuação no Congresso

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

O Solidariedade decidiu se juntar ao PSB e PDT na negociação por uma federação. Dirigentes dos três partidos pretendem se reunir na próxima terça-feira, na sede do PSB, em Brasília, para discutir parâmetros da montagem da aliança, que exige uma atuação conjunta das siglas pelo prazo mínimo de quatro anos. Em mais um passo, a Executiva nacional do PSB aprovou ontem o avanço das tratativas, com o objetivo de consolidar a união já para as eleições municipais de 2024. A resolução de possíveis impasses regionais também está no radar das cúpulas partidárias, mas deve ser debatida em um segundo momento.

O Solidariedade, cuja incorporação do Pros foi aprovada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) há cerca de um mês, resolveu participar das conversas com PSB e PDT. As legendas, como mostrou O GLOBO, haviam começado a avaliar uma federação após se decepcionarem com o encolhimento de suas bancadas na última eleição. Somados, os três partidos têm hoje 37 deputados, contando os três integrantes da bancada do Pros — que ainda podem, eventualmente, entrar com pedidos de desfiliação após serem incorporados por outra legenda.

— Tive duas reuniões, uma com o (Carlos) Lupi (presidente licenciado do PDT), outra com o Carlos Siqueira (presidente do PSB). Todos estamos concordando em fazer uma federação. É preciso discutir os detalhes de como funcionará em cada estado, e também qual será o fórum de decisão para solucionar eventuais problemas — afirmou o presidente do Solidariedade, Paulinho da Força.

A bancada da federação, se não tiver baixas, será a oitava maior da Câmara, em patamar semelhante ao de siglas como MDB, PSD e Republicanos, com 42 deputados cada. O bloco com PSB, PDT e Solidariedade ficaria ainda no meio do caminho entre outras duas bancadas de esquerda e centro-esquerda, a federação de PT, PCdoB e PV, que tem 81 parlamentares, e a de PSOL e Rede, com 14.

37
deputados federais
Tamanho da bancada na Câmara de uma eventual federação entre PSB, PDT e Solidariedade; seria a oitava maior bancada da Casa

APOIO DE ALCKMIN

Interlocutores das cúpulas partidárias avaliam que a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin na reunião de ontem do PSB ajudou a dar contornos mais concretos à federação. Alckmin, que se filiou ao PSB para integrar a chapa presidencial de Lula (PT), deu voto favorável ao início das conversas com PDT e Solidariedade, em resolução aprovada com ampla maioria no diretório pessebista. Há resistências pontuais em estados onde o PSB é adversário das outras duas siglas, caso do Amapá, ou integra grupos políticos distintos, como na Bahia.

A ida de Alckmin ao encontro também é interpretada como uma sinalização de que Lula não tem problemas com as tratativas da federação. No ano passado, o PSB se retirou das conversas para integrar a federação petista por considerar que, nos moldes discutidos à época, havia risco de que o PT suplantasse outras siglas em decisões internas. A aproximação entre PSB e PDT, após cada um tomar caminhos distintos na última eleição presidencial, foi facilitada justamente pelo fato de ambos terem dimensões equivalentes no Congresso e nos estados.

No caso do Solidariedade, que também fez parte da coligação de Lula, a entrada na federação segue um planejamento com o objetivo de superar a cláusula de barreira nas eleições de 2026, quando os partidos precisarão ter um mínimo de 2,5% dos votos válidos nacionalmente para a Câmara ou eleger 13 deputados. Mesmo com a incorporação do Pros, o partido segue abaixo desses critérios.

A reunião da próxima terça-feira pode alinhavar, inicialmente, a formação de um bloco com os três partidos na Câmara, como uma espécie de "teste" antes de avançar na federação.

— Não temos urgência para gerar a federação, já que há tempo até as eleições de 2024. Vamos dialogar ponto por ponto para resolver questões como os ajustes regionais, que são importantes — disse o deputado André Figueiredo (CE), presidente em exercício do PDT.

A federação poderá reagrupar antigos aliados que passaram por rompimentos. Ex-correligionários no PDT, Lupi e Paulinho da Força divergiram sobre rumos do partido em 2013, o que levou o dirigente da Força Sindical a deixar a sigla e fundar seu próprio partido, o Solidariedade.

Em 2020, Siqueira e Lupi costuraram uma aliança entre PSB e PDT nas eleições municipais. Após vencer as prefeituras de quatro capitais — Aracaju, Fortaleza, Maceió e Recife —, a dupla começou a costurar uma chapa contra o então presidente Jair Bolsonaro, mas o PSB optou pelo apoio a Lula após o petista ter suas condenações anuladas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), enquanto o PDT insistiu na candidatura de Ciro Gomes.

Campanha por mulher negra no STF ganha força

Movimento se intensifica com apoio dos ministros Silvio Almeida (Direitos Humanos) e Anielle Franco (Igualdade Racial), declaração de Edson Fachin e manifesto assinado por cem entidades da sociedade civil

MARLEN COUTO
E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

CRISTIANO MARIZ/15-02-2023

Anielle. Ministra falará com Lula sobre nomeação

REPRODUÇÃO

Almeida. Para ministro, indicação é "fundamental"

AILTON DE FREITAS/26-09-2018

Fachin. Integrante do STF fez defesa em plenário

O movimento para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nomear uma mulher negra para a vaga que será aberta no Supremo Tribunal Federal (STF), o que seria inédito na história da Corte, se intensificou nos últimos dias. Tema de um manifesto de associações ligadas ao Judiciário, a pauta foi reforçada em declarações públicas de ministros do governo e de integrantes do próprio tribunal.

A campanha ocorre em um momento de expectativa sobre a escolha de um substituto para a vaga do ministro Ricardo Lewandowski, que se aposenta em abril. Hoje, os principais cotados para o posto não correspondem a esse perfil. No momento, os favoritos são o advogado Cristiano Zanin Martins e Manoel Carlos de Almeida Filho, ex-assessor de Lewandowski. Na semana passada, Lula chegou a afirmar que "todo mundo compreenderia" se ele indicasse Zanin para o cargo.

Com a movimentação, o nome da advogada Vera Lúcia Santana Araújo, integrante da Executiva Nacional da Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD), passou a figurar na lista, assim como o do jurista André Nicolitt, professor da Universidade Federal Fluminense (UFF), que é negro e também poderia atender à revindicação por mais diversidade no Supremo. Vera Araújo integrou uma lista tríplice para uma vaga no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no ano passado. Antes deles, o ministro Benedito Gonçalves, único negro no Superior Tribunal de Justiça (STJ), também apareceu entre os cotados, mas pesa contra ele, segundo apuração do GLOBO, o fato de ter 69 anos, o que faria com que só ficasse seis anos na Corte.

> Q
>
> *"É fundamental que haja uma mulher negra no STF"*
>
> **Silvio Almeida,** ministro dos Direitos Humanos

Até hoje, o STF teve apenas três ministros negros: Pedro Augusto Carneiro Lessa, Hermenegildo Rodrigues de Barros e Joaquim Barbosa, cuja indicação ao STF ocorreu há vinte anos. A Corte também só teve três mulheres em sua composição: Ellen Gracie e as atuais ministras Cármen Lúcia e Rosa Weber, que se aposenta em outubro.

Anteontem, o ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, defendeu a indicação de uma mulher negra:

— É fundamental que haja uma mulher negra no STF, uma pessoa negra, para que a gente discuta a democratização nos espaços de poder.

A declaração ocorreu em meio ao julgamento no STF sobre o chamado perfilamento racial, em que as provas colhidas pela polícia em uma abordagem motivada pela cor podem ser consideradas inválidas. Também anteontem, o ministro Edson Fachin defendeu a presença de uma ministra negra na Corte.

— Peço licença para cumprimentar uma quarta ministra que, quem sabe, em um lugar do futuro, estará neste plenário: uma mulher negra — disse o ministro, relator do caso sobre perfilamento racial.

Entre integrantes do governo Lula, a demanda apareceu ainda no discurso da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco. À GloboNews, ela disse que defenderá junto a Lula a escolha de uma ministra negra. No entorno do presidente, há quem faça um paralelo com os EUA. No ano passado, o presidente Joe Biden nomeou a juíza Ketanji Brown Jackson para a Suprema Corte, primeira negra a integrar a instância máxima da Justiça americana.

"SINGULAR OPORTUNIDADE"

Esta semana, cem organizações jurídicas e de outros segmentos da sociedade civil, entre elas a ABJD e o Grupo Prerrogativas, próximo a Lula, lançaram um manifesto em que afirmam que esta é uma oportunidade para resolver uma lacuna da democracia brasileira. "Não há razoabilidade para que jamais uma jurista negra tenha tido assento na Corte superior do Poder Judiciário. Nesse momento em que empreendemos a reconstitucionalização do país, emerge a singular oportunidade de supressão da lacuna reveladora da baixa intensidade da democracia brasileira", diz o texto.

Também em entrevista e sem entrar no mérito da próxima escolha de Lula, Cármen Lúcia defendeu a necessidade de uma sensibilização da sociedade e da classe política para a indicação de mulheres para os postos mais altos do Judiciário:

— O número de mulheres é pequeno. Mas (resolver) isso depende de uma grande transformação da política brasileira.

Prêmio Innovare lança 20ª edição e destaca defesa da democracia

Categoria foi batizada em homenagem a ex-ministro Márcio Thomaz Bastos

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

CRISTIANO MARIZ

Cerimônia. Ayres Britto: "Democracia desarma quem se arma para abatê-la"

A 20ª edição do Prêmio Innovare foi lançada ontem com uma categoria destaque com o tema "Defesa da Democracia e do Estado de Direito", batizada com o nome do ex-ministro da Justiça Márcio Thomaz Bastos. A premiação, que existe desde 2004, reconhece práticas inovadoras da Justiça brasileira. As inscrições podem ser feitas até 8 de maio no site do prêmio.

Além do destaque, as demais categorias são: Tribunal, Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Juiz, Ministério Público, Defensoria Pública, Advocacia e Justiça e Cidadania. Podem se inscrever membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria e da advocacia. Na categoria Justiça e Cidadania, é permitida a inscrição de profissionais de qualquer área.

Até hoje, já foram premiadas ou homenageadas 269 iniciativas, entre mais de oito mil práticas avaliadas. Os vencedores são escolhidos com base nos seguintes critérios: eficiência, qualidade, criatividade, exportabilidade, satisfação do usuário, alcance social e desburocratização.

Participam da comissão julgadora ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), do Superior Tribunal de Justiça (STJ), do Tribunal Superior Eleitoral (TST), desembargadores, promotores, juízes, defensores, advogados e outros profissionais.

O lançamento ocorreu no STJ. A presidente da Corte, ministra Maria Thereza de Assis Moura, classificou o Innovare como o mais importante prêmio sobre a inovação do sistema de Justiça.

— Celebramos duas décadas de existência dessa iniciativa extremamente exitosa, que tem crescido ano após ano no seu papel catalisador e disseminador de inovação no sistema de justiça nacional.

Moura também elogiou a trajetória de Márcio Thomaz Bastos, que foi um dos idealizados da premiação, durante sua passagem pelo Ministério da Justiça (2003-2007).

O presidente do Conselho Superior do Instituto Innovare, Carlos Ayres Britto, ex-ministro do STF, afirmou que o prêmio vai fortalecer a ideia de que a democracia é o maior princípio da Constituição:

— A democracia tem, sim, a possibilidade de desarmar quem se arma para abatê-la.

Uma mensagem da diretoria do Instituto Innovare exaltou a importância do regime democrático. "Defender a democracia é o único meio de proteger as futuras gerações da tirania e do arbítrio, permitindo que o país possa fazer as suas escolhas políticas por decisão da maioria, sem olvidar dos direitos das minorias", diz o texto.

O prêmio é gerido pelo Instituto Innovare. O Conselho Superior da premiação é formado por CNJ, Advocacia-Geral da União, Secretaria de Acesso à Justiça do Ministério da Justiça, Associação dos Magistrados Brasileiros, Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp), Associação Nacional dos Defensores Públicos (Anadep), Associação dos Juízes Federais (Ajufe), Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Associação Nacional dos Procuradores de República (ANPR) e Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), com o apoio do Grupo Globo.

PGR recua em outra denúncia que ela própria apresentou

Acusação contra emedebistas foi oferecida ao STF em 2017 pelo órgão, que agora diz que 'palavra de colaborador' não é prova

GIVALDO BARBOSA/03.04.2018

Renan Calheiros. Senador foi apontado como membro do 'quadrilhão' do MDB

CRISTIANO MARIZ/13.04.2022

Arthur Lira. Deputado federal viu a PGR pedir para arquivar caso contra ele

CADU GOMES/30.12.2022

Gleisi Hoffmann. Lindôra pediu rejeição de denúncia contra a presidente do PT

JORGE WILLIAM/19.09.2017

Aécio Neves. Tucano também foi poupado após recuo da Procuradoria-Geral

LUÃ MARINATTO E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ontem que o Supremo Tribunal Federal (STF) rejeite uma denúncia contra um grupo de políticos emedebistas, no caso que ficou conhecido como "quadrilhão do MDB". A acusação havia sido oferecida pelo próprio órgão em 2017, no âmbito da Operação Lava-Jato. O recuo, o segundo nos mesmos moldes em apenas dois dias, é mais um numa série de inflexões da PGR nos últimos anos em apurações contra políticos.

Na manifestação enviada ao Supremo, a vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, defendeu que "a mera palavra do colaborador e os elementos de provas apresentados" não são suficientes para validar a denúncia. Ela também citou que o chamado pacote anticrime — mudanças na legislação sancionadas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro em 2019 — impede o avanço de processos com base somente em delações premiadas.

São alvos da apuração decorrente da Lava-Jato os senadores Renan Calheiros (AL) e Jader Barbalho (PA), além dos ex-senadores Edison Lobão (MA), Romero Jucá (RR) e Valdir Raupp (RO), todos do MDB. As acusações também pesam contra Sergio Machado, que comandou a Transpetro de 2003 a 2014, nos governos de Lula e Dilma, e o ex-presidente José Sarney.

Em 2017, a PGR afirmou que os políticos receberam R$ 864,5 milhões em propinas pagas por fornecedores da Petrobras e da própria Transpetro, subsidiária da estatal. Os valores recebidos seriam uma contrapartida pelo apoio no Congresso ao Executivo.

GLEISI E PAULO BERNARDO

Anteontem, um dia antes da manifestação sobre os emedebistas, a mesma Lindôra já havia adotado entendimento idêntico em relação a petistas. Ela pleiteou ao STF a rejeição de uma denúncia contra Gleisi Hoffmann, deputada federal e presidente da legenda, e o exministro das Comunicações Paulo Bernardo, titular da pasta durante o primeiro mandato de Dilma Rousseff.

No despacho, Lindôra repetiu a frase exata sobre a invalidade da "mera palavra" de quem aderiu à delação premiada. Ela também mencionou novamente o pacote anticrime — o que já havia sido feito, em agosto do ano passado, para pedir o arquivamento de uma denúncia contra o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG), também alvo do próprio órgão em 2020.

Nos casos envolvendo emedebistas e petistas, a denúncia foi apresentada em 2017, quando a PGR era chefiada por Rodrigo Janot, com atuação frequentemente alinhada à dos procuradores da Lava-Jato em Curitiba. Nos últimos anos, porém, a PGR também recuou de posições adotadas já sob Augusto Aras, nomeado por Bolsonaro em 2019.

Criticado com constância por um suposto viés bolsonarista, o procurador-geral viu seus subordinados mudarem de entendimento em casos de interesse do ex-presidente. Em setembro de 2020, o órgão voltou atrás em uma denúncia por corrupção passiva apresentada três meses antes contra Arthur Lira, principal aliado do Executivo na Câmara de Deputados, Casa que o parlamentar passaria a presidir.

Em dezembro de 2021, a inflexão foi no sentido oposto: dois dias após o senador Renan Calheiros apresentar o relatório final da CPI da Covid, com pedido de indiciamento de Bolsonaro, Lindôra Araújo alegou "equívoco de tramitação" para tentar evitar o arquivamento de uma apuração contra Calheiros. Seis meses antes, ela havia concordado com a defesa do senador sobre não haver provas contra ele.

ROTINA DE INFLEXÕES

Políticos petistas
Em 2017, a PGR acusou Gleisi Hoffmann e Paulo Bernardo de fazerem parte de uma organização criminosa que desviava dinheiro de estatais. Agora, o órgão cita mudanças na legislação para pedir a rejeição da denúncia.

Futuro presidente da Câmara
Em 2020, o recuo veio apenas três meses após ser apresentada uma denúncia contra Arthur Lira, maior aliado do então presidente Jair Bolsonaro na Câmara. A PGR, que antes defendeu que elementos da investigação permitiram comprovar o recebimento de propina pelo parlamentar, passou a encampar o arquivamento.

Relator da CPI da Covid
No caso envolvendo Renan Calheiros, relator da CPI da Covid que enquadrou Bolsonaro, a inflexão levou seis meses. Depois de concordar com a defesa sobre a falta de provas, a PGR voltou atrás quando haviam se passado dois dias do fim das apurações no Congresso sobre a pandemia.

Deputado tucano
Acusado, em 2020, de levar R$ 65 milhões de empreiteiras, Aécio Neves também viu a PGR mencionar o pacote anticrime para pedir o arquivamento ao STF.

Lindôra: ataque às urnas não deve ser investigado

Vice-procuradora-geral da República defende arquivamento de pedido para apurar fake news de Bolsonaro a embaixadores

MARIANA MUNIZ E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) opinou ao Supremo Tribunal Federal (STF) pelo arquivamento de um pedido de investigação feito contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por divulgar fake news contra as urnas eletrônicas durante uma reunião com embaixadores em julho de 2022, quando voltou a desferir ataques ao sistema eleitoral.

No parecer, a vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, afirma que, embora "sejam questionáveis política e administrativamente", as manifestações não afrontaram o direito penal e, por isso, não há necessidade de investigação. "Os fatos relatados pelo representante não ensejam a instauração de inquérito, tampouco contêm elementos informativos capazes de justificar, por si só, a deflagração de investigação criminal em face do ex-presidente da República", diz a manifestação.

O pedido de investigação foi feito por integrantes do PT, PSOL, PV, PSB e PDT após a reunião feita no Palácio da Alvorada a dias do início do período eleitoral. Para Lindôra, os ataques não estimularam atos criminosos.

"O discurso proselitista do representado não tem o condão de incitar, direta ou indiretamente, a participação de seus apoiadores em atos criminosos ou de agressão à democracia ou mesmo a animosidade entre as Forças Armadas e os Poderes constituídos", pontuou. Caberá ao ministro Luiz Fux decidir. A praxe, contudo, é que a Corte apenas acolha as manifestações da PGR.

A reunião com embaixadores também é analisada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em uma ação que, em caso de condenação, tornará Bolsonaro inelegível. Ontem, o corregedor-geral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Benedito Gonçalves, determinou que o ex-ministro da Justiça Anderson Torres seja ouvido no âmbito desta ação para esclarecer a minuta golpista encontrada em sua casa, em janeiro, e sua participação em uma live feita pelo ex-presidente com ataques ao sistema eleitoral. A transmissão com os ataques às urnas também foi citada por Bolsonaro no encontro com os embaixadores, por isso o ministro viu a necessidade do depoimento.

Governador do Acre tem bens apreendidos em operação da PF

Ação mira grupo que atuava fraudando contratos de obras, segundo CGU

FERNANDA ALVES
politica@oglobo.com.br

A Polícia Federal deflagou ontem uma operação contra lavagem de dinheiro que tem como alvo a cúpula do governo do Acre. O governador do estado, Gladson Cameli, teve bens apreendidos e foi notificado para entregar seu passaporte. O político recebeu os policiais em um imóvel de luxo, no Lago Sul, em Brasília. Os agentes cumpriram ainda 89 mandados de busca e apreensão em seis estados e no Distrito Federal.

A ação, autorizada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), é a terceira fase da Ptolomeu, iniciada em 2021. O pai de Gladson, Eladio Cameli, e um irmão do governador também são investigados e, por determinação da Justiça, não podem manter contato com o governador. O STJ determinou ainda o bloqueio total de R$ 120 milhões em bens, entre eles aeronaves, casas e apartamentos de luxo.

Na mesma decisão, 31 pessoas foram afastadas dos serviços públicos e 15 empresas investigadas tiveram suas atividades econômicas suspensas por determinação da Justiça. De acordo com a Controladoria-Geral da União (CGU), o grupo atuava fraudando e superfaturando contratos de obras. As investigações indicam que houve inexecução contratual em pelo menos quatro contratos do governo do Acre com empresas de construção civil. Desde janeiro de 2019, o Executivo realizou mais de R$ 280 milhões em pagamento para empresas envolvidas no esquema.

Indícios apontam que empresas contratadas pelo Estado usavam sócios ocultos para beneficiar pessoas ligadas a servidores públicos em licitações direcionadas. Também foram detectados depósitos de dinheiro de forma fracionada, operação usada frequentemente por organizações criminosas para não chamar atenção dos órgãos de controle e levantar suspeitas quanto à origem ilegal dos recursos.

GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO/13-12-2018

Alvo. Cameli, no Plenário do Senado: governador compre segundo mandato

Cameli já tinha sido citado na primeira fase da operação, em dezembro de 2021, quando foi alvo de um mandado de busca e apreensão. À época, o STJ determinou afastamento de uma servidora de seu gabinete e do secretário d da Indústria, Ciência e Tecnologia.

Ex-senador, Cameli foi eleito em 2018, ancorado pela onda bolsonarista, e reeleito no último pleito.

Em nota, a defesa de Cameli afirmou que o político já prestou os devidos esclarecimentos e continua à disposição das autoridades. "O governador confia na Justiça e irá cumprir todas as medidas. E respeitosamente irá recorrer das cautelares, o que inclui a descabida ordem para não falar com o próprio pai e irmãos", diz o texto.

NA WEB
SUSPEITA DE EXTORSÃO
Padre é achado morto em Minas
Vítima havia pedido dinheiro a outro religioso para quitar empréstimo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VIVI PARA CONTAR

'DOZE ANOS NA RUA'

Telines conheceu a pobreza e a dependência das drogas em SP, mas se tornou líder nacional dos catadores e gestor ambiental

TELINES BASÍLIO DO NASCIMENTO JUNIOR*

"Sou de Austin, em Nova Iguaçu. Cresci ouvindo que São Paulo é a cidade das oportunidades. Meu sonho era arrumar um emprego bom, fazer família.

Digo que tive três mães. A zero um foi embora quando eu tinha quase 5 anos. Depois veio a zero dois. Ela me adotou e eu conheci o amor de mãe. Nos meus 12 anos, meu pai se separou e casou de novo, com a zero três. Começou a pior fase da vida dela, porque muito cedo, com 16 anos, fui para as drogas e virei um problema.

Meu pai era fiscal de obras da prefeitura de Nova Iguaçu e sempre me deu muito apoio e carinho. Mas eu tinha a curiosidade de querer experimentar. Acabei me viciando.

Na primeira oportunidade que tive de vir para São Paulo, com pouco mais de 18, eu vim. Mas retornei ao Rio. Aos 22, vim definitivamente, formado como técnico em contabilidade (também fiz curso de serralheiro industrial).

Cheguei numa madrugada de sábado e, em um jornal, vi um anúncio de pensão no Cambuci. Paguei um mês antecipado. Fiquei esse mês todo sem conseguir emprego. O dinheiro acabou e o dono da pensão me botou para fora. Também tinha o vício da droga e do álcool. Me tornei morador de rua. Primeiro no Centro, e depois na Zona Sul.

Não quis voltar para o Rio. Fiquei sem contato com a minha família por mais de dez anos. Meu pai (falecido em 2010) achava que eu tinha morrido. Tenho dois irmãos mais velhos.

Passei 12 anos na rua. Um catador me disse: 'vou te levar ao dono do ferro-velho. Você deixa o RG, pega uma carroça e sai comigo. Vou te ensinar o que tem e o que não tem valor'. E nesses 12 anos fui carroceiro, carrinheiro, burro sem rabo, trecheiro. Esse monte de formas pejorativas de que somos chamados. Só deixei de morar na rua após conhecer dona Tiana, dona de um ferro-velho próximo ao Autódromo de Interlagos. Ela me deu um espaço num terreno para eu construir um barraquinho. Meu primeiro travesseiro era um bloco de cimento. Minha cama era de papelão. Mas me sentia num castelo.

Na rua você não dorme, só descansa um pouco. Em praças, em grupos, porque um protege o outro. Carregava só meus documentos e uma coberta. Sempre passava alguma ONG que trocava minha coberta e distribuía sopa e lanche na madrugada. O Brasil tem pessoas muito boas.

Sempre fui muito conciliador. Na rua, incluíram "Carioca" no meu nome. Uma maneira de me defender era fazer marketing pessoal. Tirava onda de flamenguista e tinha jeito acolhedor, sempre rindo, tirando sarro. Ajudou muito.

Em 2001, eu e oito catadores da Zona Sul montamos um grupo, o "Lixo por quê?". A ideia era trabalhar em conjunto para produzir mais, fazer mais material. Os homens saíam para a rua com suas carroças, e as mulheres faziam a separação do material. A gente tinha percebido que algumas famílias de catadores começavam a se organizar e até a se motorizar. Nessa época, eram poucas as cooperativas, e sem o glamour de hoje. A primeira do Brasil é a Coopamare, de 1988, de Pinheiros. No final dos anos de 1990 que começou a se discutir muito em São Paulo economia solidária. Em 2002, ia ter uma reformulação do plano diretor da cidade, que iria contemplar catadores em cooperativas. Foi feito um censo regional, e na nossa região havia 46 catadores.

Não sabíamos o que era cooperativismo, mas fomos em uma reunião com a prefeitura, explicaram a possibilidade de investimentos para que não ficássemos mais tão expostos a sol e chuva e tivéssemos um lugar salubre para trabalhar. Começou uma capacitação: quem ia ganhava o dinheiro da condução e uma cesta básica. Durou cerca de um ano. Dos 46 sobraram 22. Vi acender uma luz no fim do túnel e me agarrei nisso. Em 30 de agosto de 2003, nasceu a Cooperativa de Coleta Seletiva Capela do Socorro, a Coopercaps. Minha vida se divide aí.

EDILSON DANTAS

"Já pensou numa cidade sem reciclagem e catador?". Telines na Coopercaps, que ajudou a fundar: faturamento em 2022 foi de R$ 18 milhões, com 24 mil toneladas de resíduos reciclados

AMIZADE E AMOR

Nessa época, conheci uma menininha, sobrinha de outro catador, e ficamos amigos. Essa amizade foi uma coisa divina, que acabou unindo os pais. Casei com a mãe dela, Margarida, e hoje temos, além dessa menina, a Josy, o Marcos Paulo de filho. Também tenho o Cleyton, no Rio, de uma relação anterior. E larguei as drogas logo após conhecer a Margarida. Um dia, com um papelote de cocaína, parecia que estava cheirando pó e vidro. Meu nariz sangrava, ardia meu cérebro. Decidi que não ia cheirar mais nem beber mais uma gota de álcool.

Me vi um líder que eu não sabia que era. Na cooperativa, eu organizava tarefas, distribuía funções, deixava limpa a central de triagem. Passamos dois anos sem levar dinheiro para casa. Em 2004, o salário mínimo era de mais ou menos R$ 230. A gente, quando muito, a cada dois meses, levava R$ 50, R$ 60 para casa. A prefeitura montou uma central de triagem com fogão, geladeira, e a gente comprava com o dinheiro o que tinha pão, leite, café, arroz, feijão, mistura. Um dia era salsicha, outro era costela. Pedi ajuda à prefeitura para entender mais de cooperativismo. E começamos a aprender como são as assembleias, os conselhos diretor e fiscal. Passamos a ser olhados de forma mais generosa pelo poder público. Já tínhamos ali mais de 30 cooperados. Em 2008, o grupo fundador me pediu para ser diretor-presidente.

Nesse mesmo ano, numa parceria com a prefeitura, o governo japonês e a cidade de Osaka trouxeram um projeto de educação ambiental nas escolas. A prefeitura nos indicou para ser a cooperativa piloto nesse trabalho. Fui convidado para falar dessa experiência em Osaka. Devo ter me saído bem, porque ganhei um curso de resíduos sólidos urbanos: era para ficar 12 dias, mas fiquei 28 no Japão.

Na volta, vi que precisava retomar os estudos. Prestei vestibular para a Unisa, passei em quarto lugar para gestão ambiental. Mas travei no primeiro dia: não fui à aula, com medo. No terceiro dia, juntou mulher e filha para me deixarem na porta. Contei logo minha história na sala e isso quebrou uma barreira. Os jovens se aproximaram de mim. Depois da faculdade, fiz pós em gestão de projetos. Tenho quase 30 cursos de especialização nas áreas ambiental, de economia circular e de cooperativismo.

MAIOR COOPERATIVA DO PAÍS

Em 2014, criei um rede que tem hoje 18 cooperativas. A ideia é agregar valor aos resíduos, gerando um volume maior para negociar direto com as indústrias recicladoras. Na pandemia, fundei a Confederação Nacional das Cooperativas de Reciclagem. A Coopercaps permanece onde tudo começou, mas hoje tem mais cinco unidades. Geramos emprego e renda para 350 famílias, que têm retirado em torno de dois salários mínimos e meio por mês. O perfil dos nossos cooperados é de jovens, que adotamos antes da criminalidade. E temos egressos do sistema prisional, refugiados, pessoas LGBTQIA+. Em 2022, foram 24 mil toneladas de resíduos processados, com faturamento de R$ 18 milhões. Hoje é a maior e mais produtiva cooperativa de reciclagem do país.

Faço trabalho voluntário numa casa de recuperação para pessoas da cracolândia. Quando terminam o tratamento, vão para a cooperativa. No ano passado, criei o Centro de Referência para Cooperativas e Catadores, para qualificar a nossa profissão, a custo zero para os catadores. Fica em Jurubatuba. Ainda somos profissionais invisíveis para a sociedade. A maioria não teve a chance de sentar numa sala de aula. Isso eu conto no livro "O catador e o presidente: a vida de Telines Basilio do Nascimento Junior" (*de Ana Maria Bernasconi, Editora Appris, lançado no dia 5*).

> *"Um catador me disse: 'vou te levar ao dono do ferro-velho. Você pega uma carroça e sai comigo.' Fui carroceiro, carrinheiro, burro sem rabo, trecheiro. Esse monte de formas pejorativas de que somos chamados"*
>
> **Telines Basílio do Nascimento Junior,** ex-catador e gestor ambiental

Nosso segmento vem mudando com o aumento, mesmo que lento, da consciência em relação ao nosso trabalho. Tenho batido na tecla que é preciso ter na grade curricular das escolas, de forma obrigatória, a educação ambiental. Gestão de resíduos é um negócio lucrativo, ligado ao futuro, assim como tecnologias da informação. Precisamos formar profissionais para gerar mais emprego, renda e incluir pessoas que estão à margem. Só 3% do passivo são reciclados no Brasil, e 90% de todos esses resíduos passam pelas mãos dos catadores.

Somos uma categoria com mais de 1 milhão de pessoas no Brasil e a sociedade precisa valorizar essa mão de obra. Reciclar vidas é a minha missão. Já pensou numa cidade sem reciclagem e catador? Simplesmente não existe."

**Em depoimento a Ludmilla de Lima*

Reajuste de merenda escolar deve ser de quase 40%

Valor de programa que beneficia 40 milhões na educação básica está congelado há seis anos e vai mudar de acordo com as etapas escolares, com um custo anual de R$ 5,5 bilhões; anúncio pode ser feito hoje por Lula

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

O governo federal avançou na definição do reajuste dos repasses a estados e municípios para a merenda escolar, o chamado Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Os valores estão congelados há seis anos. O anúncio do aumento pode ser feito hoje pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O programa de merenda beneficia 40 milhões de estudantes da educação básica. Neste ano, o reajuste vai ser pago de março a novembro. Com isso, o total investido pelo governo federal em merenda escolar vai chegar a R$ 5,5 bilhões no ano, segundo a nota técnica do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação — órgão do MEC responsável pelos repasses — que serviu para a definição dos valores.

BRENNO CARVALHO/22-11-2018

Reforço na merenda. Alunos de escola pública do Rio: reajuste após seis anos

Os montantes repassados variam entre as etapas escolares. Os valores de ensino fundamental e médio são os que devem ter os maiores aumentos, de 39%. Assim, passariam de R$ 0,36 por dia, para cada estudante, para R$ 0,50.

Alunos indígenas, quilombolas e de pré-escola terão a segunda maior faixa de aumento, passando de R$ 0,64 nos dois primeiros grupos, e de R$ 0,53 na pré-escola, para R$ 0,86 e R$ 0,72, respectivamente.

As outras quatro modalidades deverão ter 28% de reajuste, segundo a proposta discutida pelo governo federal. A creche passará de R$ 1,07 para R$ 1,37 por criança atendida. O valor para o Atendimento Educacional Especializado irá de R$ 0,53 para R$ 0,68. A Educação de Jovens Adultos passará de R$ 0,32 para R$ 0,41, segundo a proposta do FNDE. E o Ensino Médio em Tempo Integral vai de R$ 2 para R$ 2,56 por aluno.

Procurado, o MEC ainda não confirmou o anúncio. Mas nesta semana, a secretária nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, Lilian Rahal, do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, chegou a afirmar que esse anúncio deveria acontecer nos próximos dias. No entendimento de Rahal, o reajuste é uma importante forma de combater a insegurança alimentar no país.

PM de Goiás afasta agente filmado chicoteando homem

Wesley Pedraça apontou arma enquanto agredia vítima; 'escravidão acabou há muito tempo', disse mulher que filmou a cena

ARTHUR LEAL
arthur.leal@oglobo.com.br

O policial militar Wesley Pedraça, que foi flagrado em vídeo apontando uma arma e agredindo um homem negro com chibatadas, no domingo, em Goiânia, foi identificado e afastado das ruas pela corporação. O PM vai exercer funções administrativas enquanto a corregedoria apura a sua conduta em um processo administrativo disciplinar.

As imagens do vídeo, divulgado nas redes sociais, mostram Pedraça, à paisana, usando um fio para agredir, aparentemente sem qualquer motivo, o outro homem, que seria um vendedor ambulante.

REPRODUÇÃO

Mais de 20 chibatadas. Wesley agrediu ambulante que esperava por um prato de macarrão; "estou esperando meu miojo ou não? Fala para ele", pediu vítima a testemunha

"ESTOU TRABALHANDO"

A vítima, sob a mira do revólver do policial, não ensaia qualquer tipo de reação e chega a se ajoelhar, enquanto recebe mais golpes. O ambulante esperava um prato de macarrão que havia comprado no restaurante à sua frente.

— Estou trabalhando. Mulher (*referindo-se à atendente do estabelecimento*), eu estou esperando meu miojo (*macarrão instantâneo*) aqui ou não estou? Eu estou pagando, então, fala para ele — diz a vítima das agressões na gravação.

O apelo não foi suficiente para que o PM parasse com a tortura.

A Polícia Militar de Goiás não informou qual foi a justificativa dada pelo policial para ter desferido os golpes. Em nota, a corporação reiterou que "não compactua com nenhum tipo de desvio de conduta". A identidade da vítima não foi divulgada.

A mulher que filmou a cena, que preferiu não ser identificada, falou ao g1 que o homem levou mais de 20 golpes.

— Me chocou muito. Ajoelhado, levando chibatada. A escravidão acabou há muito tempo pra pessoa ser tratada desse jeito — lamentou. — Eu me coloquei no lugar daquela pessoa porque nossa, me doeu muito. Poderia ser seu o meu irmão, poderia ser a minha mãe, poderia ser a minha irmã — disse a autora do vídeo.

Por causa da arma, a testemunha disse que não pediu ajuda para a vítima.

— Eu fiquei com medo, por isso que eu não gritei, porque eu falei: se eu gritar aqui, vai que ele dá um tiro pra cima. Esse policial tem que sair da rua porque hoje foi ele, mas amanhã pode ser alguém que eu gosto — desabafou a mulher, em entrevista à TV Anhanguera.

DENUNCIADOS POR TORTURA

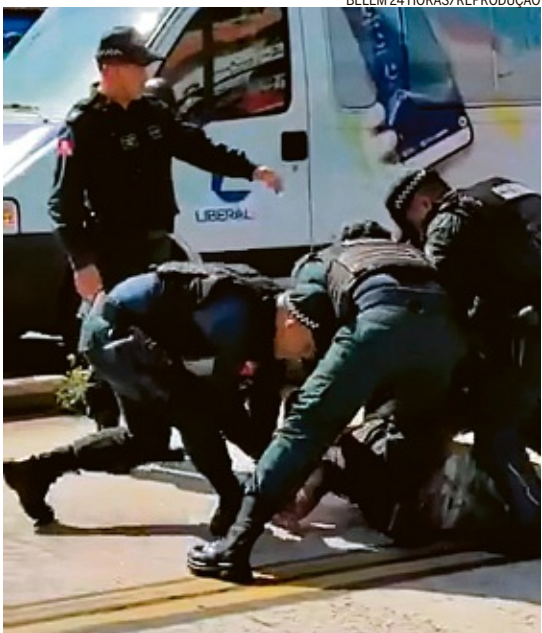
O Ministério Público de Goiás denunciou seis PMs por sequestrar e torturar uma mulher durante uma abordagem em Goiânia em janeiro. Os crimes foram cometidos porque a vítima não aceitou a exigência de entregar R$ 50 mil e drogas para os policiais, de acordo com a denúncia. Os seis estão recolhidos em um batalhão da Polícia Militar.

A investigação começou quando a mulher procurou o Ministério Público e a Corregedoria da PM para denunciar os militares. Ela relatou que eles colocaram um pano no seu rosto e jogaram água para sufocá-la. (*Com informações do g1*)

Negociação para libertar refém de assalto dura 17 horas em Belém

Homem com facão é preso ao tentar matar ladrão que mantinha mulher

Armado com um facão, o músico Thiago Reis da Silva causou um tumulto durante uma extensa negociação da polícia do Pará para libertar a refém de um assaltante em Belém. Com o incidente, a negociação durou 17 horas, até a mulher ser liberada e Yan Carlos, o assaltante, ser finalmente preso, perto do meio-dia de ontem.

A mulher, de 26 anos, foi vítima de um assalto depois de pedir um carro de aplicativo, por volta das 19h de quarta-feira. Durante o trajeto, o veículo foi abordado por Yan, de 27 anos. O motorista fugiu, mas a mulher e os três filhos não conseguiram deixar o veículo, ficando retidos pelo assaltante. A polícia foi chamada e cercou o carro na Avenida Augusto Montenegro.

BELÉM 24 HORAS/REPRODUÇÃO

Tensão maior. Músico atrapalhou negociação de policiais militares com assaltante e também foi detido, mas liberado à noite

O cerco e a negociação causaram engarrafamentos em vias próximas, como a BR-316. Revoltado por não conseguir passar, Thiago furou o bloqueio policial para tentar matar Yan, na manhã de ontem. Preso pela PM, o músico foi autuado por desacato.

Os três filhos da mulher foram soltos pelo criminoso em diferentes momentos, ao longo da negociação. Duas crianças, de 7 e 8 anos, saíram do veículo ainda durante a noite de quarta. A terceira criança, de 3 anos, só foi libertada ontem pela manhã. O autor do crime foi rendido pelos policiais militares.

SURTO, SEGUNDO PARENTE

Parentes de Yan disseram que o assaltante tinha problemas psicológicos e estava em surto. De acordo com os familiares, Yan trabalhava em Santa Catarina, para onde havia se mudado recentemente.

— Ele não é criminoso, não é bandido, não tem passagem pela polícia. Só está doente — disse a tia de Yan, Lorena Monteiro.

Thiago foi liberado à noite pela Polícia Civil. Ele terá de cumprir medidas cautelares, como não sair de casa à noite, o que deve atrapalhar seu trabalho como músico. Sem dinheiro para voltar para casa depois de liberado, Thiago pediu uma carona a um carro da polícia, o que foi negado, de acordo com o site do jornal O Liberal. (*com informações do g1*)

Uma loura fatal, em mais de 20 perfis diferentes na rede

Letícia atraía homens a encontros para sequestrá-los com ajuda de namorado e ex

Com mais de 20 perfis em aplicativos de relacionamento, Letícia Nicolau Gomes, de 26 anos, foi presa ontem em São Paulo, acusada de atrair homens a encontros amorosos para sequestrá-los com a ajuda do namorado, Pedro Henrique Gonçalves, de 19 anos. De acordo com a Divisão Antissequestro (DAS), responsável pela prisão, o casal gastava o dinheiro que obtia com os crimes em viagens a praias paradisíacas e restaurantes de luxo.

Imagens e vídeos apreendidos por agentes do Departamento de Operações Policiais Estratégicas mostram os sequestradores se divertindo até no exterior, como em Cancún, no México.

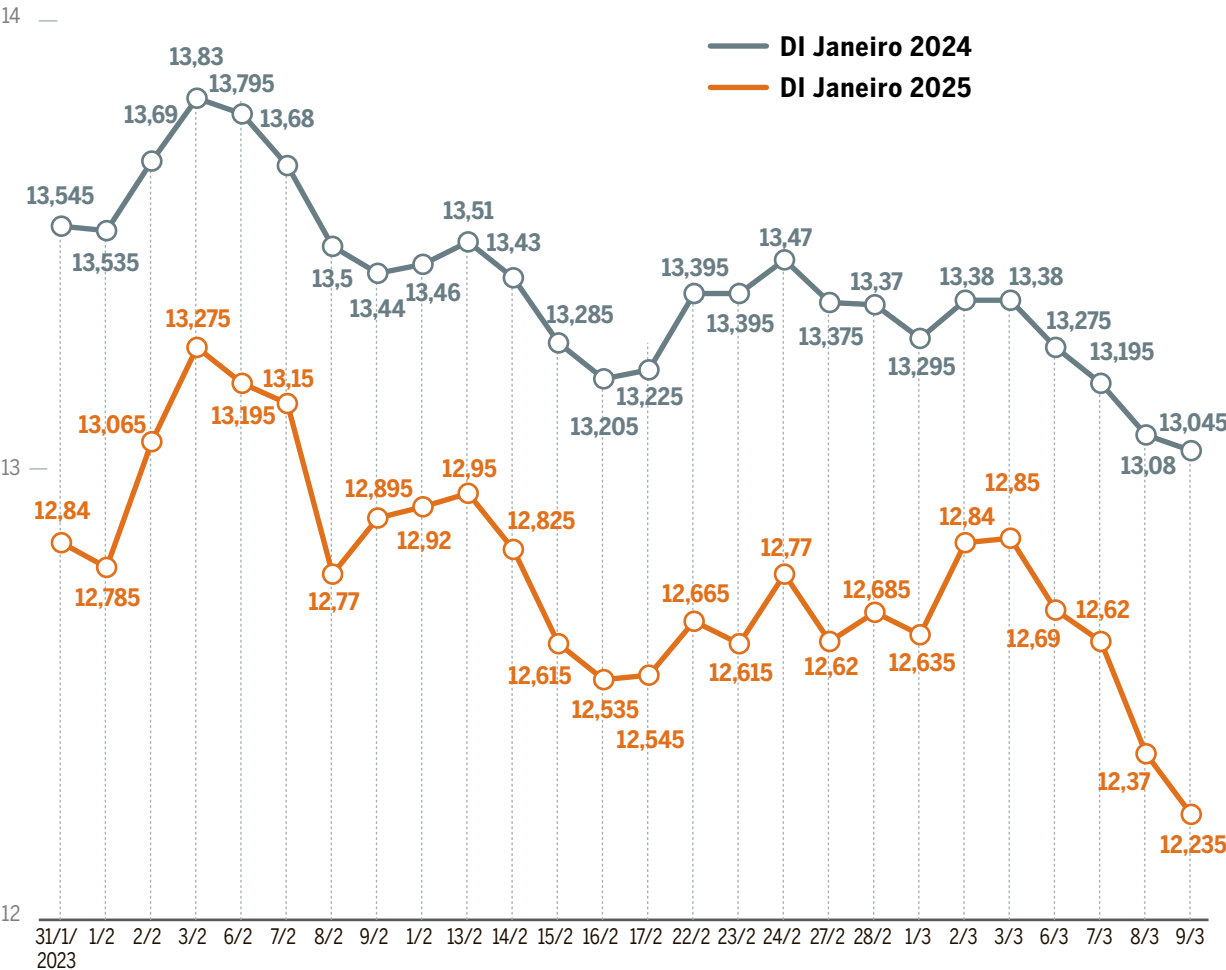
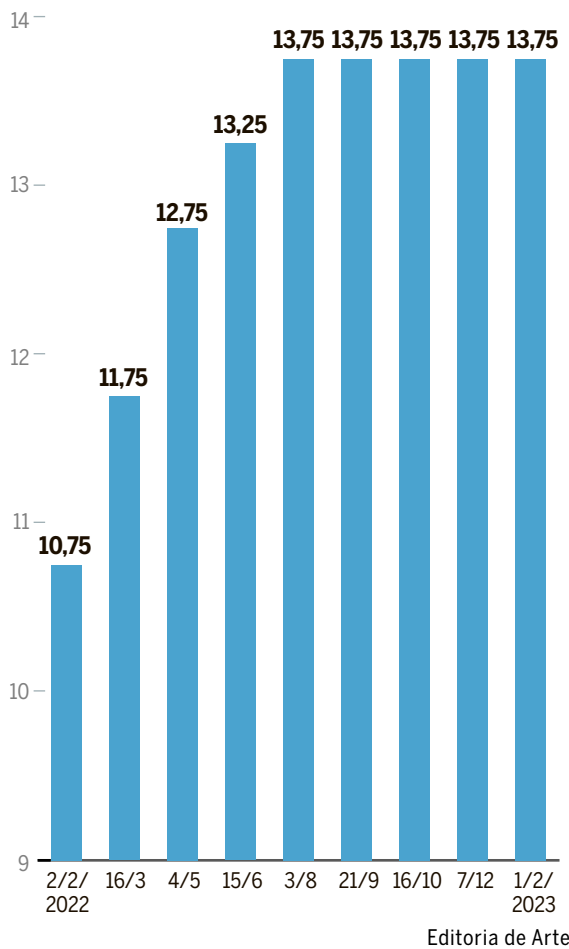
A polícia afirma que Pedro é um dos líderes de uma organização criminosa da Zona Norte de São Paulo responsável por dezenas de sequestros em troca de transferências em dinheiro pelo pix. Na operação Deu Match II, a DAS cumpriu nove mandados de prisão temporária e 13 de busca e apreensão nas regiões de Jaraguá e Taipas.

Além do casal, foi preso Mickael Rodriguez Paz, outro líder da quadrilha que era ex-namorado de Letícia, e mais três integrantes do bando. Um adolescente também foi apreendido. As investigações agora miram em outros envolvidos.

Na operação, três homens também foram levados pela DAS por suspeita de tráfico de drogas e depois liberados. Foram apreendidos 35 tijolos de maconha com um outro detido.

Economia

EXPECTATIVA DE QUEDA

Crédito mais restrito torna cenário mais difícil para empresas e pode levar BC a reduzir taxa básica

CAUSA E EFEITO

Americanas entra no radar do BC, e mercado vê corte de juro mais cedo

RENAN MONTEIRO
E VITOR DA COSTA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O Banco Central (BC) reconheceu que a crise da Americanas afetou a rentabilidade do sistema financeiro nacional. Segundo a autarquia, um "evento relacionado a empresa de grande porte" fez os bancos elevarem suas provisões e levou a uma deterioração nos preços de ativos no mercado de títulos privados. Para analistas, isso reforça a percepção de que o BC pode começar a reduzir a Taxa Selic, hoje em 13,75% ao ano, já em meados deste ano.

A referência à crise na Americanas — ainda que o nome da varejista não seja citado — consta da ata do Comitê de Estabilidade Financeira (Comef), responsável por avaliar a saúde do sistema financeiro. Conforme O GLOBO mostrou ontem, o mercado de crédito privado ficou mais restrito, e a crise em várias empresas, principalmente na Americanas, é um dos fatores por trás disso. Em fevereiro, o volume de debêntures (títulos de crédito privado) foi de apenas R$ 6,63 bilhões. É um tombo de 64% frente aos R$ 18,69 bilhões captados em janeiro.

A agência de notícias Bloomberg, por sua vez, apontou uma onda de resgates em fundos de crédito na esteira da crise da Americanas. Segundo estimativas do Itaú BBA, diz a Bloomberg, os investidores retiraram cerca de R$ 66 bilhões líquidos de fundos locais com pelo menos 15% de sua carteira investida em crédito privado entre 12 de janeiro — um dia após o anúncio das "inconsistências contábeis" na empresa — e 2 de março. O total de ativos sob gestão nesses fundos ultrapassa R$ 1 trilhão.

CAUTELA NO CRÉDITO

Na ata do Comef, o BC ressalta que o aumento das provisões feitas nos balanços de instituições financeiras (IFs) no último trimestre de 2022 responde "por porção relevante do recuo da rentabilidade anual do SFN [sistema financeiro nacional]". A autoridade monetária faz referência ao fim de 2022 porque é quando foi observada essa alta nas provisões dos bancos credores das Americanas. O rombo bilionário da varejista, contudo, só veio a público em janeiro deste ano.

"Em decorrência desses eventos, a volatilidade, os *spreads* e a aversão ao risco aumentaram. Também foram observados efeitos em algumas linhas no mercado de crédito", afirma a ata do Comef. O documento ressalta, no entanto, que as previsões feitas pelos bancos "já absorveram a maior parte da materialização do risco."

> *"Há uma conjunção de fatores que estão levando à desaceleração da atividade e, consequentemente, da inflação"*
>
> **Ricardo Aragonés,** sócio da Aeté Capital

> *"O que o mercado está precificando (nos juros futuros) é a possibilidade de um corte de juros mais para o meio do ano"*
>
> **André Kitahara,** gestor macro da AZ Quest

O BC aponta ainda que "o apetite ao risco das IFs na concessão de crédito às famílias e às empresas de menor porte apresentou redução, porém permanece elevado." Ou seja, os bancos ficaram mais cautelosos na hora de conceder empréstimos, o que pode afetar famílias e micro e pequenas empresas.

Ricardo Aragonés, sócio da Aeté Capital, avalia que a crise da Americanas se soma a problemas em outras grandes empresas, como a Oi, que voltou a entrar em recuperação judicial, e a Marisa, que renegocia dívidas. Além disso, a Selic alta restringe a oferta de crédito, com impactos sobre o PIB e a inflação.

— O mercado de crédito já vinha sinalizando alguma restrição de volume este ano, não só para Americanas, mas pela Selic muito elevada impactando a capacidade de as empresas rolarem a sua dívida. Há uma conjunção de fatores que estão levando à desaceleração da atividade e, consequentemente, da inflação — afirma Aragonés.

Luis Otávio Leal, economista-chefe do Banco Alfa, explica que a ata do Comef é um relatório técnico, que busca riscos sistêmicos:

— Mas isso eles não encontraram, até porque não há. Não acho que altere a visão do BC sobre os juros, mas acredito que os cortes começam na reunião de junho.

À ESPERA DA REGRA FISCAL

O gestor macro da AZ Quest, André Kitahara, destaca que, além da restrição de oferta de crédito para as empresas, o aumento da inadimplência das pessoas físicas tende a pressionar a atividade econômica. Isso, avalia, pode abrir a janela para um corte antecipado de juros.

A queda nos juros futuros observada nos últimos dias é um reflexo dessas expectativas. Ontem, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 passou de 13,085% para 13,045%, e a do DI para janeiro de 2025 caiu de 12,405% para 12,235%.

— O que o mercado está precificando é a possibilidade de corte de juros mais para o meio do ano — diz Kitahara.

Para o sócio-fundador da Oriz Partners e ex-secretário do Tesouro Nacional, Carlos Kawall, tem pesado mais a perspectiva de uma nova regra fiscal crível e um possível consenso na escolha dos novos diretores do BC:

— As sinalizações de uma maior parceria entre Fazenda e Banco Central e de política fiscal nos trilhos abririam espaço para uma queda natural dos juros.

Kawall destaca ainda que o BC pode adotar outras medidas caso identifique restrições de capital ou de liquidez no sistema financeiro.

Aragonés, por sua vez, lembra que o avanço dos juros nos EUA pode pressionar a moeda brasileira e, consequentemente, a inflação:

— Se o BC começa a cortar a Selic, o diferencial de juros para os investidores diminui, e isso pode pressionar o real.

Arcabouço fiscal vai agradar a todos, afirma Tebet

Segundo ministra, 'até o mercado' vai apreciar a nova regra. Haddad diz que está 'fechando entendimento' para levar proposta a Lula

ELIANE OLIVEIRA
E RENAN MONTEIRO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, afirmou ontem que o arcabouço fiscal, a ser anunciado ainda este mês, vai agradar a todos, incluindo o mercado. Ela destacou como ponto forte das medidas que estão sendo fechadas zerar o déficit primário (receitas menos despesas, sem contar os juros da dívida), estimado em R$ 230 bilhões para 2023.

— Do lado orçamentário saímos muito satisfeitos — disse Simone Tebet, depois de se reunir com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. — Agora, é questão de colocar os números no papel. O mais importante é que o arcabouço que vai sair vai agradar a todos, porque atende os dois lados.

O arcabouço fiscal que está sendo desenhado sob o comando de Haddad vai substituir o teto de gastos. Por este mecanismo, atualmente em vigor, as despesas não podem crescer acima da inflação do ano anterior.

Segundo Tebet, além de zerar o déficit fiscal, o novo arcabouço vai procurar o equilíbrio entre a dívida e o Produto Interno Bruto (PIB) — a relação hoje está em 72,9%. Ao mesmo tempo, serão garantidos investimentos para que a economia brasileira possa crescer, atendendo à determinação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Simone Tebet. Recursos "para fazer o Brasil voltar a crescer"

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

A ministra disse que Haddad só vai anunciar as medidas após serem apresentadas ao presidente Lula. E evitou dar detalhes sobre o arcabouço, como em que ano o déficit será zerado:

— Não posso falar nada, se é 2024, 2025, 2026, não posso falar absolutamente nada. É um arcabouço fiscal responsável, preocupado com a responsabilidade fiscal, com o déficit primário, com a estabilização da dívida/PIB, mas atendendo a um pedido justo do presidente da República, porque assim quer a democracia brasileira, de que temos que ter recursos e investimentos necessários para fazer o Brasil voltar a crescer. Vai agradar a todos, inclusive ao mercado.

NOMES PARA O BC

Haddad, por sua vez, afirmou ontem que está fechando um entendimento com a área econômica:

— Fechamos a proposta do arcabouço fiscal na Fazenda e estamos socializando com a área econômica, para fechar um entendimento de toda a área econômica e levar ao presidente Lula.

O ministro disse ainda que indicou nomes para o Banco Central. Os diretores de Política Monetária, Bruno Serra, e Fiscalização, Paulo Souza, cujos mandatos venceram no dia 28, continuarão no BC até Lula nomear seus substitutos.

FABIO GIAMBIAGI

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Reavaliação necessária

O desemprego no Brasil em 2018 era de 12% e a subutilização de mão de obra, de 24%. E, apesar dos números elevados, não se falava em fome. Em 2022, essas taxas caíram para 9% e 21%, respectivamente. Em 2018, nosso índice de Gini da distribuição do rendimento domiciliar per capita era de 0,55. E ninguém falava em fome.

Em 2021, ele tinha caído para 0,54 (uma pequena redução da desigualdade). O IBGE publica a Síntese de Indicadores Sociais (SIS). "Pobreza extrema" e "pobreza" podem ser medidos olhando para esses indicadores. A proporção de pessoas por classe de rendimento domiciliar per capita com menos de US$ 1,9 diários pela Paridade do Poder de Compra (PPC) aumentou de 4,7% em 2014 para 6,8% em 2018. E ninguém falava em fome.

Depois, entre 2018 e 2020, caiu para 5,7%. Já a proporção de pessoas com menos de US$ 3,2 diários medidos por PPC aumentou de 10,3% em 2014 para 13% em 2018. E a palavra "fome" continuou ausente dos jornais. Depois, entre 2018 e 2020, caiu para 10,6%. Em 2021, aumentou, mas com certeza em 2022 terá caído novamente, pela expansão do Auxílio Brasil.

Convido o leitor a fazer o seguinte raciocínio: como é possível que, com um desemprego muito menor e indicadores distributivos que, pelas mensurações do IBGE, mostrariam uma melhora, em 2022 no Brasil se tenha passado de repente a falar de 33 milhões de famintos?

Em parte, isso decorre de entender "fome" como sinônimo de "insegurança alimentar". Em parte, também, a resposta é clara: "viés".

Muitos leitores devem ter visto no YouTube um vídeo de Lula, de 2014, onde ele diz que "uma vez eu estava num debate com Jaime Lerner em Paris, falando que no Brasil tinha 25 milhões de crianças de rua e aplaudido calorosamente pelos franceses. Então, quando terminei de falar, o Lerner me puxou e me disse: 'Lula, é impossível ter 25 milhões de crianças de rua no Brasil, porque se fosse verdade a gente não poderia andar na rua'.

Bolsonaro foi uma aberração e mesmo daqui a 50 anos se falará das 700 mil mortes da pandemia, no contexto associado à postura negacionista absurda do então presidente. Não faz sentido, porém, parte da intelectualidade ter defendido (corretamente) em 2020 a necessidade de seguir critérios científicos no combate à pandemia e, dois ou três anos depois, repetir que 15% da população brasileira vive como se estivéssemos na Somália.

> ***Bolsonaro foi uma aberração, mas não faz sentido repetir que 15% da população vive como se estivéssemos na Somália***

"Economia baseada em evidências" tem que servir para tudo, não apenas para aquilo que é politicamente conveniente. E é cristalino que o número de "33 milhões de famintos" foi exposto intensamente pelo PT em 2022 com objetivos eleitorais.

Bolsonaro se foi e espero que não volte nunca mais ao poder. Não obstante isso, entender a natureza da questão é fundamental para a correta definição das políticas públicas de agora em diante. Por quê? Porque se a população estiver convencida de que 15% dos brasileiros vivem como somalis, faz sentido gastar rios de dinheiro para mitigar essa chaga que afetaria tanta gente. Já se os miseráveis representarem 5% ou 6% da população, as políticas terão que ser mais focalizadas, com uma utilização mais eficientes dos recursos.

É óbvio que os R$ 600 do Auxílio Brasil devem ser mantidos. De qualquer forma, ao contrário do que muitas vezes se tende a pensar, o Brasil gasta uma enormidade de recursos com políticas sociais. Os benefícios rurais (completamente subfinanciados) em 2023 serão de mais de R$ 170 bilhões; o Bolsa Família será de mais de R$ 150 bilhões; o seguro-desemprego, da ordem de R$ 70 bilhões; o Loas, de R$ 85 bilhões; etc.

E vários desses programas estão mal formulados, levando a uma despesa muito maior do que o país poderia ter se tivesse regras mais razoáveis. Por isso, a precisão é chave em se tratando de políticas públicas. Séries históricas, submetidas ao crivo de especialistas, são fundamentais para desenhar bons programas sociais. O resto é torcida.

ENTREVISTA

Eduardo Farhat / *COUNTRY HEAD* DO CDPQ PARA O BRASIL

Executivo diz que governo precisa mostrar política fiscal responsável e elevar eficiência do Estado. Para ele, início do mandato poderia ter menos ruído

JOÃO SORIMA NETO joao.sorima@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

'ESTAMOS EM UM PATAMAR DE JURO RECESSIVO'

DIVULGAÇÃO

Longo prazo. Eduardo Farhat, da CDPQ, diz que tem investido de US$ 1 bilhão a US$ 2 bilhões na América Latina

Com US$ 400 bilhões em ativos globais, o Caisse Dépot et Placement du Quebec, mais conhecido pela sigla CDPQ, fundo canadense que opera globalmente e investe em projetos de infraestrutura, diz que o Brasil continua a ser um destino importante. Mas o novo governo precisa mostrar estabilidade da economia, com uma política fiscal responsável, e buscar cada vez mais a eficiência do Estado, afirma Eduardo Farhat, *country head* do fundo para o Brasil.

O CDPQ tem investimentos no Brasil em fibra óptica e gasodutos. Farhat avalia que o patamar atual de juros no país é recessivo, mas pondera que ataques de autoridades a um setor ou ao próprio Banco Central não ajudam, ao contrário, têm efeito reverso.

Como o CDPQ atua na busca de seus investimentos? Aqui no Brasil, pode participar de leilões de concessões?

Estamos sempre buscando oportunidades. Não somos um fundo que entra e fica quatro ou cinco anos e vende a participação no ativo. Somos mais um investidor estratégico do que financeiro. Entramos com perspectiva de ficar até o final da concessão ou da vida útil do ativo. Entramos para operar e nos remunerar ao longo de 20, 30 anos. Existe a chance de participarmos de leilões de concessões, em parceria ou através de nossas empresas.

No Brasil qual é o investimento feito até agora e em quais ativos?

Perto de US$ 5 bilhões no Brasil e, na América Latina, temos cerca de US$ 9 bilhões. Aqui, em 2019, em parceria com a Engie, empresa de energia, adquirimos a Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG), gasoduto que era da Petrobras. Em 2021, fizemos uma *joint venture* (parceria) com a Telefônica, a FiBrasil, com 50% de participação, para construir, desenvolver e operar uma rede distribuidora de fibra óptica independente no Brasil. Ano passado, compramos linhas de transmissão de energia de alta voltagem do grupo italiano Terna no Brasil, Peru e Uruguai.

> *"Toda vez que a gente vê alguma autoridade fazendo ataques a um setor, mesmo uma discussão em relação ao Banco Central, isso não contribui e tem efeito inverso. Quanto mais ruído, maior vai ser a percepção de risco"*

E quais são os próximos passos no Brasil?

Investimento de longo prazo é a espinha dorsal da nossa estratégia. Para o Brasil, e na América Latina, temos nos direcionado para o setor de infraestrutura. Temos a tendência de buscar setores regulados. No Brasil, gostamos de energia, transporte, e o marco legal do saneamento foi essencial para trazer recursos ao setor.

Quanto o fundo pretende investir no país?

Temos procurado fazer uma alocação de US$ 1 bilhão a US$ 2 bilhões por ano na América Latina. Pode ser mais, se houver oportunidade. Nos últimos três anos, ficamos sem investir no México por instabilidades governamentais. Esses recursos vieram para o Brasil.

Após o período eleitoral, como o CDPQ vê o cenário para investimentos no novo governo?

O governo que entrou reinseriu o Brasil na discussão ambiental. Isso é positivo. O que temos que atentar é o ponto de vista de estabilidade macroeconômica, uma política fiscal responsável. Um país como o Brasil não deveria aumentar carga tributária, mas sim buscar eficiência nas atividades do Estado brasileiro. Respeito à regulação, ao direito de propriedade são arcabouços de um sistema civilizatório. Toda vez que a gente vê alguma autoridade fazendo ataques a um setor, mesmo uma discussão em relação ao Banco Central, isso não contribui e tem efeito inverso. Quanto mais ruído, maior vai ser a percepção de risco. E o investidor pede um retorno maior ou, no limite, faz com que ele não entre.

Como vê o início do mandato?

Poderia ter sido um pouco mais tranquilo do ponto de vista de ruídos. Mas com o passar do tempo, as coisas se acomodam e entram no que a gente espera que seja uma solução de continuidade, não de um governo, mas de Estado.

O CDPQ pode ficar sem investir no Brasil, como aconteceu no México?

É algo que odiaria fazer. Até porque o Brasil é um mercado extremamente relevante para o CDPQ. Temos tido muito sucesso aqui. Não é um cenário que trabalhamos. Mas depende de menos de nós e mais dos governantes. Se a gente perceber que existe desrespeito ao que foi acordado no passado, ou uma alteração na regulamentação, ataque a instituições ou uma irresponsabilidade em algum aspecto, nossa tendência é ficar mais arredios. E até no limite, que eu não consigo ver hoje, se abster do mercado.

Há investimento prestes a sair?

Não posso dar o detalhe, mas os setores interessantes para nós são energia, particularmente geração renovável e transmissão. Estamos buscando oportunidades no setor de transporte, rodovias e algo mais arrojado, como ferrovias ou logística integrada. Temos olhado o setor de saneamento, mas tem apresentado ruído demais no momento, o que é desnecessário. E o setor de telecomunicações é um de que a gente gosta bastante.

Juros altos e inflação global elevada, como se vê no cenário atual, atrapalham os planos de longo prazo do fundo?

A inflação alta é mais nociva para a economia. Quando passa de 4% a 5% começa a provocar desarranjos que são contraproducentes para investimento de longo prazo. E temos inércia inflacionária relevante no Brasil. É importante debelar antes que cresça. E juro alto é recessivo. Hoje é indiscutível que estamos em um patamar de juro recessivo. Vai depender de como a inflação se comportar este ano. Mas a tendência da Selic é cadente. Ter juro alto por seis meses, em um horizonte de 30 anos, tudo bem. Juro alto deixa o capital mais caro e escasso. E isso também traz oportunidades, porque falta dinheiro.

Americanas: Justiça suspende pagamento a trabalhador e fornecedor

BRUNO ROSA E GABRIEL SABÓIA
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

A desembargadora Leila Santos Lopes, do Tribunal de Justiça do Rio, atendeu a um pedido do banco Safra e suspendeu a proposta da Americanas de pagar de forma antecipada a 1.300 credores trabalhistas e pequenas e médias empresas no valor de R$ 192,4 milhões. Segundo a magistrada, "até o presente momento não há plano de recuperação judicial". E cabe à assembleia geral de credores deliberar sobre a "aprovação, rejeição ou modificação do plano".

Ela diz na decisão que há "risco de dano irreparável ou de difícil reparação" caso o pagamento seja feito enquanto outros aguardam receber suas quantias. A decisão permite que sejam feitos os "atos preparatórios de conferência de titularidades e valores, que ainda não foram feitos pelos administradores judiciais".

Além do Safra, o Bradesco também tentou suspender o pagamento antecipado, mas teve o pedido negado pela Justiça. Os bancos alegam que o pagamento de qualquer crédito sujeito aos efeitos da recuperação judicial só pode ocorrer após a aprovação do plano de recuperação, que deve ser apresentado até o fim do mês.

A Americanas recorreu da decisão. Na ação diz que "os argumentos trazidos pelo Safra são totalmente descabidos e até mesmo distorcidos". A varejista afirma que o banco não indicou "o seu suposto prejuízo". E acrescenta que o objetivo de pagar antecipadamente credores trabalhistas e pequenas empresas é "manter saudável" sua cadeia produtiva.

Em outra frente, o líder do PP na Câmara, deputado André Fufuca, protocolou requerimento para instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre a crise da Americanas, deflagrada após a revelação de "inconsistências contábeis" de R$ 20 bilhões em balanços. O pedido tem apoio de 216 deputados.

Abertas 83 mil vagas formais no 1º mês de Lula

Resultado é metade da criação de postos com carteira de janeiro de 2022. Salário médio de admissão foi de R$ 2.012,78, valor 0,43% menor do que há um ano. Ministro do Trabalho atribui geração menor a juros altos e endividamento

RENAN MONTEIRO
renan.monteiro@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

No primeiro mês do governo Luiz Inácio Lula da Silva, a economia brasileira gerou 83,2 mil postos de trabalho com carteira assinada, uma queda de 50,2% em relação a janeiro de 2022, quando foram criadas 167,2 mil vagas. Mas o resultado foi acima do que previa o mercado, em torno de 70 mil empregos formais. Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foram divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Além da geração menor de vagas, o salário em janeiro deste ano estava 0,43% menor do que há um ano. O vencimento médio de admissão foi de R$ 2.012,78, contra R$ 2.021,49 de janeiro do ano passado, descontando a inflação.

Os números deste ano não devem se repetir em 2022. Segundo projeções da XP Investimentos, depois de uma geração de 2 milhões de vagas no ano passado, a projeção para este ano é de criação líquida de 800 mil postos formais. "Projetamos que o mercado de trabalho brasileiro continuará a desacelerar gradualmente nos próximos meses", diz a corretora em relatório.

Sérgio Vale, economista-chefe da MB Associados, entende que os números reforçam a desaceleração do mercado de trabalho e do nível de atividade econômica no país. Segundo ele, há risco de o PIB ter nova contração no primeiro trimestre, o que configuraria uma recessão técnica (dois trimestres seguidos de queda), após recuo de 0,1% no fim do ano passado:

— A desaceleração no Caged está forte. O pico de alta foi em maio, e tem caído mês a mês desde então, quase 70% de queda nesse período. Reforça a ideia de uma economia que está enfraquecendo rapidamente. Os dados de emprego da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, do IBGE) já mostraram uma desaceleração no emprego.

Para o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, a taxa de juros em 13,75% ao ano é um dos fatores centrais para a redução no nível de emprego em janeiro. A crise na Americanas e o nível de endividamento também contribuíram para o resultado menor, segundo ele.

— Tem o cenário de uma política monetária ainda restritiva. Trabalhar o monitoramento desse processo macroeconômico é fundamental para incentivar a retomada da economia e o crescimento. Os juros altos sacrificam demasiadamente a população de baixa renda do país — disse Marinho.

Para o ministro, além dos juros e do endividamento das famílias, o excesso de despesas no início do ano, como pagamento de IPTU e IPVA, diminuem o consumo e a geração de emprego.

Foram os serviços que mais criaram vagas no mês. Abriram-se 40,6 mil postos, seguido pela indústria, com geração de 34,02 mil. Por fim, a agropecuária teve saldo positivo de 23,1 mil postos. Só o comércio registrou queda, de 53,5 mil.

Mesmo com o maior saldo de vagas entre os setores, o Banco Modal ressalta que o segmento de serviços vem perdendo fôlego: "Importante ressaltar que o setor de serviços, categoria que apresentou o melhor desempenho em 2022, registrou forte desaceleração na criação de vagas. Apesar disso, a divulgação reforça nossa visão de que o mercado de trabalho deve desacelerar de maneira gradual ao longo de 2023."

> *"A desaceleração no Caged está forte. O pico foi em maio, e tem caído desde então, quase 70% de queda no período"*
>
> **Sergio Vale,** da MB Associados

MULHERES PERDERAM VAGAS

Segundo a Terra Investimentos, o mercado está em "franco desaquecimento", tanto na geração de vagas quanto na disseminação pelo setores. "Pelo segundo mês consecutivo, o mercado de trabalho se distancia de um padrão repetido entre março e novembro do ano passado, quando todos os setores abriam vagas."

A corretora estima que em fevereiro foram abertas 333 mil vagas, novamente abaixo do mesmo mês de 2022, quando foram gerados 353 mil postos.

Os dados do Caged, divulgados um dia depois do Dia da Mulher, mostraram que não houve abertura de vagas para elas em janeiro. Pelo contrário. Foram fechadas 195 vagas para elas, e abertas 83,5 mil para os homens. Os jovens foram os que mais conseguiram entrar no mercado formal: 63,6 mil postos abertos entre 18 e 24 anos.

Ações da operadora Hapvida despencam 33,56%

Empresa do setor de saúde avalia fazer uma operação de aumento de capital e se desfazer de negócios que não são relacionados à atividade principal. Em um pregão, ela perdeu R$ 7 bi, metade do seu valor de mercado atual, de R$ 13,8 bi

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

A operadora de planos de saúde Hapvida viu suas ações despencarem 33,56% no pregão de ontem. Os papéis encerraram a sessão negociados a R$ 1,94, depois de terem entrado em leilão ao longo do dia. Investidores reagiram à informação de que a empresa avalia fazer um aumento de capital para melhorar sua estrutura de capital — o que tende a jogar o preço das ações para baixo, com o aumento de papéis em circulação — além de vender ativos que não são relacionados a suas atividades principais.

Somente ontem, a empresa perdeu R$ 7 bilhões em valor de mercado. O montante equivale à metade de seu valor atual, de R$ 13,8 bilhões. Foi o capítulo mais recente de um período prolongado de turbulência na Bolsa. O cenário antes era outro. A empresa havia anunciado a fusão com a NotreDame Intermédica, negócio visto como a criação de uma gigante no setor. Em fevereiro do ano passado, quando a fusão passou a valer, a empresa valia mais de R$ 90 bilhões na Bolsa. Em um ano, as ações da Hapvida acumulam queda de 84,14%.

— O que incomodou é que a empresa pode estar contemplando um aumento de capital com o papel nas mínimas históricas. Não é algo que os investidores gostariam de ver, teria um efeito negativo sobre as ações, e coloca dúvidas sobre os motivos para fazer esse aumento de capital — explica o analista de Saúde e Educação da XP, Rafael Barros.

DIVULGAÇÃO

Cautela. Analistas afirmam que houve frustração com a expectativa de resultados após a fusão com a Notre Dame. Balanço do quatro trimestre decepcionou

"O que incomodou é que a empresa pode estar contemplando aumento de capital com o papel nas mínimas históricas"

Rafael Barros, analista de Saúde e Educação da XP

A frustração dos investidores, porém, não começou ontem. Segundo Barros, há uma decepção do mercado com os resultados após a fusão com a NotreDame Intermédica:

— Essa combinação de negócios deveria trazer bastante benefício para a companhia e para os acionistas, mas ela tem demorado mais do que o mercado gostaria para aparecer nos números.

O último gatilho para a queda de ações, antes do anúncio de que avalia fazer um aumento de capital, havia sido a divulgação do balanço do quarto trimestre do ano passado, quando a empresa teve prejuízo de R$ 316,7 milhões.

Antes da combinação de negócios com a Notre Dame, a Hapvida já havia "ido às compras". Em 2019, ela adquiriu o grupo de saúde São Francisco, além de outras operadoras menores. Os analistas do setor de saúde da Genial Investimentos, Guilherme Viana e Luis Assis, destacam que a operadora comprou empresas que já enfrentavam problemas, o que dificulta o processo de integração de negócios e aproveitamento de sinergias.

— E quando você tem a empresa-mãe pressionada, conseguir integrar não é tão fácil. É um processo que deve ser gradual — afirmou Viana.

Analistas do Goldman Sachs afirmam que a companhia tem R$ 1,7 bilhão em dívidas que vencem neste ano e R$ 1,3 bilhão em 2024, além de incertezas em relação ao capital de giro e exigências de investimento de R$ 1,8 bilhão nos próximos dois anos.

Na visão dos analistas, não bastassem as dificuldades enfrentadas pela própria empresa na consolidação de uma gigante no mercado de operadoras de planos de saúde, o segmento tem enfrentado cenário mais adverso. Segundo Barros, todas as operadoras têm sofrido com pressão elevada de custos e dificuldade de reajustar preços:

— Isso gerou ao longo do último ano uma compressão de margem no setor como um todo. Quando olhamos para outras operadoras, a situação tem sido até mais grave.

MAIOR USO DO PLANO

No ano passado, o índice de sinistralidade, que mede a frequência do uso do plano de saúde, subiu para 72,9% na Hapvida no quarto trimestre. Isso significa um aumento de 8,1 pontos percentuais em relação a igual período de 2021. Com a volta às atividades, quem tem plano de saúde voltou à rotina de exames e consultas médicas que haviam sido deixadas de lado no auge da pandemia.

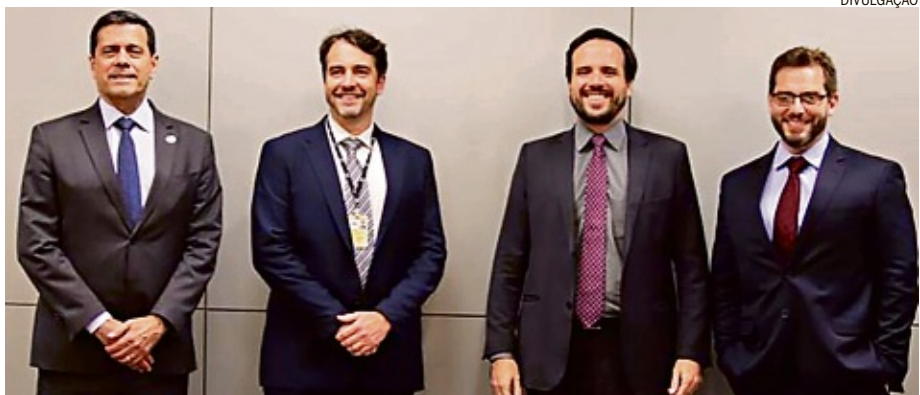
Segundo os analistas do Goldman Sachs, uma atividade macroeconômica mais fraca daqui para frente pode afetar a empresa.

"Em um cenário de aceleração do desemprego se desenvolver daqui para frente, o ambiente de adições líquidas de beneficiários para a empresa provavelmente ficará mais difícil", afirmam.

Anatel e Ancine fecham acordo para apertar cerco à pirataria digital

Parceria prevê troca de dados e tecnologias para bloquear sites e canais ilegais

DIVULGAÇÃO

Ação conjunta. Moisés Moreira, conselheiro da Anatel, Tiago Mafra, diretor da Ancine, Carlos Baigorri, presidente da Anatel, e Alex Braga, presidente da Ancine

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e a Agência Nacional do Cinema (Ancine) anunciaram ontem a assinatura de um acordo de cooperação técnica para aumentar o cerco à pirataria digital.

A iniciativa ocorre um mês após a Anatel anunciar o início dos bloqueios às caixinhas de TV clandestinas, conhecidas como "TV Box" e usadas para receber de forma ilegal o sinal da televisão por assinatura e serviços de streaming.

Segundo Moisés Moreira, conselheiro da Anatel, a assinatura do acordo entre as duas agências vai permitir o intercâmbio de dados, experiências, informações e tecnologias para que a Anatel consiga bloquear sites e canais ilegais que estejam transmitindo conteúdo pirata, veiculado sem autorização.

— Com essa troca de informações, a Ancine vai sinalizar o conteúdo que esteja sendo transmitido de forma ilegal, e a Anatel poderá pedir o bloqueio do canal ou do site piratas. A ideia dessa troca de informações é ter velocidade, pois em um caso envolvendo uma partida esportiva, por exemplo, é preciso ser rápido, em no máximo uma hora. É um cenário diferente de um site ou canal que esteja, por exemplo, veiculando uma série de TV — explica Moreira.

O novo acordo, que foi assinado por Moreira, pelo presidente da Anatel, Carlos Manuel Baigorri, pelo diretor-presidente da Ancine, Alex Braga, e pelo diretor da Ancine Tiago Mafra, tem vigência de 24 meses.

Moreira ressaltou que a assinatura do acordo "constitui um passo adicional ao Plano de Ação para Combate ao Uso de Decodificadores Clandestinos, pois permite às duas agências avançarem nas medidas a serem tomadas sobre a pirataria praticada na internet e por outros meios.

— Com o acordo assinado, as duas agências vão, a curto prazo, definir um plano de trabalho para entender como a Ancine irá informar sobre os conteúdos que estão sendo transmitidos de forma ilegal ou se haverá um laboratório conjunto para identificação desses conteúdos — destaca Moreira.

Assim, para combater a pirataria, o acordo prevê a implementação de ações conjuntas entre as agências, que ainda serão definidas, além da capacitação de servidores.

BLOQUEIO DE SERVIDORES

No dia de 10 de fevereiro, foi publicado no Diário Oficial da União um Acordo de Cooperação Técnica firmado entre a Anatel e a Associação Brasileira de TV por Assinatura (ABTA) para a estruturação de laboratório virtual. Ele servirá para auxiliar na identificação de vulnerabilidades cibernéticas.

Desde o mês passado, a Anatel passou a bloquear os servidores centrais que levam os sinais ilegais para a "TV box". Cada um desses servidores têm um IP, uma espécie de CPF da máquina. O trabalho de bloqueio começa com uma denúncia ou identificação de que os servidores estão fornecendo conteúdo pirata. Esses aparelhos são vendidos clandestinamente no país e custam em média R$ 400, de acordo com a Anatel.

Resgatados R$ 228 milhões do 'dinheiro esquecido'

BRASÍLIA

Foram resgatados R$ 228,12 milhões do dinheiro esquecido até o fim da tarde de ontem, segundo informou o Banco Central (BC). O maior valor resgatado por uma única pessoa foi de R$ 749,4 mil. Já o maior montante recuperado por uma empresa foi de R$ 252,3 mil.

O BC confirmou que o sistema de consultas seguirá aberto por tempo indeterminado. Para consultar se há dinheiro esquecido e como resgatar é preciso ir ao site oficial Valores a Receber (SVR).

Os valores disponíveis em bancos, instituições financeiras e cooperativas acumulam R$ 6 bilhões, distribuídos entre 38 milhões de pessoas e 2 milhões de empresas. Ou seja, a maior parte do montante ainda não foi resgatado. *(Renan Monteiro)*

INDICADORES

IBOVESPA

-1,38% no dia

-7,49% em fevereiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1347	5,1353
Turismo esp. (BB)	5,29	5,00
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,49

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4258	5,4285
Turismo esp. (BB)	5,61	5,28
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,81

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,1565
Franco suíço	5,5348
Iene japonês	0,0379
Peso argentino	0,0257
Peso chileno	0,0064
Yuan chinês	0,7417

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%
Dezembro	6474,09	+0,62%	5,79%	5,79%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1162,761	-0,06%	0,15%	1,86%
Janeiro	1163,465	+0,21%	0,21%	3,79%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%	3,01%
Dezembro	1143,225	+0,31%	5,03%	5,03%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
06/04	0,7400%
07/04	0,7393%
08/04	0,7097%

A PARTIR DE 04/05/12	
05/04	0,7125%
06/04	0,7400%
07/04	0,7393%
08/04	0,7097%

TR

02/03	0,2118%
03/03	0,1743%
04/03	0,1742%
05/03	0,2114%
06/03	0,2388%
07/03	0,2381%
08/03	0,2087%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ

Março
R$ 4,3329

UFIR (extinta)

Março
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Março de 2023

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. O parcelamento do IRPF se encerrou em 30 de dezembro.

INSS

Março de 2023

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 até 3.856,94	12
De 3.856,95 até 7.507,49	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 260,40 (para o piso de R$ 1.302,00) e máxima de R$ 1.501,49 (para o teto de R$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Março	R$ 1.302,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

VIVI PARA CONTAR

A americana Nohemi Gonzalez estava no restaurante La Belle Équipe, em Paris, em novembro de 2015, quando vários atentados cometidos pelo Estado Islâmico, incluindo o da boate Bataclan, mataram 130 pessoas. Após sua morte, aos 23 anos, a família foi à Justiça nos EUA, em julgamento que pode mudar os pilares da internet e afetar gigantes como Google, Facebook e Twitter.

O cerne é a responsabilidade das plataformas sobre o conteúdo publicado por seus usuários. A família Gonzalez afirma que o Google — mais especificamente, sua plataforma de vídeos YouTube — é responsável por ter impulsionado vídeos de conteúdo terrorista que influenciaram os autores dos atentados.

O julgamento está previsto para terminar em junho. Beatriz Gonzalez, mãe de Nohemi, falou ao GLOBO sobre a perda da filha e sua luta contra o Google, que ela chama de "monstro".

GETTY IMAGES VIA AFP

Luta contra gigantes. Beatriz Gonzalez e José Hernandez, a mãe e o padrasto de Nohemi Gonzalez, em frente à Suprema Corte dos EUA

'As plataformas não podem continuar tendo imunidade absoluta'

Família de jovem morta nos atentados de 2015 em Paris briga na Justiça dos EUA para responsabilizar gigantes de internet

BEATRIZ GONZALEZ*

Há alguns anos, quando aconteceu o ataque terrorista, um grupo de advogados entrou em contato conosco e nos explicou que estavam lutando para conseguir justiça. Começaram a trabalhar em Israel, depois estenderam seu trabalho ao resto do mundo em busca de casos.

No ataque em Paris morreram cerca de 130 pessoas. Ainda não consegui processar o que estamos vivendo. Pensar que podemos derrotar esse monstro é incrível. Somos imigrantes mexicanos e acabamos de nos mudar para o estado do Novo México, somos estilistas, cabeleireiros.

Após a morte de Nohemi, que tinha 23 anos, criamos uma ONG em sua homenagem, e cortamos o cabelo de crianças sem recursos, também entregamos brinquedos e materiais escolares. Fazemos eventos em comunidades, sobretudo em Los Angeles, onde moramos muito tempo, porque queremos estar ocupados com coisas positivas.

Nohemi era ativa, independente, sempre teve o desejo de ajudar os outros. Achamos que ela estaria feliz com o que estamos fazendo, lutando pelo bem-estar de outras famílias.

'DEVE HAVER LIMITES'

Nosso caso foi selecionado, e com eles aprendemos o movimento enorme que estavam tentando fazer para lutar contra o terrorismo. Disseram-nos que era possível conseguir alguma coisa, mas nunca imaginamos que chegaríamos à Suprema Corte dos Estados Unidos.

No começo, eu fiquei muito afetada, todos ficamos, e pedi um tempo para me recuperar. Eles abriram o caso e me deram espaço para que eu pudesse superar minha dor, da melhor maneira possível. Os anos passaram, e se comunicavam com a gente para contar sobre os avanços. Contavam das plataformas que iam sendo descartadas no processo, como Twitter.

Foi uma surpresa enorme quando, em setembro do ano passado, o advogado nos telefonou e disse, primeiro, que se não estivéssemos sentados, que nos sentássemos. Ele nos contou que o caso havia chegado à Suprema Corte e nos aconselhou a ir a Washington.

Conversamos e decidimos ir e apoiar esta grande causa contra grupos terroristas, como o Estado Islâmico, que atuam e se movem nas plataformas digitais livremente. Agora estamos num caso em que nossa família enfrenta a plataforma Google.

Em 1996, quando as redes sociais e as plataformas de internet começaram a funcionar, tiveram sinal verde para fazer tudo, ninguém imaginou que cresceriam tanto. Tiveram total liberdade, e agora é preciso que existam mais regras. É preciso modificar normas vigentes, para que estas plataformas não tenham imunidade.

Entendemos que as plataformas têm responsabilidade no nosso e em muitos outros casos. Se você entra numa plataforma, por exemplo, para procurar instruções para renovar sua carteira de motorista, e isso já me aconteceu, aparecem anúncios sobre como conseguir carteiras falsificadas.

Plataformas como o Google, de certa forma, colaboram com muitas coisas, inclusive com o terrorismo. Deve haver limites. Desde 1996, muitos tentaram e ninguém conseguiu chegar tão longe numa demanda contra grandes plataformas.

Independentemente do resultado, as mudanças já estão acontecendo, já estamos fazendo História. Esta semana, haverá uma primeira audiência no Senado americano para discutir este caso. A primeira audiência na Corte foi no fim de fevereiro, e a próxima está prevista para junho. O impacto deste caso deveria chegar a outros países, porque os terroristas atuam em todo o mundo.

Esperamos que o Google faça modificações globais. Hoje eles não assumem qualquer responsabilidade. Pense uma coisa: na década de 1980, dirigia-se de forma diferente. Com o tempo, as leis foram modificadas, e hoje é obrigatório usar cinto de segurança. Isso aqui é a mesma coisa. As leis precisam mudar à medida que as consequências negativas de determinadas atividades vão acontecendo.

Nunca se pensou que as plataformas digitais teriam tanta força, que seria tão fácil se comunicar. As leis ficaram obsoletas, e as plataformas viraram monstros. Elas não podem continuar tendo uma imunidade absoluta. As plataformas são monstros da informação, e as pessoas que querem causar dano sempre encontram uma maneira através dessas plataformas, sem qualquer tipo de limite.

'É UMA CAUSA JUSTA'

O Google deve aceitar que as pessoas se engajam em coisas ruins, que as mentes das pessoas são manipuladas. Minha filha estava estudando um semestre em Paris e foi vítima de um atentado do Estado Islâmico, algo que jamais, jamais imaginamos. Ela foi comer em um restaurante e foi atingida por disparos fulminantes, morreu na hora.

Que nosso caso chegue à Suprema Corte é surpreendente, mas somos muitas as famílias afetadas pelo terrorismo, e alguém precisa se responsabilizar.

Os ataques continuam, e plataformas como o Google são responsáveis porque permitem que esses grupos terroristas atuem com liberdade plena. Já aconteceu, continua acontecendo. Estamos fazendo isso porque esta é uma causa justa. As pessoas precisam deixar de perder suas famílias em ataques sem sentido.

**Em depoimento a Janaína Figueiredo*

MONICA ALMEIDA/THE NEW YORK TIMES/15-11-2015

JIM WATSON/AFP/21-2-2023

Busca por Justiça. Acima, um retrato de Nohemi Gonzalez em uma vigília na Califórnia após a morte da estudante. Ao lado, sua mãe, Beatriz, mostra sua emoção depois de audiência na Suprema Corte contra o Google

Q

"As leis precisam mudar à medida que as consequências negativas de determinadas atividades vão acontecendo"

"As leis ficaram obsoletas, e as plataformas viraram monstros. (...) As pessoas que querem causar dano sempre encontram uma maneira através dessas plataformas, sem qualquer tipo de limite"

"Plataformas como o Google são responsáveis porque permitem que esses grupos terroristas atuem com liberdade plena. (...) As pessoas precisam deixar de perder suas famílias em ataques sem sentido"

Beatriz Gonzalez, cuja filha Nohemi morreu nos atentados terroristas de 2015 em Paris

Mundo

NA WEB
ISRAEL EM EBULIÇÃO
Protestos bloqueiam estradas e aeroporto
Milhares de manifestantes criticam reforma que reduz poder da Suprema Corte

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DIPLOMACIA NA MOITA

Sem alarde, Lula envia Amorim à Venezuela para ampliar relação com governo Maduro

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BRASÍLIA

PRESIDÊNCIA DA VENEZUELA

Relação mais próxima. O assessor especial de Lula, Celso Amorim, cumprimenta o presidente Nicolás Maduro (à direita) no Palácio de Miraflores, em Caracas

Por iniciativa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, uma pequena delegação liderada pelo assessor especial da Presidência, Celso Amorim, chegou a Caracas na tarde de quarta-feira para o primeiro encontro de alto nível do governo com o chefe de Estado venezuelano, Nicolás Maduro. A reunião, mantida em segredo pelo Palácio do Planalto, foi informada com Amorim já em Caracas pelo governo venezuelano por meio da conta de Maduro no Twitter.

Fontes diplomáticas indicaram que foi acertada na visita a vinda hoje a Brasília do vice-ministro para América Latina venezuelano, Ránder Peña, acompanhado de uma delegação para discutir temas humanitários e cooperação em Saúde. Na pauta está a atenção ao povo ianomâmi, que vive na Floresta Amazônica em áreas de fronteira dos dois países. Ele será recebido pela secretária-geral do Itamaraty, embaixadora Maria Laura da Rocha, e terá encontros com representantes de áreas técnicas.

DEZENAS DE REUNIÕES

Segundo O GLOBO apurou, Amorim foi até Caracas ter uma primeira conversa com o governo venezuelano sobre a situação política no país, a importância das eleições presidenciais de 2024, além de temas da relação bilateral, entre eles a dívida que o país tem com o Brasil, de cerca de US$ 1 bilhão (dos quais 80% são com o BNDES).

Uma parcela dessa dívida, de em torno de US$ 100 milhões, vence em breve, e o governo Lula vem discutindo internamente como lidar com a questão. A viagem de Amorim surpreendeu até mesmo integrantes do Itamaraty, embora o chanceler Mauro Vieira tivesse sido informado, segundo fontes do Ministério das Relações Exteriores. O encarregado de Negócios do Brasil em Caracas, o embaixador Flávio Macieira, nomeado recentemente, está no Brasil.

Enquanto Amorim realiza a primeira viagem de alto nível do governo Lula à Venezuela, o chanceler está no Paraguai para reunir-se com autoridades do governo de Mario Abdo Benítez. A parceria entre Amorim e Vieira, confirmam fontes próximas a ambos, está funcionando muito bem, e o chanceler era uma das poucas pessoas que sabiam da missão secreta do assessor especial do presidente.

Em pouco mais de dois meses, o ministro teve mais de 50 reuniões com colegas de pasta de outros países, e outros ministros e autoridades estrangeiras.

Já Amorim acompanhou Lula a Buenos Aires, Montevidéu, Washington e irá com o presidente à China. A possibilidade de uma viagem de Lula a Caracas ainda é incerta — mas considerada importante pelo governo brasileiro — e o assessor presidencial foi justamente para iniciar a retomada das conversas diretas entre os dois governos, antes de um encontro de chefes de Estado.

Na mesma semana em que o governo Lula se posicionou pela primeira vez — após críticas de vários setores pelo silêncio que vinha mantendo — sobre a deterioração da democracia na Nicarágua e os abusos cometidos pelo regime de Daniel Ortega em matéria de violações dos direitos humanos, foi dado o primeiro grande passo para começar a trabalhar sobre a crise venezuelana. O governo Lula está disposto a conversar com membros da oposição, principalmente os que estão envolvidos no diálogo — atualmente interrompido — no México, mediado pela Noruega.

> Entre os temas em discussão está dívida da Venezuela de US$ 1 bi com Brasil

Na véspera do encontro com o assessor presidencial brasileiro, Maduro se reuniu com o chanceler da Colômbia, Álvaro Leyva, também em Caracas. Na Venezuela, a sensação entre fontes locais ouvidas pelo GLOBO é de que os governos de Gustavo Petro e Lula querem contribuir para que a situação política da Venezuela se normalize e estabilize.

O assunto tem sido discutido entre funcionários do governo brasileiro e representantes do governo do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, um dos mais interessados em que o Brasil se envolva de forma mais ampla em iniciativas sobre Venezuela. As eleições de 2024 são vistas por brasileiros e americanos como uma oportunidade que não pode ser perdida, em termos de recomposição da democracia venezuelana.

Maduro, no poder desde a morte de Hugo Chávez, em 2013, foi reeleito em 2018 em eleições consideradas fraudulentas por mais de 50 países — entre eles o Brasil, na época governado por Jair Bolsonaro — que passaram a reconhecer como presidente interino o deputado Juan Guaidó, após ele se autoproclamar no posto.

PAPEL NA TRANSIÇÃO

Se, de acordo com fontes brasileiras, Ortega é visto pelo governo Lula como um problema e uma ameaça para a região, no caso de Maduro a intenção é trabalhar para que o Brasil tenha um papel relevante no que se espera que seja uma transição política pacífica e civilizada, seja qual for o resultado das eleições presidenciais de 2024. Se o chavismo perder, a expectativa do Brasil é de que o poder seja entregue ao vencedor legítimo do pleito, sem sobressaltos.

Já a Nicarágua é um caso bem mais complexo, que preocupa o governo e incomoda profundamente o presidente Lula, que conhece há mais de 30 anos o país e teve um vínculo direto com Ortega.

CONTEXTO

Relação com Brasil passou por altos e baixos

BRASÍLIA

A partir de 1999, ano em que Hugo Chávez (1999-2013) assume o poder, as relações bilaterais entre Brasil e Venezuela passaram por diferentes momentos: até 2007 houve uma parceria estratégica; entre 2008 e 2012, período de maior fluxo comercial entre os dois países, a cooperação se ampliou; entre 2013 e 2015 houve retração e paralisia; e entre 2019 e 2022 ruptura, na prática.

O recém-empossado governo Lula quer contribuir para a recuperação plena da democracia na Venezuela e considera essencial o processo eleitoral de 2024, quando termina o mandato presidencial de Nicolás Maduro, nunca reconhecido pelo governo de Jair Bolsonaro.

Nos anos de boas relações, a Venezuela foi favorecida por empréstimos do Brasil, em sua grande maioria, do BNDES. Atualmente, o país acumula uma dívida em torno de US$ 1 bilhão com o Brasil.

O primeiro atraso no pagamento ocorreu em setembro de 2017, após o Brasil se unir ao extinto Grupo de Lima, criado para pressionar o governo de Maduro a entrar em acordo com a oposição. Desde então, a Venezuela suspendeu os pagamentos.

O dinheiro recebido pelo Estado venezuelano foi usado em obras das companhias Odebrecht e Andrade Gutiérrez, compras de aviões da Embraer e de veículos da Marcopolo, entre outras empresas brasileiras.

Entre 2007 e 2012, a Venezuela esteve entre os três principais superávits comerciais do Brasil, sendo, em 2007, o maior. O Brasil exportava em torno de US$ 5 bilhões, e importava US$ 1 bilhão.

Nos últimos anos, com a crise econômica venezuelana, o comércio bilateral despencou, e a balança comercial fechou em US$ 1 bilhão em 2022. A grande exceção foi o estado de Roraima, que viu seu comércio com a Venezuela passar de US$ 10 milhões anuais para cerca de US$ 400 milhões. *(Janaína Figueiredo)*

Reveses e esperança marcam 1º ano de Boric

Presidente completará um ano à frente do governo chileno amanhã, três dias após sua proposta de reforma tributária ser rechaçada pela Câmara; melhora na aprovação e na economia, no entanto, trazem bons sinais para esquerdista

SANTIAGO

A três dias de completar um ano de governo, o presidente do Chile, Gabriel Boric, sofreu um revés significativo na quarta-feira: a Câmara dos Deputados rechaçou o projeto de reforma tributária que buscava aumentar a arrecadação para financiar seus programas sociais e outros pilares de sua agenda. É o baque mais recente dos vários que marcaram o início do mandato, mas que coincide com sinais de que há luz no fim do túnel, como a queda da inflação pela primeira vez desde o fim de 2020.

Apesar de a Câmara chilena ser bastante fragmentada, os sinais eram de que o governo conseguiria aprovar a proposta, algo verbalizado pelo próprio ministro da Fazenda, Mario Marcel. O projeto, contudo, recebeu 71 votos a favor, 73 contra e três abstenções — não houve maioria simples pelas regras do país, já que a soma dos críticos e dos isentos supera o apoio. Ao menos três parlamentares de esquerda não foram à sessão.

PABLO VERA/AFP/8-3-2023

Baques e vitórias. Boric discursa em evento do Dia Internacional da Mulher em Santiago: queda da inflação foi bem recebida pelo governo, após derrota em votação da reforma tributária no Congresso

BAIXA TAXAÇÃO DE RENDA

A iniciativa era particularmente emblemática, pois criaria o primeiro imposto sobre o patrimônio em um país que tem uma das taxações de fortuna e renda mais baixas da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. O plano era aumentar a arrecadação para 3,6% do Produto Interno Bruto chileno, algo ao redor de US$ 10 bilhões (R$ 51,7 bilhões).

Agora, restam duas opções ao presidente esquerdista: pode aguardar um ano e levar o plano novamente à votação na Casa ou tentar a sorte em um Senado onde as forças de direita têm metade dos assentos.

O golpe veio seis meses após uma outra derrota simbólica sofrida por seu governo: a rejeição no referendo de setembro do projeto de Constituição que substituiria a herdada da ditadura de Augusto Pinochet (1990-1973). Após meses de impasse sobre os próximos passos, o Legislativo aprovou em janeiro o processo para elaborar uma nova Carta.

O governo apoiava a derrotada convenção paritária eleita pelo voto popular e com cotas para os indígenas. Agora, só os 50 membros do Conselho Constitucional serão eleitos em um pleito no dia 7 de maio.

As duas derrotas foram os pontos mais baixos de um ano marcado pela expectativa ao redor do jovem mandatário, que se tornou uma estrela política durante os megaprotestos que o país viu em 2019. Além do Legislativo hostil, precisou navegar por erros ingênuos, a inexperiência de seu Gabinete e turbulências econômicas.

— A votação de hoje foi um golpe contra a esperança, mas o Chile sabe se recuperar dessas ninharias — disse Boric após a derrota de quarta, afirmando que seu governo "está mais forte que há um ano".

APROVAÇÃO MELHORA

Há sinais, contudo, de que o céu começa a desanuviar em Santiago frente à percepção de que o presidente se saiu bem em sua resposta aos incêndios florestais que o país viu nas últimas semanas. Números econômicos animadores e uma resposta firme a problemas de segurança também o ajudam.

O impacto fica claro em sua popularidade, com duas pesquisas que mostram melhora na aprovação presidencial: 35% segundo a Cadem, o melhor resultado desde setembro passado, e 39%, segundo a Criteria, o melhor desde a posse.

Apesar da resistência da esquerda, Boric ordenou o envio das Forças Armadas ao sul e ao norte para enfrentar questões como migração irregular, criminalidade e ações violentas de grupos mapuches. Com relação ao fogo no sul, que consumiu 439 mil hectares e deixou 26 mortos, foi rápido ao declarar estado de calamidade, enviar representantes do governo e cancelar suas férias.

MADURO E ORTEGA

Na política externa, não temeu ser tachado de "esquerda covarde", nas palavras do venezuelano Nicolás Maduro, ao classificar o nicaraguense Daniel Ortega como um "ditador". No Brasil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva é criticado por não ser tão contundente — ao contrário do vizinho, demorou semanas para dizer que acolheria os opositores deportados e declarados apátridas por Manágua.

O país, além disso, registrou inflação negativa em fevereiro, com uma queda de 0,1%, a primeira variação negativa desde novembro de 2020. O resultado contrariou as previsões, que apostavam em um aumento de 0,2% a 0,3%, resultado que reafirma uma tendência de queda.

As boas novas econômicas, foram anunciadas no mesmo dia da derrota sofrida pela reforma tributária.

O plano do governo era usar o primeiro aniversário para marcar uma virada: deixar para trás um ano difícil e dar o tom do triênio a seguir. Viria com uma nova reformulação do Gabinete, prevista para hoje. Se ainda há esperança, contudo, a derrota mais recente é um incômodo que Boric não terá muito como ignorar.

Ataque a tiros em Hamburgo deixa ao menos 6 mortos

Crime ocorreu em prédio usado por testemunhas de Jeová; segundo polícia, motivação ainda não está clara e um dos corpos pode ser do atirador

JONAS WALZBERG/DPA VIA AFP

Cena do crime. Policiais e membros de equipes de socorro no local do ataque a tiros em Hamburgo

HAMBURGO

Um ataque a tiros dentro de um prédio usado por testemunhas de Jeová em Hamburgo, no norte da Alemanha, na noite de ontem, deixou entre seis e sete mortos e ao menos sete feridos, segundo a imprensa local.

"Segundo as primeiras indicações, foram feitos vários disparos em uma igreja na Rua Deelboege, no distrito GrossBorstel. Várias pessoas ficaram gravemente feridas, algumas fatalmente", disse a polícia de Hamburgo no Twitter.

Citado pela agência Associated Press, o porta-voz policial Holger Vehren afirmou que os feridos foram enviados a hospitais e que não há informações se estão em estado grave. Também no Twitter, o secretário do Interior de Hamburgo, Andy Grote, disse que forças policiais especiais e um grande número de oficiais foram enviados à cena do crime. Imagens da TV alemã mostraram muitos policiais do lado de fora do Kingdom Hall, um prédio moderno de três andares.

Um alerta federal foi enviado pelo aplicativo NINAwarn às 21h (17h em Brasília) dizendo aos habitantes da cidade que "um ou dois perpetradores desconhecidos dispararam contra pessoas em uma igreja".

SEM INDICAÇÃO DE FORAGIDOS

No entanto, afirmou a polícia em um comunicado posterior, não há indicações de que haja foragidos. Ainda não se sabe a motivação do crime ou qual atividade ocorria no local quando houve o ataque.

À rede NTV, um porta-voz da polícia afirmou haver "indícios de que um dos autores pode estar no edifício, ou até mesmo entre os mortos".

Segundo o porta-voz, ao chegar ao local, os oficiais ouviram um disparo vindo dos andares superiores e, quando "subiram, encontraram um corpo". Ele acrescentou: "Não há indicações de um perpetrador foragido".

Localizado na zona norte, o distrito de GrossBorstel fica a poucos quilômetros do centro de Hamburgo, que é a segunda maior cidade da Alemanha. Previamente, a polícia disse no Twitter que uma operação em larga escala estava em andamento na área vizinha de Alsterdorf.

Ambulâncias foram ao local, e agência de notícias DPA afirma que serviços de resgate tiraram pessoas do local que foi alvo do ataque.

Em um alerta, a polícia advertiu a população para um "perigo extremo" na área. Segundo as autoridades, as ruas no entorno da igreja foram isoladas e os moradores, orientados a ficar abrigados enquanto a operação estava em andamento.

O prefeito de Hamburgo, Peter Tschentscher, disse no Twitter que a notícia do ataque "era chocante" e ofereceu condolências aos parentes das vítimas.

MAIS RAROS QUE NOS EUA

Ataques a tiros na Alemanha não são incomuns, apesar de mais raros em comparação com os Estados Unidos. Em janeiro de 2022, ao menos uma pessoa morreu depois de um homem abrir fogo contra estudantes na Universidade de Heidelberg, no sudoeste do país. Em 2020, nove pessoas morreram em dois ataques a tiros em bares na cidade de Hanau, no oeste da Alemanha.

Além disso, o país também foi palco de ataques de militantes islâmicos por causa de sua participação na coalizão que combate o Estado Islâmico (EI) no Iraque e na Síria e que invadiu o Afeganistão, em 2001.

Em dezembro de 2016, um ataque jihadista perpetrado com um veículo e reivindicado pelo EI deixou 12 mortos em Berlim, o mais sangrento cometido na Alemanha.

Bombardeios russos atingem 11 regiões da Ucrânia

Alvo principal são instalações de infraestrutura, no maior ataque em semanas, que deixou 11 mortos

YURIY DYACHYSHYN/AFP

Destruição e morte. Policiais e moradores carregam o corpo de uma vítima dos bombardeios russos na aldeia de Velyka Vilshanytsia, a 50km de Lviv

KIEV E MOSCOU

A Rússia retomou ontem os bombardeios em larga escala contra a Ucrânia, os mais intensos em várias semanas, deixando ao menos 11 mortos e 22 feridos e provocando cortes de energia elétrica em várias províncias, incluindo a interrupção por várias horas do fornecimento da central nuclear de Zaporíjia. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, denunciou as “táticas miseráveis” de Moscou após os ataques que atingiram 11 das 27 regiões do país, incluindo a capital Kiev.

Após os ataques, o Ministério da Defesa da Rússia confirmou que disparou seus novos mísseis hipersônicos Kinjal para realizar um “forte ataque de retaliação em represália” a uma recente incursão em seu território, em 2 de março, que o Kremlin atribuiu a sabotadores ucranianos. Em comunicado, o ministério disse que seus mísseis atingiram a “infraestrutura militar ucraniana, fábricas militares e instalações de energia que os sustentam”.

SEM ÁGUA E ELETRICIDADE

O Exército ucraniano, por sua vez, afirmou que a defesa antiaérea derrubou 34 dos 81 mísseis disparados pelas tropas russas. O alvo principal são as instalações de infraestrutura, e já faltam eletricidade e água para parte da população.

Na Transnístria, um território separatista da Moldávia, as autoridades pró-Rússia disseram ter frustrado um atentado contra seus líderes e acusaram a Ucrânia de tê-lo orquestrado.

No Telegram, Zelensky fez fortes críticas à Rússia.

“Assustar a população ucraniana é tudo de que eles são capazes de fazer. Devemos garantir a proteção da infraestrutura energética do fogo inimigo e a rápida restauração do fornecimento de energia nas áreas afetadas”, escreveu ele.

PERIGO EM CENTRAL NUCLEAR

Horas depois dos ataques, a operadora elétrica Ukrenergo anunciou a reconexão com a rede nacional da central nuclear de Zaporíjia, a maior da Europa e ocupada por forças russas há meses, e descartou o risco de um incidente nuclear. O corte, que forçou a usina a operar em modo de emergência, havia anteriormente acionado alarmes do organismo nuclear da ONU e da União Europeia.

— Brincamos com fogo. Mais uma vez, a Usina Nuclear de Zaporíjia funcionou com diesel de emergência, a última linha de defesa — alertou Rafael Grossi, diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), órgão regulador nuclear da ONU. — Essa é a sexta vez, deixe-me dizer novamente, a sexta vez, que a usina perdeu toda a energia externa e teve de operar nesse modo de emergência.

O ataque constitui “uma grave violação da segurança nuclear, cometida pela Rússia”, afirmou, por sua vez, o chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell.

RÚSSIA VOLTA A BOMBARDEAR A UCRÂNIA

Ataques foram registrados em 11 das 27 regiões do país

Avanços da Rússia na Ucrânia
Territórios controlados por forças pró-Russia antes de 24/2/2022
Áreas retomadas pela Ucrânia
Bombardeios registrados

BIELORRÚSSIA
RÚSSIA
POLÔNIA
UCRÂNIA
MOLDÁVIA
ROMÊNIA
Chernihiv
Sumy
Rivne
Kiev
Kharkiv
Lviv
Jitomir
Poltava
Vinnytsia
Luhansk
Bakhmut
Dniéper
Donetsk
Zaporíjia
Mykolaiv
Mariúpol
Odessa
Kherson
Mar de Azov
Mar Negro
CRIMEIA

Editoria de Arte

Desde outubro, após várias derrotas militares na frente de batalha, a Rússia ataca instalações cruciais da Ucrânia com mísseis e drones, o que provoca cortes no abastecimento para milhões de pessoas, que ficaram sem calefação no inverno glacial.

Em fevereiro, quando a invasão russa completou um ano, Moscou executou um grande ataque com dezenas de mísseis contra centrais de geração de energia que deixaram a Ucrânia sem parte importante do fornecimento de eletricidade.

Nas últimas semanas, no entanto, os ataques foram menos intensos e estavam concentrados em Bakhmut, cidade do Leste ucraniano que se tornou palco de uma das batalhas mais violentas e prolongadas do conflito. Mas, na madrugada de ontem, as autoridades ucranianas anunciaram ataques em regiões também no Sul e no Oeste do país, além da capital, Kiev.

Um porta-voz da Força Aérea ucraniana disse tratar-se de “um ataque como não me lembro de ter visto antes”.

— Como você pode ver, o ataque é realmente em grande escala e pela primeira vez usando tipos tão diferentes de mísseis — disse Yurii Ihnat, porta-voz do Comando da Força Aérea da Ucrânia, na TV ucraniana.

As regiões de Kharkiv, no Leste, e Odessa, no Sul, foram as primeiras a sofrer bombardeios aéreos durante a madrugada. No distrito de Zolochiv, em Lviv, o chefe da administração militar, Maksym Kozytskyi, confirmou a morte de quatro civis — dois homens e duas mulheres — após a casa onde estavam ser atingida por um míssil. Três prédios residenciais também foram destruídos.

A capital, Kiev, também tremeu com explosões após mísseis caírem em vários pontos da cidade, com duas vítimas. Em postagem no Twitter, a porta-voz de Zelensky, Iuliia Mendel, acrescentou que as vítimas ficaram apenas feridas.

Os sistemas de defesa aérea foram ativados na região da capital, de acordo com a administração militar local. O governador da região ocidental de Khmelnitsky, Segiy Gamaliy, pediu aos moradores que fiquem em abrigos depois de alertar que “o inimigo está atacando a infraestrutura crítica do país”.

AJUDA EUROPEIA

Segundo o jornal britânico The Guardian, 40% da população da capital estão sem energia e, consequentemente, sem aquecimento nas casas. O mesmo aconteceu na região de Odessa, onde o governador Marchneko esclareceu que “felizmente não houve vítimas”, embora fosse necessário adotar “restrições no fornecimento de energia elétrica”.

Os ataques de ontem aconteceram poucas horas depois de uma reunião dos 27 ministros da Defesa da União Europeia (UE) com seu homólogo ucraniano, Oleksii Reznikov, na qual negociaram um plano de fornecimento de mísseis e munições a Kiev que pode alcançar o valor de US$ 2,1 bilhões (R$ 10,7 bilhões). Ontem, a Polônia anunciou que entregou à Ucrânia os dez tanques Leopard 2A4 adicionais que havia prometido ao país.

Geórgia: projeto de lei que ameaça ONGs é retirado

Partido governista recua diante de protestos que tomaram capital do país por medo de ofensiva contra oposição, repetindo Putin

TBILISI

O partido que governa a Geórgia anunciou ontem a retirada de um polêmico projeto de lei sobre “agentes estrangeiros” que provocou grandes protestos no país do Cáucaso nos últimos dias. A proposta é semelhante a uma lei aprovada em 2012 na Rússia que silenciou vozes críticas, incluindo veículos e organizações de oposição.

GOVERNO X PRESIDENTE

Apesar do recuo, milhares de pessoas se reuniram na noite de ontem no centro da capital, Tbilisi, para criticar a política do atual governo.

— Nosso governo é nosso único obstáculo para a adesão à União Europeia. Ou ele renuncia, e a Geórgia entra na Europa, ou segue no poder e nos tornamos presas de [Vladimir] Putin— disse Eka Kamkamidze, um matemático de 39 anos, referindo-se ao presidente da Rússia.

VANO SHLAMOV/AFP

Oposição ferrenha. Milhares de georgianos se reúnem diante do Parlamento em Tbilisi em repúdio ao projeto de lei

Os manifestantes se reuniram atendendo ao chamado de vários partidos da oposição, que pretendem manter a mobilização até receber “garantias de que a Geórgia está decididamente comprometida com uma via pró-Ocidente”.

A convocação foi feita apesar de a legenda governista, Sonho Georgiano, ter retirado o projeto de lei que, segundo seus críticos, inspira-se no modelo russo para classificar como “agentes estrangeiros”, sob pena de multa, a ONGs e meios de comunicação que recebam mais de 20% de seu financiamento do estrangeiro.

“Como partido governante responsável perante cada membro da sociedade, decidimos retirar de maneira incondicional o projeto de lei que apoiávamos, sem quaisquer reservas”, afirmou a sigla em comunicado, porém também denunciando “as mentiras” ditas sobre o projeto pela “oposição radical” e citando a necessidade de reduzir os confrontos na sociedade.

A presidente pró-Ocidente da Geórgia, Salomé Zourabichvili, que é crítica ao governo, mas tem poderes limitados, celebrou “a vitória” dos manifestantes.

— Quero felicitar a sociedade por sua primeira vitória, estou orgulhosa das pessoas que fizeram ouvir a sua voz — declarou em discurso televisionado de Nova York.

O polêmico projeto aprofundou as diferenças entre o Sonho Georgiano e Zourabichvili, que foi eleita com o apoio da sigla em 2018, mas busca se afastar dela desde então. Ela já dissera que vetaria o projeto de lei se fosse aprovado, embora o Parlamento possa anular sua decisão.

O recuo aconteceu depois da segunda noite consecutiva de grandes manifestações na capital. A polícia usou gás lacrimogêneo e jatos de água para dispersar dezenas de milhares de pessoas reunidas nas proximidades do Parlamento.

O Ministério do Interior anunciou a libertação dos manifestantes detidos desde terça, uma das exigências da oposição, e disse que investigará para “identificar e deter aqueles que atacaram a polícia”.

UE ELOGIA

Os protestos começaram após a aprovação, na terça-feira em primeira votação, do projeto de lei. Uma lei similar aprovada na Rússia em 2012 calou os opositores, a imprensa independente e as ONGs de direitos humanos.

No comunicado, o Sonho Georgiano afirma que a lei “foi apresentada de forma distorcida e enganosa” e explica que iniciará consultas públicas para “explicar melhor” o objetivo do texto. A delegação da União Europeia (UE) no país celebrou a decisão e estimulou “todos os líderes políticos da Geórgia a retomar as reformas pró-Europa”. Por sua vez, o porta-voz do governo da Rússia, Dmitry Peskov, expressou preocupação com os protestos na Geórgia.

— É importante para nós que a paz reine ao longo de nossas fronteiras — disse.

Saúde

ENTREVISTA

Roberto Kovalick / JORNALISTA

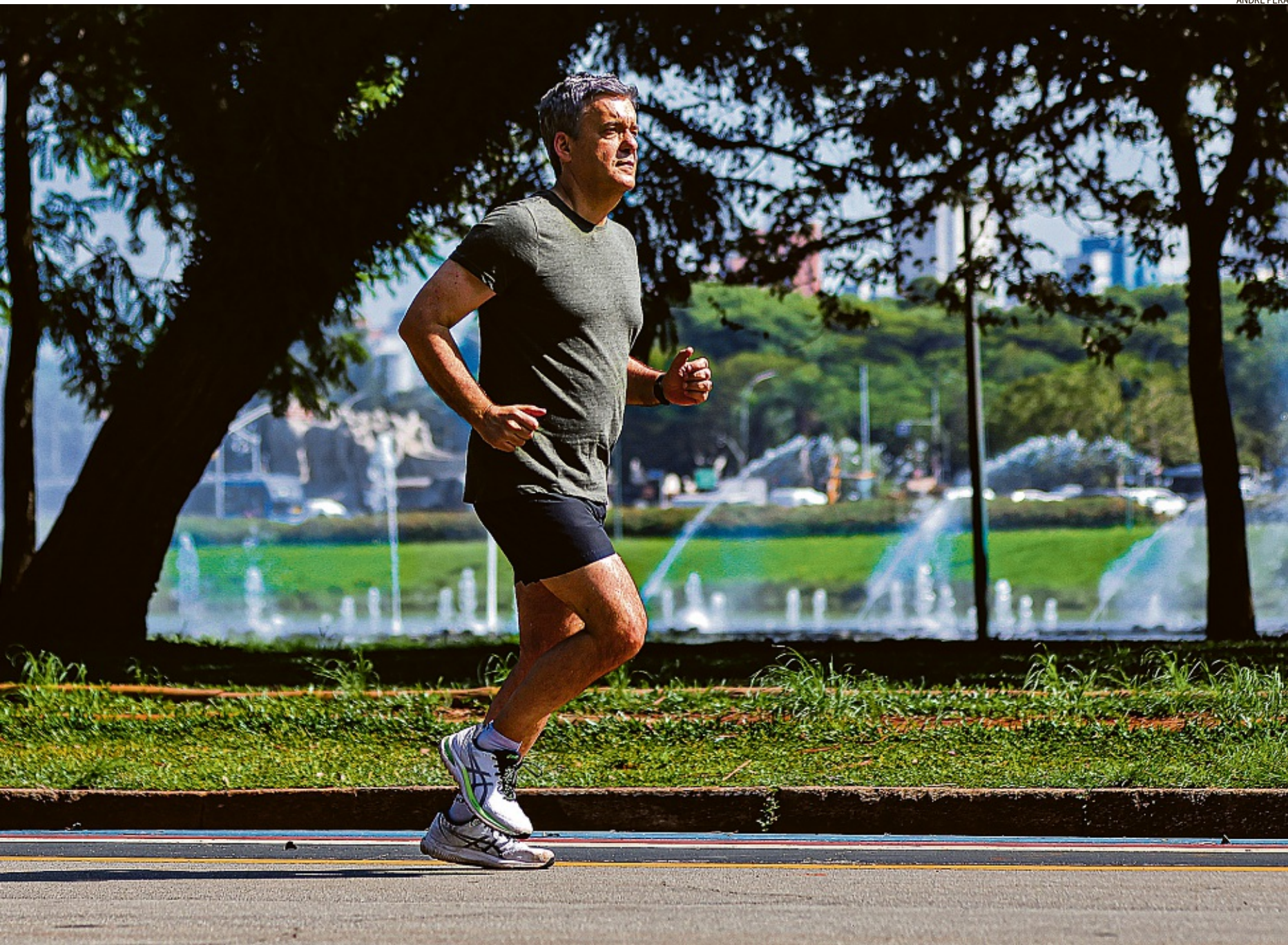
Apresentador do 'Hora 1' relata mudanças que fez na dieta e na rotina física para sair do sedentarismo e encarar a missão de correr os 15 km da São Silvestre em dezembro

Aos 57 anos e brigando com a balança, o jornalista Roberto Kovalick decidiu mudar os hábitos de vida radicalmente. Vai correr os 15 quilômetros da São Silvestre, em São Paulo, no fim deste ano. Para isso, de um mês para cá, ele adotou uma nova dieta e incorporou exercícios físicos em sua rotina. Os resultados poderão ser vistos no ar a partir do próximo dia 13, em uma série diária de seis capítulos para o jornal "Hora 1", da Globo ("Correndo com o Hora 1"), além de um quadro semanal, contando os percalços da sua evolução.

— Quero que meu esforço exibido no programa seja um incentivo para as pessoas terem mais qualidade de vida — diz.

Na entrevista a seguir, Kovalick conta como sua rotina, que já era invertida devido ao horário do jornal que apresenta, foi virada do avesso com uma agenda de exercícios e dieta.

'ACEITAR ESSE DESAFIO FOI INSANO, UMA LOUCURA TOTAL'

ANDRÉ PERA

De aço. A preparação de Kovalick inclui treinos intervalados, que alternam corridas rápidas e caminhadas, aumentando a capacidade cardiorrespiratória. Dieta especial tem restrição a doces e frituras

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

> *"Eu era aquele cara que dava uma volta no parque e ficava duas, três semanas sem fazer nada. Sempre comi absolutamente tudo"*

Você nunca correu a São Silvestre ou fez provas de corrida antes. Qual foi sua motivação para começar?

Na verdade, foi um desafio em que eu e minha boca grande nos metemos. Comentei no dia 31 de dezembro, na edição do "Hora 1", sobre metas de ano novo. E brinquei que a minha em 2023 é correr a São Silvestre. Meia hora depois, a produtora do esporte da emissora disse que tinha um projeto para mim: fazer um quadro no jornal que misturasse um pouco de reality com prestação de serviço mostrando a minha preparação para a corrida e incentivando as pessoas a correrem de forma saudável. Até aí eu achei tranquilo, mas logo em seguida ela disse que eu teria que correr a São Silvestre. Achei insano, uma loucura total. Mas fui conversar com pessoas que tinham mais bom senso, como minha mulher, e ela adorou.

Quais mudanças precisou fazer na alimentação?

Preciso comer muita proteína. Mas nem todas são liberadas. Clara de ovo é livre. Carne vermelha também posso, porque aumenta a quantidade de ferro no meu organismo e com isso consigo levar mais oxigênio para os músculos. Mas devo evitar misturar com derivados de leite, porque o cálcio do leite interfere no ferro da carne, então é uma ou outra. Tenho que eliminar todo tipo de fritura e doce. Mas sou completamente apaixonado por sorvete de chocolate e consegui negociar uma única coisa: uma bola por semana, de chocolate 70%. Eu e minha mulher costumávamos abrir uma garrafa de vinho na sexta-feira à noite e comer com queijo. Agora só posso uma taça.

Como está sendo o seu cronograma de exercícios?

Tem praticamente dez meses até a São Silvestre. A minha nutricionista disse que eu preciso perder cerca de cinco quilos até lá. Eu já perdi 1,5 e pretendo eliminar o resto até maio para melhorar meu desempenho na corrida, mas, claro, respeitando a dieta e meu corpo. Hoje consigo correr cinco quilômetros, mas estou fazendo um treino intervalado, ou seja, eu corro rapidamente por pouco tempo e depois caminho, para aumentar a minha capacidade cardiorrespiratória. O plano é dar trotes de seis quilômetros em breve e daqui uns dois a três meses correr oito quilômetros e depois, finalmente, os 15 da corrida.

O sono é muito importante na rotina física. Como você conseguiu conciliar os exercícios com seus horários de gravação do jornal?

Tenho me adequado bem, porque quando comecei a apresentar o "Hora 1", em 2019, consultei especialistas do sono para poder dormir bem nesse horário (*o telejornal é exibido das 4h às 6h*). Entre as orientações que recebi foi que não deveria dormir depois do jornal e me expor ao máximo à luz da manhã, para meu organismo entender que está claro e que não é hora de dormir. Depois, no começo da tarde, quando começo a me preparar para dormir, uso óculos de sol para simular o entardecer. Então fecho todo o quarto, ligo o ar-condicionado bem gelado e coloco um protetor nos olhos. Tirando isso, é um cotidiano normal. Tem dias que muita coisa acontece no noticiário e vou dormir um pouco mais tarde.

Consultou médicos antes de aceitar a missão?

Vários. Primeiro fiz um exame cardiorrespiratório. Com uma máscara no rosto, a pessoa corre na esteira para ver até quando o pulmão e coração aguentam. Depois fui ao ortopedista, para ver se meu corpo aguentava, fui a um fisiologista para preparar o meu treinamento. Também passei na nutricionista e, por último, um treinador de corrida. Tive de aumentar um pouco o ferro e vitamina D, mas com alimentação adequada e um pouco de sol durante os treinamentos já foi o suficiente.

Especialistas sugerem que tenhamos metas progressivas. Correr a São Silvestre não é muito ambicioso?

Discordo um pouco disso. Temos que ter uma meta grande de vida e sonhar longe por mais impossível que seja. Sempre agi assim na minha vida. Sou de Santana do Livramento, no interior do Rio Grande do Sul, fui para Porto Alegre e coloquei na cabeça que seria correspondente da TV Globo no Rio de Janeiro. Há 35 anos, se eu dissesse isso para as pessoas teria sido uma loucura muito maior que correr a São Silvestre.

Sente falta de algo que tenha sacrificado no novo cotidiano?

Sexta-feira, por exemplo, é um dia que estou muito cansado. Mas se tem um evento ou um jantar com amigos à noite, eu durmo um pouco à tarde para estar bem. O sábado é um dia que tiramos para os amigos. Mas algo que eu sinto muita falta são os domingos à tarde. Dormir às 15h é extremamente difícil nesses dias, porque minha filha está acordada, minha mulher está em casa, queremos sair, passear.

Você completou um mês de preparação. Sentiu diferença?

Já estou começando a ver os primeiros resultados. Meu terno fecha melhor, tenho mais agilidade. Tenho uma filha de 8 anos, a Kiara, que exige muito de mim. Ela não para quieta e eu já consigo correr, brincar, me agachar.

Você se considerava uma pessoa sedentária?

Eu era aquele cara que dava uma volta no parque e ficava duas, três semanas sem fazer nada. Na pandemia até comecei a fazer musculação em casa, com pesos, sem grande esforço. E depois ficava um mês sem fazer. Sempre comi absolutamente tudo. Mas consegui mudar. E isso é algo importante. Se foi assim comigo, qualquer um pode passar a ter hábitos mais saudáveis. Se conseguir motivar as pessoas a se desafiarem, já atingi uma grande meta.

Conheça as keanumicinas, letais como John Wick

Compostos bacterianos que exterminam infecções fúngicas foram batizados em homenagem a personagem matador de Keanu Reeves. Substâncias criam buracos na superfície de patógenos perigosos para humanos

EMILY SCHMALL
Do New York Times

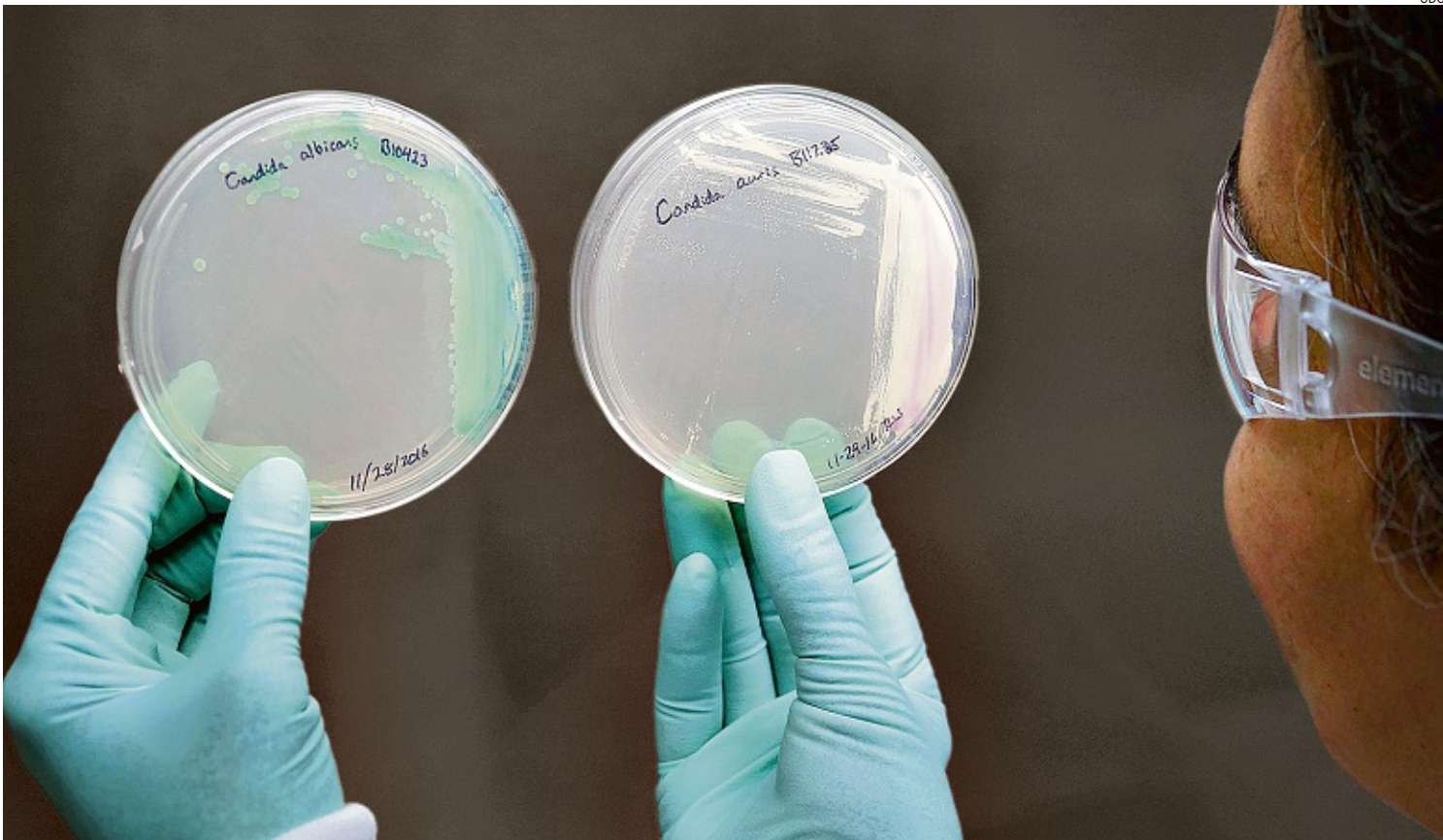
Após a descoberta de compostos bacterianos que matam fungos, os cientistas do Instituto Leibniz de Pesquisa de Produtos Naturais e Biologia de Infecções em Jena, Alemanha, tiveram uma decisão de proporções hollywoodianas: homenagear os agentes com o nome do ator Keanu Reeves. A ideia veio especialmente por seu papel no suspense "John Wick", em que vive um lendário assassino.

Os compostos, que os pesquisadores batizaram de keanumicinas, eliminaram fungos nocivos às plantas e aos humanos com precisão mortal.

— Keanu Reeves desempenha muitos papéis icônicos nos quais é extremamente eficiente em "inativar" seus inimigos. As keanumicinas fazem o mesmo com os fungos — explicou Pierre Stallforth, um dos pesquisadores no Instituto Leibniz.

Os agentes de Reeves responderam à decisão de forma indireta. A empresa de entretenimento Lionsgate, distribuidora dos filmes da franquia "John Wick", realizou um fórum de perguntas e respostas com o ator, no qual descreveu sua reação à descoberta que leva seu nome.

— Eles deveriam ter chamado com o nome do meu personagem, John Wick — afirmou — Mas isso é muito legal… e surreal para mim. Obrigado, cientistas!

CDC

Na mira. Cientista examina fungo causador da candidíase, um dos patógenos que foram aniquilados pelo composto; substância é alternativa aos antibióticos

Os compostos bacterianos são eficazes contra doenças fúngicas de plantas e humanos, segundo as descobertas, publicadas no The Journal of the American Chemical Society, em janeiro.

— As keanumicinas criam buracos na superfície do patógeno e ele "sangra" até a morte — descreveu o principal autor do estudo, Sebastian Götze, pós-doutorado em paleobiotecnologia no Instituto Leibniz.

— Como Keanu Reeves em seus muitos papéis como assassino proficiente, as moléculas recém-descobertas também podem, em baixas concentrações, matar diferentes patógenos fúngicos humanos, crivando-os de buracos — disse o cientista.

No último filme da franquia, Reeves interpreta um assassino de aluguel aposentado que retorna para perseguir seus adversários.

A PESQUISA

Os autores prepararam um caldo de bactérias que produzem keanumicinas e aplicaram-no a uma planta coberta com o fungo *Botrytis cinerea*, uma praga comum entre culturas de estufa, como tomates e morangos.

ANGELA WEISS /AFP

Reação. Keanu agradeceu cientistas

Eles descobriram que a bactéria preenchia o fungo com buracos, libertando a planta da praga e provando que as keanumicinas funcionam de forma eficaz contra o fungo que causa a podridão e leva a perdas substanciais na colheita todos os anos.

Os compostos também funcionam contra a *Candida albicans*, um fungo que ocorre naturalmente no corpo humano, cuja superprodução pode causar infecção (candidíase).

Um agente natural e biodegradável como as keanumicinas pode ser uma alternativa importante aos pesticidas e antibióticos em meio a uma "crise de anti-infecciosos", afirmou Götze, ou a drogas que previnem ou tratam infecções. Muitos fungos hoje são resistentes a medicamentos e substâncias que foram usadas contra eles no passado.

— A resistência à maioria dos medicamentos usados para tratar doenças infecciosas está se espalhando pelo mundo. Se fitopatógenos fúngicos são resistentes a fungicidas, sua produção agrícola diminui, o que pode levar à fome em casos extremos — disse Götze.

LUTA INVISÍVEL

As descobertas dos pesquisadores sugerem que há uma evolução microbiana para combater patógenos predatórios, revelou Matthew Nelsen, cientista pesquisador do Field Museum em Chicago, que não esteve envolvido no estudo.

— Esforços anteriores buscaram explorar esses produtos naturais para uso humano no sentido de combater patógenos animais e vegetais. No entanto, ao longo do tempo, muitos organismos nocivos, incluindo fungos, desenvolveram resistência aos produtos químicos que usamos — acrescentou Nelsen.

Toque não basta para diagnosticar câncer de próstata

Cientistas alemães sugerem que método de triagem seja complementado pelo teste de PSA e exame de ressonância magnética

O exame de toque retal, um método comum de detecção de câncer de próstata, pode não ser preciso o suficiente como uma ferramenta de triagem por si só, alertam cientistas alemães em um estudo apresentado esta semana Congresso Anual da Associação Europeia de Urologia, em Milão.

O exame é amplamente utilizado por médicos para verificar a glândula em busca de inchaço incomum ou caroços no reto, sinais da presença de câncer de próstata inicial em homens.

Em alguns países, como a Alemanha, é o único método utilizado em um programa de triagem da doença.

Mas uma nova pesquisa realizada por cientistas do estudo PROBASE, coordenado no Centro Alemão de Pesquisa do Câncer em Heidelberg, sugere que o toque retal pode estar deixando de detectar muitos cânceres em seus estágios iniciais.

Pesquisadores pedem que outros métodos sejam usados na triagem de rotina.

O PROBASE é um estudo alemão multicêntrico de triagem de câncer de próstata em quatro universidades (TU Munique, Hannover, Heidelberg, Düsseldorf) e envolve 46.495 homens com 45 anos de idade que foram inscritos entre 2014 e 2019. Desde então, os voluntários tiveram acompanhamento para avaliar sua saúde.

Metade dos participantes recebeu o teste de sangue que faz a dosagem da proteína antígeno prostático específico (PSA) — produzida apenas pela próstata — imediatamente aos 45 anos, enquanto a outra metade recebeu inicialmente o exame de toque retal e fez o PSA aos 50 anos. Estes foram chamados de grupo tardio.

Por fim, 6.537 homens no grupo de rastreamento tardio foram submetidos ao toque retal e apenas 57 deles foram encaminhados para uma biópsia de acompanhamento devido a achados suspeitos. Apenas três foram diagnosticados com câncer.

Quando comparado com a taxa de detecção usando outros métodos, como um teste de PSA, a precisão do diagnóstico usando o toque retal foi substancialmente menor, diz Krilaviciute.

— O toque retal deu resultado negativo em 99% dos casos, e mesmo aqueles considerados suspeitos tiveram uma baixa taxa de detecção — explicou Krilaviciute. — Os resultados que vimos do estudo PROBASE mostram que o teste de PSA aos 45 anos detectou quatro vezes mais cânceres de próstata.

EXPLICAÇÃO

Os pesquisadores acreditam que uma das razões pelas quais o toque retal pode estar falhando em detectar cânceres, particularmente em homens mais jovens, é porque as mudanças no tecido da próstata podem ser muito pequenas para serem notadas com um dedo. Além disso, alguns tipos de câncer ocorrem em uma parte da próstata que não pode ser facilmente alcançada pelo médico.

"O câncer em estágio inicial pode não ter tamanho e rigidez para ser palpável", alertou o urologista Peter Albers, da Universidade de Düsseldorf, coautor do estudo, em comunicado. "A análise separada que usou exames de ressonância magnética antes das biópsias para localizar cânceres na próstata mostrou que cerca de 80% deles estão em uma área que deveria ser fácil de alcançar com o dedo e ainda assim os tumores não foram detectados".

Os pesquisadores agora estão pedindo o uso generalizado de testes de PSA e ressonância magnética como parte de programas de triagem em vez de toque retal. No Brasil, a avaliação da próstata é baseada no toque retal e no exame de PSA.

Saliva facilita a digestão e pode evidenciar problemas de saúde

Líquido bucal tem enzima que decompõe amido e ajuda a proteger dentes

Você já parou para se perguntar o quanto de saliva você produz por dia? Já imaginou o quanto produzimos durante toda a vida? O líquido é fundamental para o bom funcionamento da saúde bucal e influencia diretamente na nossa digestão — impactando assim todo o restante do corpo.

Em um dia normal, a pessoa produz entre 500ml e 1,5 litro de saliva. Se levarmos em consideração uma produção média de 700 ml diários, isso equivale a cerca de 255,5 litros do líquido por ano. Ao longo de uma vida de cerca de 80 anos, isso chega a cerca de 20.440 litros. Isso seria o bastante para encher uma pequena piscina quadrada — de 4,5m de largura e 1m de profundidade — cheia de saliva. Parece muito, mas o líquido é produzido pelo organismo por boas razões.

A saliva é um biofluido complexo que desempenha vários papéis importantes em sua boca. Por exemplo, contém a enzima amilase, que decompõe o amido, fornece cálcio e fosfato para ajudar a remineralizar o esmalte dos dentes e é um guardião chave na defesa contra microrganismos patogênicos que entram no corpo pela cavidade oral.

Ela é feita principalmente de água (99%) e uma mistura de proteínas, eletrólitos e enzimas digestivas (1%).

FREEPIK

Lubrificado. Organismo humano produz mais de 200 litros de saliva por ano

O líquido é produzido por várias glândulas, três maiores e outras tantas menores, localizadas na boca. As três principais — parótida, submandibular e sublingual — contribuem com 90% do total de saliva produzida, enquanto os 10% restantes são secretados pelas menores.

Em um estado não estimulado (quando você não está comendo), cerca de dois terços do volume total de saliva são produzidos pelas glândulas submandibulares. A parótida entra em ação quando estimulada (geralmente por mastigação ou estimulação do paladar) e é responsável por cerca de 50% da saliva da boca nesse estado. As glândulas sublinguais, no entanto, contribuem com uma pequena porcentagem de saliva em ambos os estados.

Hoje, a saliva desempenha um papel importante como ferramenta de diagnóstico, pois fornece informações importantes sobre o estado geral de saúde. Pode conter vários biomarcadores associados a doenças e pode ser coletada por métodos não invasivos, o que facilita a análise.

CIÊNCIA

Roberto Lent
Neurocientista, professor emérito da UFRJ e pesquisador do Instituto D'Or

Quando o coração dispara

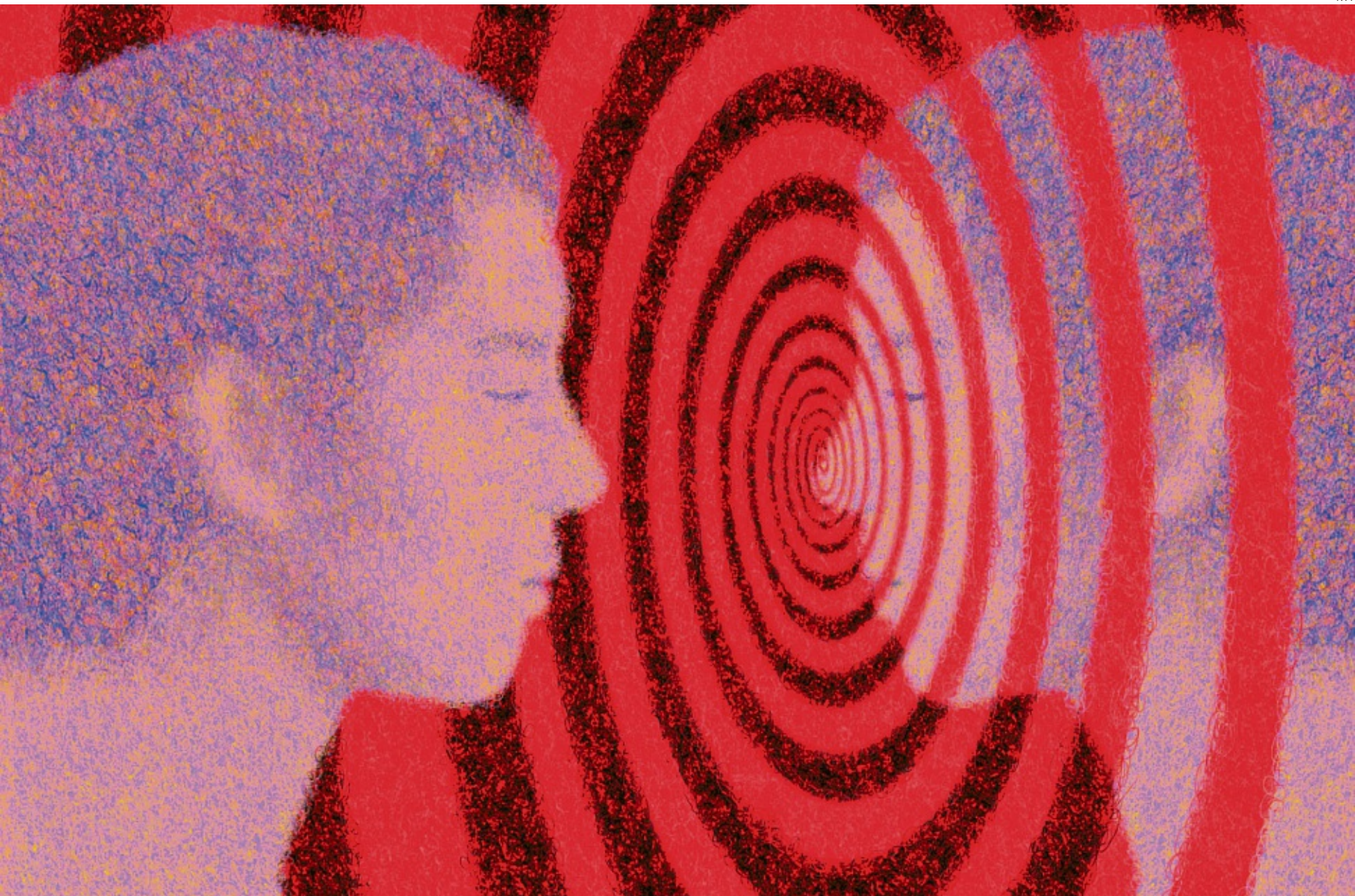
Você chora porque fica triste ou fica triste porque chora? Parece uma pergunta abobada, não é? Mas na verdade ilustra uma polêmica que tem cem anos, e agora parece estar sendo resolvida. O famoso psicólogo americano William James, no início do século XX, postulou audaciosamente que as emoções não existem sem correlatos corporais, e que seria a percepção deles que provocaria o sentimento correspondente. A tristeza seria a consequência de chorar, portanto. Pouco depois, nos anos 1920, o fisiologista Walter Cannon rebateu: nada disso, o cérebro é que comanda as emoções. Ele as percebe, sente, e depois produz as lágrimas. Choramos porque estamos tristes, e ponto final. Ficou assim, predominando Cannon sobre James. A polêmica remete aos egípcios que, lá atrás, ao prepararem os mortos para a mumificação, aspiravam fora o cérebro, mas conservavam cuidadosamente o coração, que ia junto com o corpo dentro das urnas que atravessaram milênios. O coração aloja a alma, diziam. Por isso sabemos "de cor" alguma coisa, temos "coragem" para enfrentar as agruras da vida, e "concordamos" ou "discordamos" do nosso interlocutor. Quem comanda as emoções afinal, o cérebro ou o coração?

Um bom exemplo dessa antinomia estranha é o que acontece na ansiedade, tanto na que surge causada por situações difíceis da vida quanto na que aparece espontaneamente sem causas claras, como um transtorno psicológico. Um dos principais sintomas é a taquicardia. Do nada, o coração dispara. E a simples percepção dos batimentos cardíacos fora de ritmo piora a ansiedade. Certamente, o cérebro dá o primeiro passo, no início da aceleração do coração. Mas quando ele começa a disparar, por que a coisa sai do controle? Funciona assim: em situações normais, alguns setores do cérebro enviam fibras nervosas de comando para regular os batimentos cardíacos de acordo com as necessidades metabólicas do organismo: exercício requer mais sangue nos músculos, atividade mental requer mais sangue no cérebro, digestão requer mais sangue nas vísceras. Mas também existe a via de retorno, encarregada da chamada interocepção.

> ***A tristeza seria a consequência de chorar ou choramos porque estamos tristes? Quem comanda as emoções afinal?***

São fibras que levam informações do corpo — coração inclusive — para as regiões de controle no cérebro. Mas será que elas sozinhas conseguem produzir emoção? Será que a taquicardia gera ansiedade? É o que se dispôs a investigar um grupo de pesquisadores da Califórnia.

Primeiro manipularam camundongos geneticamente, fazendo-os expressar um canal iônico ativado por luz. Canais são complexos moleculares que regulam a passagem de cargas elétricas nas células. No coração, provocam a contração das células cardíacas. Cada vez que eles se abrem, o coração bate. O truque engenhoso foi incluir nesse canal iônico uma molécula sensível à luz, para controlá-lo por uma fonte de laser colocada em um colete no peito dos bichinhos. Os pesquisadores, então, faziam o laser piscar em frequências crescentes, e assim conseguiam produzir taquicardia nos animais, até mesmo quando estavam placidamente brincando na gaiola. Resultado: altos níveis de medo e ansiedade nos camundongos, mensuráveis por testes comportamentais bem conhecidos. Em outros experimentos, revelaram a principal área do córtex cerebral que captava a informação da frequência dos batimentos do coração, gerando a ansiedade detectada pelo comportamento. É a chamada ínsula, situada nos dois lados atrás das têmporas de nosso rosto. O bloqueio induzido da atividade interoceptiva da ínsula percebendo a taquicardia freava a ansiedade e restaurava a normalidade.

Em resumo: se o coração acelera um pouquinho, nosso cérebro detecta o fenômeno. Se a aceleração é mais forte (taquicardia), vira ansiedade. Um círculo vicioso. Na verdade, há uma interação entre o cérebro e o coração, mas este não é uma simples máquina passiva que responde ao seu "controlador". Quando o coração dispara, repercute no cérebro e na atividade mental. William James de volta.

NYT

Hipnose pode ser útil para tratar dores crônicas e ansiedade

Estado de relaxamento e atenção concentrada permite mudanças sutis em comportamentos e sentimentos, de acordo com especialistas

HANNAH SEO
Do The New York Times

Em 1841, o cirurgião escocês James Braid começou a usar uma técnica de atenção fixada para curar dores de cabeça, aliviar a dor e anestesiar os pacientes. Ele chamou isso de "hipnose", em homenagem a Hypnos, o deus grego do sono.

Hoje, a hipnose, também chamada de hipnoterapia, tem muito mais dados para respaldar seu uso em transtornos de saúde mental, como ansiedade e depressão. Estudos mostram que a técnica também pode ser um tratamento eficaz para problemas de sono, dor, síndrome do intestino irritável e para quem quer parar de fumar. Além disso, ainda é usada ocasionalmente como uma maneira de sedar pacientes para cirurgias usando pouca (ou nenhuma) medicação.

Mesmo com todas essas aplicações, a hipnose parece não conseguir abandonar sua reputação de atração de circo — na qual você olha para um relógio de bolso e então começa a cacarejar — ou uma maneira de resgatar memórias perdidas e sondar "vidas passadas" (o primeiro pode ser enganoso e o último é pseudociência).

Especialistas afirmam que a técnica requer diligência e foco, semelhante à atenção plena (mindfulness) e à meditação.

A maneira mais simples de descrever a hipnose é como um estado de relaxamento profundo e atenção concentrada, onde sua mente fica mais receptiva a fazer mudanças sutis em sentimentos e comportamentos.

A intensa concentração e foco da hipnose podem soar estranhos, mas, segundo a radiologista e fundadora da Comfort Talk, Elvira Lang:

— (*Não é diferente de*) estar absorto em um bom livro ou filme, navegar na internet ou se esquecer da vida no celular — explica.

A empresa de Lang oferece um serviço que treina equipes médicas para reduzir a ansiedade e a dor em pacientes hospitalares usando linguagem hipnótica (chamada assim porque as pessoas costumam ter medo do que ela chama de "a palavra com H"). Você fica absorto, menos consciente de seu ambiente físico ou sensorial, extasiado e ainda à vontade.

A hipnose terapêutica formal tem algumas etapas. Primeiro, um hipnotizador tentará induzir um estado hipnótico fazendo com que você relaxe e se concentre em suas palavras. Assim que você for induzido, eles falarão com você através de sugestões com base em seus objetivos para aquela sessão. Por exemplo, se você está tentando superar o medo de voar, eles podem dizer que o avião é uma extensão do seu corpo e fazer você se imaginar flutuando com o avião no céu.

O paciente deve estar tão concentrado nas palavras do hipnotizador que todo o resto desaparece, explica David Spiegel, psiquiatra da Universidade de Stanford e um dos principais pesquisadores da hipnose. O objetivo é que as sugestões que a pessoa ouve nesse estado de transe mudem sua perspectiva, sentimentos e, eventualmente, comportamentos.

Além da hipnose presencial tradicional, há sessões de hipnose online e uma série de aplicativos com vídeo e áudio pré-gravados; alguns também marcam sessões com os hipnotizadores de maneira remota. Esses geralmente são genéricos e funcionam em problemas comuns, como insônia e tabagismo.

Reforço à terapia. Pesquisas indicam que hipnose funciona contra condições de saúde mental, insônia e dependência

> *"Não é diferente de estar absorto em um bom livro ou filme ou se esquecer da vida no celular"*
> **Elvira Lang,** treinadora de hipnose

> *"Parece um estado de relaxamento mais profundo do que a meditação"*
> **Tonja Langis,** paciente

DISTANCIAMENTO

Tonja Langis, de 47 anos, foi diagnosticada com transtorno de estresse pós-traumático acompanhado por dor crônica, ansiedade e perda de autoconfiança. Ela tem feito terapia individual e em grupo pelos últimos 11 anos e tentou uma variedade de tratamentos. Langis iniciou sessões de terapia de hipnose em pequenos grupos há quase um ano e, agora, faz sessões individuais uma vez por semana com seu psicólogo em Nashville, no Tennessee (EUA).

Durante as sessões, Langis diz que há um "distanciamento das sensações de dor" e que se sente "muito confortável" em seu corpo.

— Parece um estado de relaxamento mais profundo do que a meditação — conta.

As condições com as quais Langis lida, como dor e ansiedade, são algumas das quais a hipnose é mais comumente usada, além de também ser frequentemente usada para insônia e dependência. Porém, ela não vai funcionar com todos.

Pessoas com transtornos mentais extremos, esquizofrenia e outras formas de psicose, não são bons candidatos à hipnose, ressalta Lang, em parte porque tendem a não ser hipnotizáveis e também porque o tratamento pode ser emocionalmente difícil.

A própria hipnotizabilidade é outra limitação. Uma pessoa pode sucumbir imediatamente e prontamente aceitar as sugestões, enquanto outra nunca sentirá que está entrando em um estado hipnótico.

A capacidade de ser hipnotizado reside em uma curva em forma de sino, explica Spiegel. Pesquisa sugere que 10% a 15% das pessoas são incrivelmente hipnotizáveis, enquanto outros 10% a 15% não conseguem ser. O resto, a maior parte das pessoas, está em algum lugar no meio — de leve a moderadamente hipnotizável. Só um teste formal pode dizer.

A hipnose é melhor aplicada quando combinada com diferentes tipos de terapia. Para encontrar um hipnotizador, deve-se procurar um terapeuta que saiba trabalhar com hipnose ou encaminhá-la para alguém — os especialistas recomendam primeiro consultar um profissional antes de começar com aplicativos ou gravações.

Como em outras terapias, ver os resultados da hipnose requer tempo e prática. Se a pessoa está enfrentando uma doença crônica, será necessário um tratamento regular.

— O ideal é que os pacientes trabalhem com um hipnotizador e aprendam as habilidades para passar por essas sessões sozinhos — pontua David Patterson, terapeuta da Howe e especialista em dor e psicólogo clínico da University of Washington School of Medicine.

NA WEB
SUSPEITO DE IMPORTUNAÇÃO SEXUAL
Radiologista tem prisão preventiva revogada
Martinho Gomes de Souza Neto já foi denunciado por cinco mulheres
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

À ESPERA DE CUIDADOS

Com concessão, Jardim de Alah vai ganhar R$ 112,5 milhões em melhorias

MÁRCIA FOLETTO

Área verde. Vista aérea do Jardim de Alah, criado em 1938, no coração da Zona Sul: licitação para a escolha da concessionária que vai propor e desenvolver projeto para o espaço será no dia 26 de abril

GERALDO RIBEIRO E LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
granderio@oglobo.com.br

No coração da Zona Sul, entre Ipanema e Leblon, o Jardim de Alah se prepara para deixar para trás o abandono e a falta de conservação. O espaço deve receber R$ 112,5 milhões em melhorias dentro de uma Parceria Público-Privada, que será lançada pela prefeitura. O município anunciou ontem que uma licitação, marcada para 26 de abril, vai escolher a empresa que vai propor e desenvolver um novo projeto urbanístico e paisagístico, além de fazer a ampliação da área útil do parque e toda sua manutenção. Em contrapartida, a concessionária escolhida terá direito a explorar comercialmente o lugar por 35 anos, com a instalação, por exemplo, de quiosques, restaurantes e estacionamento, que provavelmente será subterrâneo.

O plano para a área é cercado de expectativa. A última grande reforma do Jardim de Alah ocorreu no fim de 2003, na gestão do então prefeito Cesar Maia. Porém, anos depois, os problemas agravados pela má conservação voltaram. Em meio a um cenário de descaso, a área de lazer chegou a servir como canteiro de obras para a implantação da Linha 4 do metrô, inaugurada em 2016.

— Do jeito que está, não tem atrativo algum para a população — queixa-se a aposentada Maria Emília Lobato, de 75 anos.

Moradores cobram mais cuidado com a vegetação e a instalação de brinquedos e equipamentos esportivos, além de melhorias na segurança. Hoje, um dos trechos que escapa da degradação é onde fica o Parcão (área para cachorros), que ainda está cercado por grades e com portões.

— Aqui ainda é menos degradado. Mas, nos outros pontos, falta manutenção e é um abandono só. Isso atrai moradores de rua e usuários de crack, afastando a população — diz a designer Daniela Candiotta, de 55 anos.

PARQUE FICARÁ MAIOR

Hoje, o parque tem 76 mil metros quadrados e inclui três praças: Almirante Saldanha, Grécia e Paul Claudel. A concessão vai incorporar mais 17,3 mil metros quadrados do que hoje são ruas de serviços e áreas de estacionamento. Uma das exigências para quem vencer a licitação é um projeto paisagístico que use a praça como elemento de integração dos bairros da Lagoa, de Ipanema e do Leblon, inclusive com uma nova ciclovia.

> **35 anos**
> Prazo de validade da concessão do Jardim de Alah, que terá sua área estendida para as ruas de serviço

A concorrência será por técnica e preço. Segundo o estabelecido no edital, que dá diretrizes de como deve ser o projeto, a nota maior (70%) será atribuída à melhor proposta urbanística para revitalizar o espaço. Para garantir a segurança dos frequentadores, por exemplo, câmeras de monitoramento deverão ser instaladas e a iluminação, refeita. Mesmo com a exploração comercial, o espaço continuará a ser público, sem cobrança por serviços que serão implantados, como sanitários e bebedouros, hoje inexistentes.

Na proposta comercial (que corresponde aos outros 30% na avaliação), a prefeitura pede R$ 2,5 milhões como valor mínimo para a concessão. Além disso, o edital prevê que o município tenha uma participação de 2% sobre as receitas brutas da exploração da área ao longo dos 35 anos.

— Decidimos dar liberdade para os concorrentes definirem qual a melhor solução urbanística. Algumas premissas foram mantidas desde os estudos iniciais. O projeto deverá contemplar uma ciclovia que, na verdade, criará uma conexão com as estruturas já existentes na orla da Lagoa e de Ipanema — disse o secretário municipal de Coordenação Governamental, Jorge Arraes.

O futuro concessionário poderá, por exemplo, implantar novas pontes para travessia do canal. O edital orienta ainda que o grupo privado invista em mais áreas verdes e, conforme a situação, replante espécimes hoje existentes em outros pontos. A parte técnica do projeto valerá até 410 pontos divididos em uma série de itens, como as soluções urbanísticas e paisagísticas e as propostas de realização de eventos que atraiam a população.

— Com base em sugestões de moradores, incorporamos ao edital que o vencedor deverá indicar alguma contrapartida que beneficie quem mora na Cruzada São Sebastião (*vizinha ao Jardim de Alah*). Também será construída uma nova creche para atender a população local. E deixamos mais claro que qualquer intervenção na área tem que respeitar restrições de gabarito e parâmetros estabelecidos pela Apac (Área de Proteção do Ambiente Cultural) do Leblon — acrescentou Arraes.

PARTICIPAÇÃO DE EMPRESAS

O edital foi desenvolvido a partir de projetos apresentados por duas empresas — Magus Investimentos e Accioly Participações —, em um sistema conhecido no setor público como Manifestação de Interesse Privado. No modelo, investidores se oferecem para produzir estudos sem ônus para o governo. Não há impedimento para a participação delas na concorrência, nem que outros grupos entrem na disputa.

— Estamos trabalhando há dois anos em uma proposta para a área. É um projeto desenvolvido por arquitetos cariocas que moram em Ipanema e no Leblon e querem trazer nova vida para o Jardim de Alah — explicou o empresário Alexandre Accioly, da Accioly Participações.

A Magus Investimentos, que criou o Consórcio Novo Jardim de Alah, por sua vez, informou por nota que "estuda os termos do edital para decidir sobre sua participação".

MEMÓRIA

Área de lazer ganhou o nome de um clássico do cinema

A obra inaugurada em 1922, na gestão do prefeito Carlos Sampaio, era parte de ambicioso projeto do engenheiro Saturnino de Brito: há cem anos, a ligação com o mar foi a solução encontrada para combater o mau cheiro e o aspecto insalubre da Lagoa Rodrigo de Freitas, permitindo a renovação de suas águas.

Anos depois, em 1938, as margens do canal ganharam projeto art déco assinado pelo urbanista francês Alfred Agache: o nome do espaço, Jardim de Alah, foi emprestado do filme estrelado por Marlene Dietrich e Charles Boyer, "The Garden of Allah", um grande sucesso nos cinemas da cidade.

O parque não demorou a cair nas graças do público. No passado, o canal era usado para passeios de "gôndola", em uma versão carioca dos canais de Veneza, na Itália. Na década de 1950, famílias se reuniam às margens, onde também eram frequentes os passeios de charrete.

Deques usados para a descida até as embarcações ainda estão por lá, mas agora são cercados por degradação e certo clima de insegurança. O Jardim de Alah deixou há tempos de ser uma opção de lazer para os moradores. Dois anos depois da inauguração da Linha 4 do metrô, em 2016, restos do canteiro de obras ainda ocupavam espaço na região.

MÁRCIA FOLETTO

Degradação. Grades no entorno do local estão enferrujadas ou desabaram

REPRODUÇÃO

Nostalgia. O lazer no parque já incluiu passeios de "gôndola" e de charrete

Hoje, no quarteirão da praia, praticamente já não há mais grades. O pouco que resta da estrutura de ferro está cheio de ferrugem. Ontem pela manhã, três pessoas dormiam no local, à sombra de uma árvore. Outros pontos também estão tomados pela população de rua, que descarta lixo à sua volta.

Monumentos que enfeitam o jardim não estão tão deteriorados, mas necessitam de cuidados, como as bases das esculturas "Proteção" e "Mulher e felino". Um busto de bronze do ex-presidente Eurico Gaspar Dutra foi retirado durante as obras da implantação da estação do metrô e ainda não foi recolocado.

Escola de teatro mais antiga da América Latina ameaça cair

Casarão da Martins Penna, no centro do Rio, está interditado e sem aulas; alunos cobram solução e querem pedir ajuda até à primeira-dama Janja

RAFAEL GALDO
rafael.galdo@oglobo.com.br

Rachaduras, infiltrações e uma infestação de cupins ameaçam o casarão histórico onde funciona parte da Escola de Teatro Martins Penna, a mais antiga da América Latina. Com aulas paradas devido à interdição do prédio tombado no centro do Rio, os alunos estão mobilizados para chamar atenção do governo do estado e da Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec, à qual a instituição é ligada) e cobrar medidas contra a precariedade da construção.

Eles planejam pedir socorro também à primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, à ministra da Cultura, Margareth Menezes, e à ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, que estarão em visita ao Rio esta semana.

— O casarão, onde acontece a maior parte das aulas, tem uma rachadura de ponta a ponta em uma das paredes. Um dos teatros (o Luiz Peixoto) está desativado há dois semestres, interditado devido a uma infestação de cupins e à deterioração do palco. No começo deste ano letivo, as aulas tiveram que ser paralisadas devido aos riscos na estrutura. A escola pode cair, e não tem espaço para funcionar neste momento — alerta o ator e roteirista Digão Ribeiro, ex-aluno da Martins Penna, que se juntou ao movimento A Casa Vai Cair.

O casarão está na lista de bens tombados do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) desde 1930. No último dia 7 de março, a Defesa Civil municipal interditou totalmente o prédio após outros dois fechamentos parciais, em 10 de fevereiro e 10 de novembro do ano passado.

FABIO ROSSI

Interditado. Casarão da escola, que é tombado, apresenta sérios problemas estruturais

RISCO AOS PEDESTRES

A ameaça, de acordo com Digão Ribeiro, é também para quem passa pela Rua Vinte de Abril, onde está localizado o casarão, a poucos metros do Hospital municipal Souza Aguiar, do Instituto Nacional de Câncer (Inca) e da Central do Brasil.

— Além dos alunos, estão em risco os pedestres que passam na calçada em frente ao casarão, assim como as pessoas de uma ocupação ao lado da escola — ressalta Digão, ao lembrar do papel da Martins Penna na cultura brasileira. — É uma escola centenária, que formou tantos artistas, como Denise Fraga e Armando Babaioff. É preciso trazer de volta a escola, que é gratuita.

Na tarde de ontem, estudantes se encontraram com representantes da Faetec, que visitaram o prédio sob ameaça. De acordo com a fundação, "foi determinada a abertura de um processo de contratação de prospecção, exigido pelo Iphan, para obras no prédio".

O GLOBO também procurou o Iphan, que não se manifestou sobre o assunto.

Estandarte de Ouro faz festa com os melhores do carnaval

Prêmio foi entregue aos que mais se destacaram em 18 categorias no último desfile na Sapucaí

O palco do Vivo Rio reviveu ontem as emoções da Sapucaí na premiação do Estandarte de Ouro aos melhores do carnaval. Os vencedores de 18 categorias se reuniram para celebrar, numa mesma festa, jovens talentos e baluartes, inovações e tradições que são fundamentos das escolas de samba. Do tributo ao centenário da Portela à alegria esfuziante da Beija-Flor, ganhadora do prêmio de melhor escola, foram muitos os momentos de lavar a alma.

O Estandarte de Ouro é apresentado por FIT Combustíveis, patrocínio de Invest.Rio, rádio oficial Rádio Globo e realização dos jornais O GLOBO e Extra.

A melhor bateria deste ano para o júri do Estandarte, a do Paraíso do Tuiuti, comandada pelo Mestre Marcão, abriu a noite. Da mesma escola, o venerado Moacyr Luz, um dos compositores do samba-enredo da azul e amarelo, também vencedor do Estandarte, contou como todos os anos fica na expectativa pelo resultado:

— Quando componho, fico acordado até de manhã esperando pelo anúncio. É um prêmio importantíssimo, que marca seu nome na maior festa popular do mundo. Vencer com o Tuiuti meu segundo Estandarte é muito significativo.

(*Rafael Galdo*)

BRENNO CARVALHO

Só alegria. Integrantes da ala das baianas da Grande Rio exibem o prêmio

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H52 Poente 18H13	Cheia 09/03	Ming. 14/03	Nova 21/03	Cresc. 28/03
MARÉ	Hora Altura	ALTA 4h11m 1,3m	BAIXA 10h47m 0,3m	ALTA 16h20m 1,4m	BAIXA 23h16m 0,3m

BRASIL
Ar seco predomina no interior do RS e BA. Chuva rápida na costa leste do Nordeste. Risco de temporais na região Norte, RJ, SP, sul de MG e de GO, MS, MA e CE.

RIO
Predomínio de sol e calor. Há risco de temporais entre a tarde e à noite no Grande Rio, Costa Verde, Sul e Centro Fluminense.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	24°/32°	23°/34°	24°/33°	23°/34°	Alta
AMANHÃ	23°/30°	22°/32°	24°/31°	22°/32°	Alta
DOMINGO	22°/29°	21°/31°	23°/30°	21°/31°	Alta
SEGUNDA	22°/28°	21°/30°	22°/29°	21°/30°	Alta
TERÇA	21°/28°	20°/30°	21°/29°	21°/30°	Alta
QUARTA	23°/27°	22°/29°	23°/28°	22°/29°	Alta
QUINTA	24°/28°	23°/30°	23°/29°	23°/30°	Alta

Praias - Impróprias: Pontal de Sernambetiba, Arpoador, Leblon, Flamengo, Barra da Tijuca e Botafogo.

informações: Inea

Ondas - Ondas de até 0,6 metros. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Prainha, Macumba e Recreio.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de nordeste a sudeste de 40 a 70 km/h.

CLIMATEMPO

Defeito em moto adiou execução de grávida

Homem que pilotou veículo usado no assassinato em Campos disse à polícia que crime aconteceria na véspera, mas emboscada foi abortada devido a problema na corrente; mulher de professor suspeito diz que não conhecia a vítima

FELIPE GRINBERG E JOÃO VITOR COSTA
granderio@oglobo.com.br

A investigação da Polícia Civil aponta que a execução da grávida Letycia Peixoto Fonseca no último dia 2, em Campos, no Norte Fluminense, foi planejada. Mas a data marcada pelos assassinos teria sido adiada por causa de um defeito na moto usada no crime. Dayson dos Santos Nascimento, que admitiu à Polícia Civil ter pilotado o veículo, disse em depoimento à 134ª DP (Campos), obtido pelo GLOBO, que problemas com a corrente fizeram com que a "fita" —gíria usada por ele para definir o serviço para o qual foi contratado— fosse adiada.

Em vídeo anexado ao inquérito, Dayson conta que foi contratado por um homem identificado como Gabriel, de apelido Polar, que avisou que "um menino dele" passaria para buscá-lo na BR-101, na altura de uma igreja, no dia 1º. No entanto, a corrente da moto se soltou durante o deslocamento, e o serviço precisou ser cancelado, segundo Dayson. Já em casa, ele teria recebido uma mensagem de Gabriel: "Não era para ser hoje mesmo, não". Esse trecho do depoimento não foi registrado no vídeo.

No dia seguinte, já com o endereço e os dados do carro de Letycia, Dayson afirma ter pilotado até a rua onde o crime foi cometido, mas que teria ficado "desesperado", já que "não sabia que a 'fita' era matar a menina".

— Ele (Gabriel) ligou para o menor (que estava na garupa) e falou que já estava a caminho o que a gente ia fazer. Eu fui pilotando. A placa do carro, ele já tinha dado tudo certinho. Desde então, eu estava pensando que a gente ia assaltar o carro. Nisso cheguei, parei do lado, pensei que ele ia assaltar: nisso que eu parei, ele entrou atirando. Fiquei nervoso — contou Dayson em depoimento, acrescentando que o crime foi cometido por R$ 5 mil.

As investigações apontam que Gabriel Machado Leite é o intermediário, responsável por fazer a ponte entre o mandante e os executores. Além dele e Dayson, também são investigados João Gabriel Ferreira Tavares, apontado como proprietário da moto; e o professor Diogo Viola de Nadai, companheiro da vítima e possível mandante do crime; além de Fabiano Conceição Silva, o garupa da moto, que teria atirado em Letycia. Os cinco estão presos. A Justiça decidiu ontem manter a prisão de Diogo.

FOTOS DE REPRODUÇÃO

Depoimento à polícia. Dayson é o homem que pilotava a moto usada na morte da grávida: tiros disparados pelo carona

Depois de receber o valor, entregue no mesmo dia do crime por um carro de aplicativo sobre o qual Dayson não soube informar dados, e dividido por quatro pessoas, o piloto da moto fugiu para Macaé, a cem quilômetros de Campos, por medo de reações do tráfico próximo de sua casa. Dayson decidiu se entregar no último sábado.

Atingida por cinco tiros, a grávida — que estava no oitavo mês de gestação — foi levada para o hospital, mas não resistiu. Seu filho, Hugo Peixoto Fonseca, chegou a nascer, mas morreu no dia seguinte ao crime. Parentes da vítima contaram que Letycia e Diogo — pai do bebê — tinham um relacionamento conturbado. Ele dizia que estava separado da mulher, mas evitava a aproximação da grávida com os pais dele, por exemplo.

APENAS AMIGOS

A mulher do Diogo também foi chamada a depor na 134ª (Campos). Ela disse não acreditar no envolvimento dele no crime, mas afirmou temer que "algo possa acontecer com a sua pessoa quando contrariar os interesses" de Diogo na empresa em que são sócios. Ele têm uma loja de sapatos. Casados no papel, ela informou que estão separados desde 2019.

Assim como Diogo, a mulher é professora de Química do Instituto Federal Fluminense (IFF). No depoimento, ela disse que os dois mantêm um relacionamento "apenas de amizade" e que nunca soube de traições de Diogo.

O ex-companheiro, por sua vez, afirmou à Polícia Civil que a mulher desconfiara que estaria sendo traída na época em que estavam juntos. A professora declarou não conhecer Letycia, mas sabia que Diogo estava em outro relacionamento.

Justiça decide que Cabral pode viajar para fora do Rio

Ex-governador segue usando tornozeleira eletrônica, mas agora não está mais obrigado a ficar em casa no horário noturno

VERA ARAÚJO
varaujo@oglobo.com.br

O ex-governador Sérgio Cabral ganhou um novo benefício da Justiça: poderá viajar pelo país por até uma semana. O juiz da 13ª Vara Federal de Curitiba, Eduardo Fernando Appio, decidiu que Cabral não precisará cumprir o horário de recolhimento noturno, como estava estabelecido anteriormente. No entanto, ele continua sendo obrigado a usar tornozeleira eletrônica.

Com a entrega do passaporte, o magistrado manteve também a proibição de sair do Brasil. Ele não poderá se ausentar do Rio por mais de oito dias, e precisa comparecer mensalmente à Justiça para justificar suas atividades. Outra medida cautelar imposta ao ex-governador é que ele está impedido de promover festas em casa, assim como qualquer evento social.

A defesa do ex-governador havia solicitado à 13ª Vara Federal de Curitiba que substituísse as medidas cautelares pelas adotadas pela 1ª Turma do Tribunal Regional da 2ª Região, na Operação Eficiência. A ação da Polícia Federal e do Ministério Público Federal (MPF) foi um desdobramento da Lava-Jato fluminense, com foco em crimes de lavagem e ocultação de dinheiro no exterior. O MPF discordou, alegando, por exemplo, não ser possível estender a aplicação de uma decisão proferida por um órgão a outro com competência diversa.

Mas, ao tomar sua decisão, o juiz Eduardo Appio entendeu que "por se tratar de réu em inúmeras ações penais e com inúmeras condenações, a adoção de um critério uniforme, entre as medidas cautelares, permitirá um melhor cumprimento das obrigações". Cabral foi condenado em 23 processos cujas penas, somadas, chegam a 425 anos e 20 dias de prisão, mas ainda cabe recurso.

Procurada pelo GLOBO, a advogada do ex-governador Patrícia Proetti informou, por nota, que "o juiz Eduardo Appio, da 13ª Vara de Curitiba, reconheceu ser desnecessária a restrição de recolhimento domiciliar noturno nos fins de semana e feriados. Isso significa que o ex-governador pode transitar por até uma semana em todo território nacional sem qualquer limitação".

Na semana do Natal do ano passado, a Justiça expediu um alvará de soltura para Cabral, depois de ele cumprir seis anos prisão. A defesa alegou excesso de prazo de encarceramento para uma pessoa presa preventivamente. O ex-governador deixou a Unidade Prisional da PM, em Niterói, para cumprir a pena em casa, com monitoramento eletrônico.

Com profundo pesar,
comunicamos o falecimento do amado

Nacle Gebran Bezerra

e convidamos para o sepultamento nesta sexta-feira,
10 de Março às 13h, no **Jardim da Saudade de Paciência,**
na **Estrada Visconde de Sinimbu nº1600.**

Sua esposa Mariza Bezerra e os filhos Fabienne, Cynthia, Patricia, Beatrice, Nacle Filho, Marcos e Yassmine; netos Priscila, Rogério, Melanie, Victoria, Luiz Fernando, João Pedro, Antonia, Nacle Neto, Guilherme, Julia; genros Luiz Fernando Sallum, Pedro Basílio e nora Juliana Bezerra agradecem as manifestações de carinho.

O Grupo Jardim da Saudade, suas empresas e colaboradores lamentam o falecimento de seu fundador **Nacle Gebran Bezerra** e agradecem todos os exemplos, ensinamentos e dedicação durante os 55 anos do grupo.

- Jardim da Saudade Empreendimentos
- Jardim da Saudade Adm e Serviços
- Jardim da Saudade Participações
- Crematório Jardim da Saudade
- Horus Empreendimentos
- Urbanizadora de Parques e Jardins de Campo Grande
- Urbanizadora de Parques e Jardins de Rondônia
- NGB Empreendimentos

Leitores

NA WEB

ACERVO
Música do lado mais escuro da Lua
Há 50 anos, a banda Pink Floyd lançava o clássico 'Dark side of the moon'

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

De caráter duvidoso

O Brasil todo parece um cofre aberto à marginalidade. E olha que não me refiro apenas aos traficantes e aos milicianos que rondam as cidades brasileiras visando instituir um poder paralelo violento e voraz. Refiro-me principalmente aos políticos profissionais que fomentam a corrupção e o nepotismo, e que são exemplos para que os criminosos comuns se mantenham alheios à lei e à Justiça. Alguns poderosos do momento — ministros, senadores e deputados envolvidos em processos — sequer disfarçam o caráter duvidoso de suas prerrogativas institucionais quando indicam parentes sem a devida capacitação para ocuparem cargos vitalícios em tribunais de conta, numa clara demonstração de que não temem punições, já que se acham blindados contra os arroubos dos probos. Ou seja, a bandidagem comum não deixará de existir enquanto nos meios políticos a corrupção persistir.

ANTONIO FERNANDO MATTZA
RIO

Que vergonha, Rui (Costa). Ministro de uma das mais importantes pastas do governo e descarado nepotista. Aí vem com aquele papo-furado de que a patroa é competente para julgar atos oficiais, apesar de sua formação de enfermeira.

ALBERTO BIOLCHINI
RIO

O resolve-tudo

Rachadinha, esconder da polícia, peculato, treta, patranha, rolo com joias e enrosco de toda natureza, o Wassef resolve.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

A Bic vai acabar...

Bem cá entre nós: conhecem alguém, nos dias de hoje, a usar abotoaduras? E se forem de pedras preciosas? Conhecem alguém que usa relógios de ouro, cravejados de pedras preciosas, em qualquer tipo de cerimônia? Conhecem alguém que usa terço árabe, chamado de masbaha, de pedras preciosas, para orar no dia a dia? Ei, Bolsonaro, devolve essas bobagens! Fica só com a caneta, porque o seu contrato com a Bic não vai ser renovado.

ITALO GRANATO
RIO

Joias e triplex

Gostaria que algum matemático bolsonarista me explicasse a seguinte questão: as joias sauditas equivalem a, no mínimo, cinco triplex no Guarujá?

EVANDRO VIEIRA
RIO

'É tudo meu!'

Bolsonaro em público: "Brasil acima de tudo". Bolsonaro em privado: "Que se lasque o Brasil! Essas joias milionárias são minhas! É tudo meu! Eu quero que o Brasil se dane! É tudo meu!".

TÚLLIO MARCO SOARES CARVALHO
BELO HORIZONTE, MG

Mistério

Na caixa de joias que está com a Receita Federal, do lado direito, abaixo dos brincos, tem um pequeno compartimento vazio! O que teria aí, um broche? Com quem ficou? Seria comissão pelo transporte?

CECILIA CENTURION
SÃO PAULO, SP

Fiat de R$ 16 milhões

Tudo leva a crer que descobriram, agora, um novo "Fiat Elba" no valor de R$ 16 milhões. Dizer mais do que isso soaria supérfluo.

JOSÉ LUIZ ROLIM, PAI
RIO

Cortar o mal pela raiz

Perdoem-me todos os mineiros eleitores de Nikolas Ferreira. Fizeram besteira. Cada contribuinte deve se sentir lesado sabendo que trabalha para dar boa vida a um parlamentar que desconhece as suas funções e passa o tempo ofendendo pessoas. 1,47 milhão de votos. É de causar espanto. Por favor, senhores deputados de verdade, mandem o rapaz de volta a Minas. Cortem o mal pela raiz. Deem esse presente aos brasileiros que sabem para que serve um parlamentar. Cassação nele.

JEOVAH FERREIRA
TAQUARI, DF

A encenação do deputado Nikolas Ferreira foi o ápice de deputados eleitos pelo TikTok. Sempre pode piorar.

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

Exemplo de isonomia

Em matéria de isonomia salarial, as Forças Armadas são exemplares. Todos os ocupantes de um dado posto ou graduação recebem exatamente o mesmo valor básico, sejam homens, mulheres, LGBTQIA+, brancos, negros, mestiços, indígenas ou pertencentes a quaisquer outras minorias, em qualquer lugar. Um sistema que pode servir de inspiração para outras profissões.

RENATO VILHENA DE ARAUJO
RIO

Desabamento

Foi estarrecedor ter lido no GLOBO a declaração do superintendente do shopping, após o desabamento de laje do estacionamento, quando ele cita que a estrutura do edifício não foi afetada! Como não houve problema na estrutura, se a própria laje que desabou é parte dela? E mais: como ele pode afirmar tal fato em curtíssimo espaço de tempo, sem uma análise mais aprofundada! Cabe a imediata identificação da causa do desabamento, por empresa idônea e contratada por terceiro.

CARLOS A. XAVIER
Rio

Hedy Lamarr e o zap

A todo momento, em qualquer lugar, todos falam, recebem e mandam mensagens pelo celular, mas poucos sabem o nome da mulher que descobriu o processo que permitiu o funcionamento dos celulares. Na semana em que as mulheres são homenageadas, não se pode esquecer de Hedwig Eva Maria Kreisler (1914 -2000), que foi famosa atriz de Hollywood, de mais de 30 filmes ("Sansão e Dalila"), Hedy Lamarr, que, ao tocar piano com o amigo Antheil, teve a inspiração para idealizar o processo de "salto de frequência", que acontecia quando o pianista tocava os primeiros acordes e, logo em seguida, ela acompanhava os mesmos acordes, o que serviu de base para a criação de um sistema de comunicações das Forças Armadas (EUA) e, posteriormente, para o desenvolvimento da tecnologia de rede sem fio (Wi-Fi) que viabilizou o uso do celular!

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

Ops!

Ao contrário do informado pelo Segundo Caderno em 9 de março, Pablo Picasso não morreu em 8 de março de 1973, mas, sim, em 8 de abril de 1973.

CARLOS ARTHUR ORTENBLAD JR.
RIO

Ciclovia para ciclistas

Importante a notícia no GLOBO de que o Rio quer implantar mais 117km de ciclovias até o final de 2024 (9 de março). Só discordo quando se menciona que até o fim de 2024 teremos 604,4km reservados para as bicicletas. Quem utiliza as ciclovias, como eu, morador do Recreio, sabe perfeitamente que elas são utilizadas para outros fins, como corridas, passeios de casais, pais e mães com carrinhos de bebê e também por motos, sendo que nada é feito pela prefeitura no sentido de coibir esse tipo de utilização. A consequência disso são frequentes acidentes, em especial nos fins de semana, quando o movimento é maior. A prefeitura pelo menos deveria realizar uma campanha educativa no sentido de conscientizar a população de que esses espaços são para utilização dos ciclistas, antes de pensar na implantação de mais ciclovias.

ANTONIO CARLOS DA R. DUARTE
RIO

Mourisco Mar

Lamentável o que o Botafogo fez ao abandonar o Complexo Mourisco Mar. Com uma das poucas e melhores piscinas na cidade onde havia equipes de natação e polo aquático de ponta, empregando profissionais de educação física e administrativos, hoje não passa de um terreno baldio.

ANTÔNIO COSTA
RIO

Goleadas mil

A Fifa precisa avaliar as mudanças praticadas em outras ligas de diferentes esportes para manter e elevar o interesse do público. A NBA vem nos últimos anos alterando regras destinadas a reduzir o contato físico intenso que era permitido e tem com isso permitido um significativo aumento de cestas, com placares muito mais elásticos. Assim como as cestas no basquete, os gols no futebol se constituem nos momentos mágicos de um jogo. Está na hora de se criarem regras e punições mais duras destinadas a reduzir o contato físico e, por outro lado, flexibilizando as regras de impedimento, permitindo com essas medidas o significativo aumento de gols por partida.

ALOISIO AGUIAR
RIO

Praga de madrinha

Ouse, arrisque, faça o que você achar que vai ser melhor para a sua vida. Mas nunca, nunca mesmo, tire um técnico do Corinthians. Dá um azar imenso. Pior que praga de madrinha.

LUIZ RAPIO
RIO

Outro patamar

O time do Flamengo, com as qualidades de seus jogadores, estava em "outro patamar". Agora é bom lembrar que está caminhando para o andar de baixo.

ROBERTO SOLANO
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e o impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Mangueira vence Império por 1 voto e é campeã
10/3/1973

Mangueira derruba o Império e é a campeã
O GLOBO
BOMBAS MATAM 2 E FEREM 27 EM LISBOA
Tiroteio antes do acordo
Ingleses temem fixação do terrorismo no país
O mal pela raiz
Decreto regulamenta profissão doméstica
Violência antecede eleição argentina

"Cuidado que a Mangueira vem aí..."
E veio mesmo. De lendas. Do fundo da lagoa. Do Abaeté. Da chuva. Da mesma chuva forte que quase atrapalhava seu desfile na avenida iluminada, mas que ontem, logo depois da consagração, até ajudou a demonstrar que o mau tempo não desbota o verde e rosa nem atrapalha o samba. Com a diferença de apenas um voto — 59 a 58 —, a Mangueira derrotou o Império Serrano no superdesfile das escolas de samba.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.758): 1 . 2 . 3 . 4 . 7 . 10 . 11 . 12 . 13 . 16 . 18 . 21 . 22 . 23 . 24 . **QUINA** (concurso 6.095): 20 . 35 . 38 . 42 . 71 . **DUPLA SENA** (concurso 2.491): 1º sorteio — 22 . 29 . 42 . 46 . 48 . 50; 2º sorteio — 2 . 3 . 9 . 11 . 20 . 35

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
ESPORTE OLÍMPICO
Ex-médica do COB comenta demissão
Ana Carolina Côrte deixou Comitê após 'desrespeitos'

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARTÍN FERNANDEZ
esporteglb@oglobo.com.br

Diniz faria bem à seleção brasileira

Oitenta e nove dias depois do fim da era Tite na seleção brasileira, um relevante candidato a sucedê-lo deu a primeira volta olímpica da carreira num grande palco, por um grande clube. É razoável ponderar a importância da Taça Guanabara em particular, dos campeonatos estaduais em geral, mas não é mais possível minimizar o resultado do trabalho de Fernando Diniz à frente do Fluminense. Sobretudo porque do outro lado estava não apenas o maior rival — o que naturalmente acrescenta importância ao resultado — mas também o clube mais poderoso do Brasil nos últimos anos, esta máquina de ganhar e gastar dinheiro que é o Flamengo.

O título da Taça Guanabara coroa um processo que já estava evidente para quem topa enxergar o (e desfrutar do) jogo sem preconceitos, desarmado de exigências desmedidas e da ânsia por rotular — sempre negativamente — quem ousa não seguir os mais desbotados manuais de ideias conservadoras no futebol. A ponto de este Fluminense ser considerado favorito antes de um confronto contra o Flamengo, status inalcançável para todos os outros times do Brasil desde 2019, mesmo para aqueles que depois viriam a derrotar o Flamengo — inclusive o Palmeiras, como admitiu o próprio Abel Ferreira em seu ótimo livro.

Já era enorme a lista de jogadores e ex-jogadores que citam Fernando Diniz como o melhor técnico com quem já tiveram que lidar, porque atribuem a ele o fato de terem se tornado profissionais melhores por sua influência. Até ontem todos tinham em comum o fato de nunca terem sido campeões sob as ordens de Diniz. Ontem começou a ser elaborada uma nova lista, a dos que se tornaram campeões por causa dele. A volta olímpica era só uma questão de tempo. Não é mais.

O técnico do Fluminense abraçou suas convicções por acreditar que suas ideias eram o melhor caminho para vencer

Com a ajuda decisiva de jogadores — e de dirigentes do Fluminense, o primeiro clube a recontratá-lo — Fernando Diniz conseguiu um feito raríssimo no ambiente selvagem do futebol brasileiro: tornou-se um técnico autoral, cujos times são reconhecíveis à distância, em qualquer circunstância, contra qualquer rival, em qualquer estádio. Tal constatação não significa uma crítica a seus colegas. O calendário insano, a exigência física superior à de outras ligas e especialmente o hábito de interromper contratos de treinadores ante qualquer turbulência tendem a pasteurizar qualquer trabalho, a esmagar qualquer ideia diferente antes que se possa pensar em consolidá-la. Diniz abraçou suas convicções não por ser um teimoso ou sonhador romântico (talvez até seja, nunca conversei com ele), mas por acreditar que suas ideias eram o melhor caminho para vencer.

A maneira como Fernando Diniz pensa foi esmiuçada para um público mais amplo na semana passada, num texto do jornalista inglês Rory Smith para o jornal The New York Times. Num resumo grosseiro, a coluna fala sobre a maneira como o futebol sempre inventa antídotos para sistemas táticos dominantes, e cita Diniz e Luciano Spaletti, do Napoli (virtual campeão italiano em 2023), como exemplos de técnicos de vanguarda por estimular seus jogadores a se expressarem em campo, a interpretarem o jogo. Talvez seja o que a seleção brasileira mais precisa.

Chegada de Marcelo aumenta empolgação no Flu

Lateral-esquerdo é recebido com festa no Aeroporto do Galeão e será apresentado hoje no Maracanã; experiência do jogador é um dos pontos que fazem o tricolor e seu torcedor sonharem com títulos no ano

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

O desembarque de Marcelo no Rio de Janeiro ontem levou cerca de 500 torcedores do Fluminense ao Aeroporto do Galeão. Hoje, às 19h30, ele será oficialmente apresentado no Maracanã — quase 30 mil ingressos já foram vendidos para o evento. Principal reforço da temporada, o lateral-esquerdo é o símbolo de esperança de um ano que se desenha com a possibilidade de voos mais altos.

Conquistar a Taça Guanabara foi apenas o primeiro objetivo do tricolor , que tem como metas a Libertadores, o Brasileiro e a Copa do Brasil. Alguns pontos em especial aumentam a confiança da torcida.

Fator Marcelo

O clube entende que montou uma base sólida de jogadores talentosos e dedicados nos últimos anos, reforçada agora por alguém acima da média. Marcelo traz duas virtudes que podem ser decisivas: talento e experiência. Seis vezes eleito o melhor lateral-esquerdo do mundo, está acostumado a viver momentos decisivos — foi pentacampeão da Liga dos Campeões pelo Real Madrid.

Destaques mantidos

Diferentemente dos anos anteriores, o Fluminense conseguiu manter os principais nomes da equipe para 2023. O caso que mais chamou atenção foi o de André, que recebeu uma proposta de 20 milhões de euros (cerca de R$ 111 milhões) do Fulham-ING. O Fluminense sinalizou que não o venderá de imediato e só discutirá o assunto no final da temporada. Paulo Henrique Ganso foi procurado pelo Santos, mas decidiu renovar. Arias recebeu sondagens de clubes europeus, mas permaneceu.

Cano iluminado

Nesta temporada, são dez gols em nove jogos. Três deles em clássicos, diga-se — dois diante do Vasco e um contra o Flamengo. A boa fase do Flu passa pelo seu artilheiro de forma incontestável.

GUITO MORETO

Mobilização. Quase 30 mil ingressos já foram vendidos para a apresentação de Marcelo hoje à noite no Maracanã

Diniz mais leve

Fernando Diniz conquistou o seu primeiro título com um clube grande. A Taça Guanabara passa longe de ser o principal objetivo tricolor na temporada, mas gritar "campeão" em um Maracanã lotado e vencendo de virada o maior rival tem seu valor.

Diniz ainda precisa confirmar o título do Carioca para afastar a imagem de bater na trave. Mas a pressão parece ter diminuído um pouco com a vitória de quarta-feira.

Resultados contra fortes

Mesmo após a contratação de Marcelo, o Fluminense está longe de ter a folha salarial de Flamengo, Palmeiras ou Atlético-MG. Mas o tricolor tem conseguido bons resultados nos confrontos diretos diante dos "milionários" do futebol brasileiro, quem podem rivais diretos na Libertadores e Brasileiro. O rubro-negro tem sido a principal vítima nos jogos recentes: nos últimos 12 Fla-Flus, o Fluminense venceu oito. Incluindo um título do Campeonato Carioca em cima do maior rival.

Com Diniz no comando, foram dois empates contra o Palmeiras, ambos por 1 a 1. Em ambos, o tricolor teve boas atuações.

Quanto ao Atlético-MG, equilíbrio: dois jogos, uma vitória e uma derrota. Mas o triunfo tricolor dentro do Maracanã foi com goleada por 5 a 2, em uma das melhores atuações do Fluminense de Fernando Diniz nesta segunda passagem.

Preparação física

A preparação física do Fluminense foi contestada pelos torcedores no início da temporada, mas parece estar rendendo frutos agora. Durante a Copa do Mundo do Catar, enquanto os clubes estavam de férias, o tricolor passou atividades remotas para o elenco. No retorno, os trabalhos visavam que a equipe atingisse a sua maturidade física na reta final do Carioca e no início da Libertadores. E isso já é possível ver dentro de campo.

Fortaleza perde na Libertadores

FOTO: THIAGO GADELHA/AFP

Mesmo jogando no Castelão, o Fortaleza perdeu ontem por 1 a 0 para o Cerro Porteño, pela terceira fase classificatória da Libertadores. O argentino Diego Churín marcou o gol do time paraguaio.

No primeiro tempo, quando o jogo ainda estava 0 a 0, o Fortaleza teve a chance de sair na frente na cobrança de um pênalti, mas o chute de Thiago Galhardo parou na mão esquerda do goleiro Jean. A partida de volta será na próxima quinta-feira, em Assunção, e o Cerro joga pelo empate para avançar à fase de grupos.

MARTÍN FERNANDEZ
Diniz faria bem à seleção brasileira
PÁGINA 29

FLU SONHA COM TÍTULOS
Marcelo será apresentado hoje
PÁGINA 29

FRITURA À PORTUGUESA

Com pontos em comum nas trajetórias, Castro e Pereira encaram pressões

DIOGO DANTAS, VITOR SETA E DAVI FERREIRA
esporteglb@oglobo.com.br

O destino insiste em aproximar Vítor Pereira e Luís Castro. Os portugueses, que já trabalharam juntos na base do Porto, chegaram ao Brasil na mesma temporada (2022). Este ano, juntos no futebol carioca, atravessam momentos semelhantes. Ambos não conseguem implementar o trabalho que se espera deles e se veem pressionados antes mesmo do início do Brasileiro.

A dupla dormiu e acordou com as torcidas pedindo suas cabeças. Ao deixar o Maracanã, onde o Flamengo perdera para o Fluminense, Pereira se deparou com uma viatura da polícia em frente ao seu condomínio. Torcedores foram até lá para protestar. Já o muro da sede do Botafogo amanheceu com um pedido de "Fora Castro".

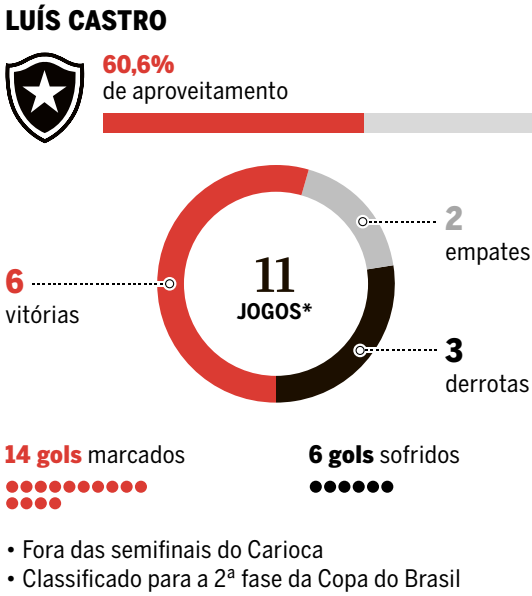
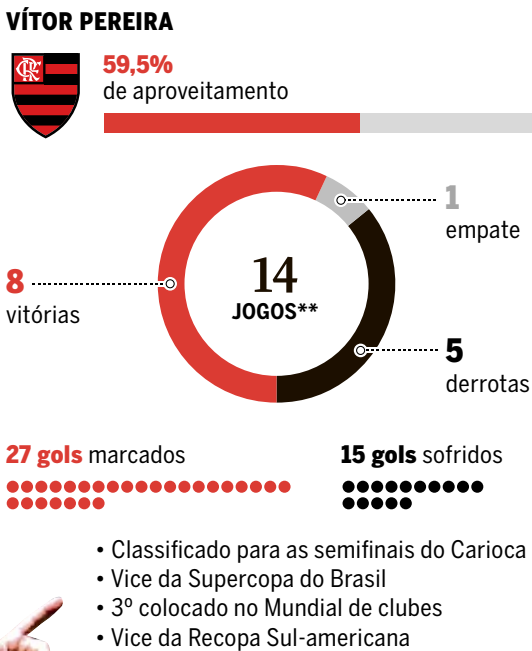
Para além da nacionalidade dos treinadores, outros elementos unem as duas crises. Se é um fato que nenhum deles conseguiu implementar ideias eficientes em campo, também é verdade que enfrentam obstáculos externos. Entre eles, a impossibilidade de contar com elencos completos.

No Flamengo, Pereira só ganhou um reforço até hoje (Gerson). Além disso, há uma série de jogadores desgastados fisicamente. Alguns são ou foram baixas por lesão (Pedro e, atualmente, David Luiz, Thiago Maia, Bruno Henrique e Varela). Outros são dosados para que estejam inteiros quando forem escalados.

Para complicar ainda mais, desde que chegou ao Flamengo o treinador sabia que o objetivo era refazer um trabalho que batera no teto com Dorival Júnior. Só que, com a decisão de três taças importantes logo de cara (Supercopa do Brasil, Mundial e Recopa Sul-americana), precisou pisar no freio e iniciar os ajustes de forma gradual com o time considerado ideal em 2022. A diretoria prometeu dar o tempo necessário para as novas ideias virem à tona. Mas, sem resultados, o desgaste externo foi inevitável.

A avaliação final sobre esse início de trabalho acontecerá apenas depois do Carioca. Até lá, Pereira deve acelerar a implementação de suas ideias mesmo sem reforços e com machucados. A mudança na escalação em várias posições para o Fla-Flu foi apenas o começo. E não gerou repercussão negativa entre os jogadores. No vestiário após a partida e no dia a dia, há o entendimento de que o trabalho tem elementos bons e que precisa de tempo.

— Nós, se estivéssemos completos, teríamos mais elementos. Tem muita gente de qualidade fora. Quando voltarem, vão trazer qualidade. Estamos trabalhando, focados em fazer a equipe evoluir. A equipe acredita, os jogadores estão com compromisso. Quem trabalha conosco sente essa união, estamos no caminho. Para consolidar o trabalho, a vitória tem que aparecer — afirmou o português após a derrota para o Fluminense.

Só que Pereira sente falta de um voto de confiança vindo de cima. Não há declarações públicas dos responsáveis pelo futebol do Flamengo em relação ao seu trabalho. O vice de futebol Marcos Braz e o diretor Bruno Spindel se mantém reclusos no momento conturbado, e têm sido criticados.

O processo de fritura de seu compatriota também é intenso. Num clube-empresa, onde o ambiente oferece aos treinadores mais tempo, o de Luís Castro já não é mais tão elástico. Sua demissão entrou na pauta após um Estadual em que a performance do time involuiu.

— Temos reavaliações não só do treinador, mas de todos os envolvidos. O foco do clube não é apenas o futebol no momento, mas o futebol precisa entregar — disse o diretor de futebol, André Mazzuco, depois da eliminação precoce no Carioca.

As mudanças sem sucesso promovidas na derrota para a Portuguesa — fazendo o time atuar num 3-4-3 nunca testado até então — reforçaram a ideia de que Castro não consegue fazer o time evoluir. O declínio no desempenho ocorreu contra equipes consideradas mais fracas, como Resende, Sergipe, Portuguesa e o time de garotos do Flamengo.

'SUMIÇO' DE TEXTOR

Mas, assim como Pereira, o técnico do Botafogo personaliza um problema bem mais complexo. O Botafogo sofre ainda mais com a limitação de seu elenco. Os reforços pedidos pelo treinador desde o fim de 2022 não vieram. Ele queria um goleiro, um lateral, um ponta para cada lado e um atacante mais centralizado. Eles não só não vieram na proporção esperada como o técnico ainda perdeu algumas peças por venda (casos de Jeffinho e Junior Santos), por lesão ou por suspensão. Sete dos onze titulares no fim de 2022 não atuaram nesta sequência de jogos marcada pela queda de performance.

Como a palavra final é sempre de John Textor, o trabalho ainda sofre com decisões que vão além de Castro. Como a ida à Inglaterra em dezembro, que adiou o início das férias; a manutenção de jogadores que a comissão técnica já sinalizou não ter interesse, a mal planejada pré-temporada nos EUA (cancelada para antecipar a estreia do time principal no Carioca), a reforma do gramado do Nilton Santos (obrigando a equipe a se tornar itinerante) e a indefinição sobre a situação de Cuesta.

Só que o americano, como pichou a torcida no muro da sede, "sumiu". Um dado que ilustra essa questão é o fato de só ter viajado ao Brasil uma vez em 2023 (contra pelo menos sete em 2022). É claro que o trabalho pode ser feito da Flórida. Mas, neste momento, este distanciamento é mais que simbólico.

OS NÚMEROS NA TEMPORADA

Castro e Pereira têm aproveitamentos parecidos

*Já excluído o jogo contra o Audax, disputado com time alternativo comandado por Lúcio Flávio.
**Já excluídos os jogos contra Audax e Bangu, disputados com time alternativo comandado por Mário Jorge.

Editoria de Arte

Vasco não joga bem, mas vence e garante vantagem contra o Fla

Time de Barbieri jogará por dois resultados iguais nas semifinais do Carioca

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

A famosa oscilação de começo de trabalho demorou, mas deu as caras no Vasco. A atuação contra o Bangu foi um freio na sequência de bons jogos da equipe em 2023, mas pelo menos a noite pouco inspirada não ocasionou a perda de pontos em São Januário: o time de Maurício Barbieri venceu por 2 a 0 e com isso terminou a Taça Guanabara em segundo lugar.

A posição, à frente do Flamengo, deu ao cruz-maltino a preciosa vantagem do empate na soma dos resultados na semifinal do Carioca. O primeiro jogo contra o rubro-negro será na segunda-feira, às 21h10, no Maracanã. A outra semifinal será entre Fluminense, campeão da Taça Guanabara, e o Volta Redonda, quarto colocado, no domingo, 18h, no Raulino de Oliveira.

Os gols da vitória do Vasco foram marcados por Gabriel Pec, logo os cinco minutos do primeiro tempo, e por Pedro Raul, aos 46 do segundo. O time manteve a criação de boas chances, um ponto positivo a ser destacado, mas foi irregular durante todo o jogo.

Faltou a intensidade de outras partidas, talvez reflexo da sequência de jogos sem Maurício Barbieri poupar titulares — ontem, Léo e Lucas Piton não atuaram por estarem pendurados com dois cartões amarelos.

Foi também uma equipe bem menos organizada do que tem sido nesta temporada. Isso se refletiu nas vezes em que o Bangu conseguiu criar perigo ao time — não foram poucas. O meio de campo foi mal e a defesa teve de se virar para garantir o resultado positivo.

MAIS UM PÊNALTI PERDIDO

Essas oscilações preocupam pouco. Além de serem comuns em um trabalho tão recente quanto o atual, é compreensível que o time sinta fisicamente a sequência. E que até mesmo baixe um pouco a guarda ao enfrentar o Bangu, depois de uma vitória sobre o Flamengo e já estando classificado para a semifinal do Carioca.

O que desperta mais a atenção do Vasco é a falta de cobradores de pênalti confiáveis na equipe titular — Nenê é reserva e seu contrato está perto do fim, sem uma perspectiva de que será renovado até dezembro ou não.

Depois de Pedro Raul desperdiçar uma cobrança contra o Flamengo, ontem foi a vez de Alex Teixeira. O camisa 7 bateu mal e perdeu.

DANIEL RAMALHO/VASCO

Prata da casa. Gabriel Pec abriu o placar ontem em São Januário

2	0
Vasco	**Bangu**
Léo Jardim, Pumita, Capasso, Anderson Conceição (Zé Vitor) e Paulo Victor; Rodrigo, Jair (Barros), Andrey Santos (Marlon Gomes) e Alex Teixeira (Nenê); Gabriel Pec (Figueiredo) e Pedro Raul.	Matheus Santillo; Gabriel Saulo (Renê Jr), Carlos Eduardo, Patrick (Renatinho) e Gabriel Feliciano; Liberato (Kevin), Adsson, Edinho e Samuel (Rochinha); Luis Felipe (João Victor) e Gabryel Martins.

Gols: 1T: Gabriel Pec, aos 4 minutos; 2T: Pedro Raul, aos 46 minutos. **Árbitro:** Tarcizo Pinheiro Caetano. **Cartões amarelos:** Gabriel Pec, Paulo Victor, Liberato e Adsson. **Cartão vermelho:** Adsson. **Público:** 17.712 (17.011 pagantes). **Renda:** R$ 842.431,00. **Local:** São Januário.

AS SEMIFINAIS - JOGOS DE IDA E VOLTA*

*Fluminense e Vasco têm a vantagem de jogar por resultados iguais

Editoria de Arte

ALEXANDRE CASSIANO/10-9-2022

EFEITO COLDPLAY

MARIANA ROSÁRIO E
RUAN DE SOUSA GABRIEL
segundocaderno@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Lá pelas 20h30 desta sexta-feira, quando os britânicos do Coldplay apresentarem os primeiros acordes da turnê Music of the Spheres, terá início uma longa caminhada de 11 shows cercados de ineditismos e que promete impactar as três capitais por onde passará nos próximos dias. E nunca antes a produtora Live Nation realizou um volume de apresentações tão grande de um artista internacional em uma única cidade. O Estádio do Morumbi, na Zona Sul de São Paulo, também nunca acomodou tantos shows, seis, de uma única turnê. Na toada de apresentações (coalhadas de luzes multicoloridas e hits), há ainda três datas no Rio, no Engenhão, e mais duas em Curitiba, no Estádio Couto Pereira.

Os tickets foram esgotados tão rapidamente que se tornaram exemplo para coachs influencers explicarem o "princípio da escassez" na economia. Por falar em negócios, a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-SP) diz que a atração deve levar ao aumento de 30% da ocupação de estadias na região do Morumbi e Brooklin, bairros mais próximos ao estádio. O diretor da rede de hamburguerias Johnny Rockets no Brasil, Alan Torres, tem números mais apetitosos: espera-se que a unidade da marca a 1,4 quilômetro de distância do estádio chegue a vender diariamente dez vezes mais lanches do que quando há jogo do São Paulo Futebol Clube, time do Morumbi. A estimativa é de 80 mil hambúrgueres diários só naquele ponto — isso sem contar os que serão vendidos dentro do estádio. No Butantã Shopping, haverá vagas extras no estacionamento, que ficará aberto até o último cliente, explica o coordenador de marketing, Franklin Pedroso. A Subprefeitura Butantã fiscalizará os estacionamentos da região para verificar a regularidade das licenças de funcionamento.

O Metrô e a CPTM dizem estar a postos para aumentar o número de trens caso haja dificuldade no vaivém de fãs entre as estações. A SPTrans informa que 13 linhas de ônibus que passam pelos arredores do estádio serão desviadas. A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) vai monitorar o trânsito nas proximidades e já divulgou trechos cujos acessos podem ser bloqueados nos dias dos shows. Portanto, se pretende ir ao Morumbi de carro, vale consultar antes o site da CET para não perder a viagem.

— O Coldplay se insere de maneira diferente no mercado. São diversos shows em um único endereço que demanda que a cidade se organize logisticamente. Para você ter uma ideia da intensidade desse grupo, na Argentina, com sua inflação de 100%, eles atingiram a capacidade máxima de todos os shows. E o Banco Central criou o chamado "dólar Coldplay" para tentar oferecer maior estabilidade de câmbio com essa moeda, de uso temporário, e atrair mais atividades do tipo — explica Carla Beni, economista e professora de MBAs da Fundação Getulio Vargas (FGV). — Além de movimentar a economia formal e informal *(barraquinhas de venda de comida, de camisetas etc.)*, esse evento é um objeto de desejo, é para ver e ser visto. Então, também é esperado que serviços estéticos, como salões e manicures, sintam impacto positivo. Ninguém quer sair tombado nas fotos do show.

'VIVA LA VIDA'

Não é só o mercado das metrópoles que a banda deve sacudir. Há um séquito de fãs ansiosos e emocionados para finalmente assistir à turnê mundial, após os cancelamentos causados por uma infecção pulmonar sofrida pelo vocalista Chris Martin, em outubro passado.

— Dizia aqui em casa que eu não morreria sem ver um show deles. Ia no ano passado, mas a apresentação ocorreria na semana de uma sessão da quimioterapia de um câncer que eu descobri um pouco antes. O show, por fim, foi cancelado — rememora a enfermeira aposentada Gladys Marinelli, moradora da capital paulista que viverá no show do dia 18 a realização de um sonho. — Neste ano, fui internada em 12 fevereiro para fazer a cirurgia *(do tumor)*. Foi uma choradeira porque achei que ia perder a apresentação. Passei dez dias na UTI e depois de mais cinco na enfermaria tive alta. Antes de deixar o hospital, perguntei para o meu oncologista: posso ir ao Coldplay? Ele caiu na gargalhada, disse que sim. Só me proibiu de pular. Eu vou comemorar. "Viva la vida", é isso que eu vou fazer lá — emociona-se.

Gladys guarda uma meiga semelhança com o vendedor cearense Vanderley Vieira: ambos não titubeiam ao dizer que "Viva la vida" é sua canção favorita do quarteto.

Vieira — que quis saber da reportagem do GLOBO como estava, afinal, o clima em São Paulo — é um dos mais ansiosos. Esta é a segunda vez que ele vem à capital paulista ver Chris Martin e cia. Mas é a primeira vez que o show de fato ocorrerá (se nada mudar nas próximas horas, espera-se). Em outubro, Vieira viralizou nas redes ao compartilhar que havia tatuado no braço a data do show do Coldplay: 15/10/2022 (que ganhou novo significado já que a apresentação foi adiada com os problemas de saúde do vocalista).

"Dizia aqui em casa que eu não morreria sem ver um show deles"

Gladys Marinelli, enfermeira aposentada que teve um diagnóstico de câncer

"O Coldplay se insere de maneira diferente no mercado. Demanda logística. Para ter uma ideia, o Banco Central argentino criou o chamado 'dólar Coldplay'"

Carla Beni, economista e professora da FGV

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Nova chance. "O show ocorreria na semana da quimioterapia", diz Gladys

Sucesso. Acima, Chris Martin em show do Coldplay no Rock in Rio 2022: volta da banda ao Brasil é cercada de recordes que mostram sua popularidade

FÃ QUE VIRALIZOU AO TATUAR DATA ADIADA, CASAL QUE COMPROU INGRESSO PARA QUATRO DOS 11 SHOWS, PACIENTE QUE PEDIU A ONCOLOGISTA PARA IR: TURNÊ DA BANDA COMEÇA HOJE, MEXENDO COM CORAÇÕES E MENTES (E ECONOMIA) NO PAÍS

BANDA DE ABERTURA CORRE POR FORA, PÁG. 2

NELSON MOTTA

segundocaderno@oglobo.com.br

‘O CREPÚSCULO DO MACHO’

É o título de um ótimo livro de Fernando Gabeira, depois de dez anos de exílio, em 1979, atualizando os machos brasileiros sobre a ascensão feminina na Europa. E continua atual para a macharia que se junta em grupos red pill, influencers de como dominar mulheres, “pick up artists” (artistas da pegação) vendendo cursos e métodos para seduzir e comer mulheres. Eles querem dar uma trava no feminismo porque as torna perigosas, roubando-lhes espaços de poder que eles consideram uma reserva masculina eterna, sabe-se lá por quê. Uns as rejeitam porque as temem, e outros as desejam só para usá-las. Óbvio: todos têm aversão ao feminino.

É melhor baixar essa, essas bolas. Alguém precisa explicar a esses caras que o homem tem só um órgão para o prazer sexual, o mesmo que serve para urinar e procriar, e as mulheres têm oito mil terminações nervosas no clitóris e na vagina que servem apenas para o prazer, são ultrassensíveis a dedos, línguas, brinquedinhos e, até mesmo, a um pênis. Homens gozam uma, duas, ufa, três vezes, uma mulher tem orgasmos múltiplos e ilimitados. Facada final: clitóris não envelhece, já o pênis... além de inconfiável e de tendência descendente, com o tempo só sobrevive graças a remédios e próteses penianas.

A natureza deu a elas uma certa vantagem, né? Elas também são muito mais resistentes à dor, feitas para enfrentar uma gravidez, um parto e uma amamentação. Que homem aguentaria?

Facada final 2: por que a expectativa de vida das mulheres no Brasil, mesmo com toda a violência e feminicídios, é de seis anos mais do que a dos homens? Deve ser porque são mais frágeis, né? A biologia não mente, rapazes.

A ASCENSÃO FEMININA É IRREVERSÍVEL EM TUDO QUE NÃO DEPENDA SÓ DE FORÇA BRUTA. E ATÉ NO DESEQUILÍBRIO BIOLÓGICO DA FORÇA FÍSICA, AS LUTADORAS ESTÃO CADA VEZ MAIS FORTES

Minhas amigas solteiras estão preocupadas: os homens estão cada vez mais babacas e desinteressantes para elas. Os mais interessantes são gays. Atletas sexuais, narcisos de academia, pegadores seriais estão perdendo espaço para outras mulheres e vibradores. Alguém precisa avisá-los de que inteligência e humor dão muito tesão nas mulheres, tanto ou mais que caras bonitas e corpos sarados. Perguntem a elas. Já as bonitas e gostosas, mas rasas e vazias, são o prato favorito desse tipo de homem.

Essa machosfera é uma expressão de extrema direita sexual e seus valores viris são a brodagem extrema, com abraços e amassos fortes, nos limites do que eles veriam como bichice enrustida, se empapuçar de álcool e carne, contar e ouvir conquistas e bravatas, falar mal de mulheres, conversar sobre esportes, política, dinheiro e, naturalmente, poder.

Para eles, foder é poder. Pode até ser, mas isso elas podem também, a ascensão feminina é irreversível em todas atividades que não dependam só de força bruta. E os homens também serão grandes beneficiários. Mas cuidado. Até no desequilíbrio biológico da força física, as atletas, malhadoras, lutadoras estão cada vez mais fortes e já dão surras ou botam para correr machos mais abusados. A coisa está feia, manos, é melhor aceitar que dói menos.

‘ASSISTIR A CHRIS MARTIN CANTAR SERÁ UMA ESPÉCIE DE MASTERCLASS’

DIVULGAÇÃO/JESS GLEESON

Expectativa. “Com o Coldplay, é um desafio, porque as pessoas podem não conhecer a nossa música ou nem saber quem é a banda...”, diz a vocalista Lauren Mayberry

Hoje, no estádio do Morumbi, o trio escocês de indie-pop eletrônico Chvrches começa a cumprir uma extensa e agitada agenda no Brasil — serão nada menos do que 13 shows em 18 dias. Boa parte deles como abertura das apresentações do Coldplay. Mas a banda ainda achou espaço para duas datas sozinha: dia 16 (no Audio, em São Paulo) e 24 (no Sacadura 154, no Rio).

— Sim, teremos um monte de trabalho, mas também muito tempo para poder zanzar por aí e ver algumas coisas. Então, estou ansiosa! — diz por Zoom a simpática vocalista Lauren Mayberry.

O convite para abrir a turnê brasileira do Coldplay (que eles não conheciam pessoalmente) veio num e-mail.

— Diziam que nos queriam nesses shows, e eu não entendi, não sabia se era de verdade ou não... Achei que era alguém estava tirando sarro de nós! — diverte-se. — Eu só os tinha visto tocar em festivais, como fã. Estou animada para ver um show completo deles, especialmente no Brasil, tenho ouvido coisas maravilhosas sobre o público daí.

O Chvrches preparou dois tipos de shows — o mais curto, para o grande público dos estádios, e o mais longo, para as plateias mais modestas do Audio e do Sacadura.

— No fim das contas, trata-se apenas de tentar se conectar com as pessoas — diz Lauren. — Com o Coldplay, é um desafio, porque as pessoas podem não conhecer a nossa música ou nem saber quem é a banda... Mas eu acho que é bom fazer coisas diferentes, porque isso impede que você fique muito em sua zona de conforto. E acho que assistir a Chris Martin cantar todas as noites será uma espécie de masterclass.

Sucesso mundial em 2019 com “Here with me” (colaboração com o DJ Marshmello), o Chvrches é, na visão da vocalista, uma banda satisfeita com o lugar a que chegou no cenário musical.

— Acho que talvez 10 ou 11 anos atrás, quando começamos, era um pouco mais confuso para o público. Não éramos rock, nem pop, não éramos indie de fato nem totalmente comerciais... Ninguém sabia o que éramos! — brinca. — Mas hoje há muito mais maneiras de chegar aos fãs e às pessoas que gostariam de ouvir sua música. Antes, se você não tocava no rádio, então estava ferrado.

A grande inspiração do Chvrches vem, segundo a cantora, de grupos ingleses dos anos 1980, como Depeche Mode e The Cure (cujo líder, Robert Smith, participou com o trio da música “Not to drown”, do álbum “Screen violence”, de 2021):

— O Cure tem singles de rádio incríveis, mas eles também fazem músicas fodas e bizarras de sete minutos!

Quando estava gravando “Screen violence”, a banda também foi atrás de outro ídolo: o diretor John Carpenter, de “Halloween”. Conhecido por criar as trilhas de seus próprios filmes, ele remixou o “Good girls” do Chvrches e este remixou o “Turning the bones” do cineasta.

— A versão dele de “Good girls” é melhor do que a nossa! Sinto que esse álbum é abençoado pelos deuses góticos porque tem John Carpenter e Robert Smith! — festeja Lauren. (*Silvio Essinger*)

GRUPO DE ABERTURA DA TURNÊ DO COLDPLAY, O CHVRCHES, QUE EXALTA SUA COLABORAÇÃO EM TRABALHO COM OS ÍDOLOS ROBERT SMITH, DO THE CURE, E O CINEASTA JOHN CARPENTER, FARÁ TAMBÉM SHOWS EM ESPAÇOS INTIMISTAS EM SÃO PAULO E NO RIO

CONTINUAÇÃO DA CAPA

DO CASAMENTO ENTRE FÃS AO ESPECTADOR QUE GASTOU R$ 5 MIL

Vanderley Vieira é fã do Coldplay há uma década. Tatuar o nome da banda já estava nos planos. Mas, quando seu tatuador anunciou uma promoção, ele mudou de ideia e preferiu registrar no braço a data em que realizaria o sonho de ver os ídolos no palco:

— Na minha cabeça, não tinha como dar errado, né?

Mas deu, e Vieira não conseguiu cancelar hospedagem nem passagem. Aproveitou para passear e fazer compras em São Paulo. Famoso na internet por conta da tatuagem, foi convidado para ir a Poços de Caldas (MG), assistir ao um show de uma banda cover. Até subiu no palco. Todo mundo queria tirar foto com o “rapaz da tatuagem”. Ele pensava em tatuar uma linha vermelha em cima da data adiada, mas mudou de ideia.

— Vai ficar de lembrança. Agora, quero tatuar a nova data — diz ele, que estima

MARIA ISABEL OLIVEIRA

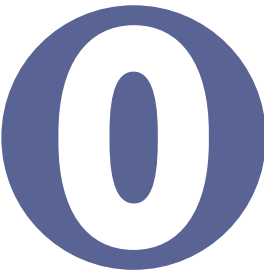
Na pele. Vanderley Vieira, com a data anterior, virou o “rapaz da tatuagem”

ter gastado cerca de R$ 5 mil reais entre passagem (duas), hospedagem (duas) e ingresso do show (um só).

A celebração dará o tom das quatro apresentações a que o casal Gabriela e Antoine Tignon deve assistir junto nos próximos dias. Ambos se conheceram na internet por conta da paixão em comum pela banda (a moça é chefe de um dos maiores portais dedicados ao grupo, com uma década de existência, o Coldplay Brasil). Na época, o rapaz morava na França e, após livrarem-se das restrições da Covid-19, em agosto de 2020, encontraram-se pela primeira vez.

— Fomos ao Rock in Rio ano passado. A banda é um elo importante entre nós. Nossa primeira dança no casamento foi ao som da canção “Sparks” — ela diz.

Além de toda louvação dos fãs, a maratona de shows deverá ser usada pela administração do Morumbi para se recolocar na rota de grandes shows internacionais. A arena já recebeu, na década de 1980 e 1990, artistas do quilate de Queen, Michael Jackson e mais recentemente Bruno Mars, Lady Gaga e Madonna. As atrações minguaram com a chegada do Allianz Parque, mais novo e centralizado.

— Os grandes shows sempre estiveram aqui e perdemos essa primazia. Ano passado, fizemos Metallica e Iron Maiden, agora com o Coldplay marcamos nosso retorno — afirma Eduardo Toni, diretor de marketing do São Paulo FC. — Considerando apresentações fechadas e mais outros artistas em negociação, queremos chegar a 13 megaeventos na arena este ano, com receita estimada de R$ 25 milhões para o clube. (*Mariana Rosário e Ruan de Sousa Gabriel*)

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

Para a volta ao ar do "Conversa com Bial". O programa é ótimo e ilumina a TV. Pedro Bial conduz com a competência de sempre. Quem acha que a exibição na Globo é tarde deve procurar no Globoplay.

Para programas vespertinos popularescos, que têm feito suspense de longos minutos para mostrar rostos "harmonizados" de artistas. Como se fosse a revelação do "quem matou?" de novela. Só rindo mesmo.

CRÍTICA

'VAI NA FÉ', UM CONJUNTO DE ACERTOS

Que "Vai na fé" caiu no gosto do público todo mundo sabe: os números provam e a repercussão nas redes sociais, também. A novela de Rosane Svartman dirigida por Paulo Silvestrini é uma concentração de ventos favoráveis. Tem uma trama envolvente, elenco de talentos e trilha cativante, entre muitas outras qualidades. Uma das razões para seu êxito é também o fato de o enredo coincidir com o que os espectadores desejam ver neste momento. Em outras palavras, sua história capta e reflete o espírito do tempo. Com isso, tudo soa natural, inclusive o núcleo evangélico, um tema sensível, que a autora abraçou com delicadeza e de forma certeira e oportuna.

Os atores escalados para os papéis centrais estão brilhando. O número de jovens talentos donos de uma segurança de veteranos impressiona. Profissionais experientes se misturam a esses recém-chegados à televisão sem desníveis. Sheron Menezzes era uma velha conhecida dos espectadores, mas está surpreendendo com sua primeira protagonista.

UMA DAS RAZÕES DO SUCESSO DESSA TRAMA É QUE ELA CAPTA E REFLETE O ESPÍRITO DO TEMPO

O círculo virtuoso é grande e alcança os coadjuvantes. Cito em primeiro lugar Carla Cristina Cardoso, que interpreta Bruna, melhor amiga de Sol. A principal tarefa da atriz na trama é servir de "escada" à protagonista. Ela ouve seus desabafos, é parceira na venda de quentinhas e canta de vez em quando também para chamar a freguesia. Não é, entretanto, dona de um enredo próprio importante. Bruna é mãe de Kate (Clara Moneke), outra personagem secundária que vem chamando a atenção. Quando a novela estreou, ela era só a amiga vidrada em dinheiro de Jenifer (Bella Campos). Felizmente, vem ganhando espaço todos os dias. Agora, se envolveu com Theo (Emilio Dantas) e tem conflitos próprios. O público se empolga com esse núcleo. Finalmente, Elisa Lucinda (Marlene), a mãe de Sol, anda tendo boas cenas. Tomara que venham outras.

"Vai na fé" é muito bonitinha e merece toda a sua atenção.

Pedacinho do céu

Olha o que rolou na gravação do "Altas horas especial Xuxa Meneghel", que vai ao ar amanhã. Junno preparou uma homenagem para a amada: cantou e tocou na guitarra uma versão rock'n roll de "Doce mel". A loura levou um susto e depois disse: "Já faz um mês que eu ouço ele tocando uma nota ou outra de 'Doce mel' na guitarra. 'Por que será que ele está tocando essa música?'. Achei estranho. E pensei: 'Deixa ele'". O registro ao lado é do momento da surpresa. Leia mais sobre essa história e veja outras fotos no site

BOB PAULINO

'Paixão'

"Terra e paixão", novela de Walcyr Carrasco, terá um romance entre duas mulheres. Renata Gaspar interpretará Mara, dona de uma transportadora e casada com um homem agressivo, papel de Lourinelson Vladimir. Ela acabará vivendo um romance com Menah (Camilla Damião), de acordo com a sinopse.

Futebol-explosão

A disputa pela Taça Guanabara entre Flamengo e Fluminense deu à Band 17,7 pontos. Na comparação com as quatro quartas-feiras anteriores, o crescimento na audiência da faixa foi de 537%. A emissora ficou na vice-liderança no Rio, atrás da Globo, que, das 21h10m às 23h17m, marcou 23,6 (com "Travessia" e "BBB"). Em São Paulo, a Band cravou 6,3.

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Prontos para gravar

Eis a primeira foto de Paulo Lessa com Barbara Reis caracterizados como Jonatas e Aline de "Terra e paixão", novela de Walcyr Carrasco, com direção artística de Luiz Henrique Rios. Leia os detalhes no site

DIVULGAÇÃO/HBO

Drama

Isabel Fillardis, que voltará às novelas em "Amor perfeito", estreará, na próxima sexta, o filme "O Faixa-Preta", na HBO Max. "Faço uma mãe de dois filhos, um deles com esquizofrenia", diz. Mais no site

LUTHER VOLTA À CENA EM FILME E ENCARA SUBMUNDO DA WEB

PRODUÇÃO CHEGA AO STREAMING DEPOIS DO SUCESSO DE SÉRIE, MANTENDO IDRIS ELBA NO PAPEL DO DETETIVE: 'NÃO HAVÍAMOS ESGOTADO O PERSONAGEM, MAS O FORMATO', DIZ

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Em 2010, foi ao ar pela primeira vez a série britânica "Luther", com Idris Elba na pele de um detetive talentoso capaz de entender com precisão as motivações de assassinos. Criada por Neil Cross, a série durou cinco temporadas e se tornou uma espécie de argumento para quem defendia a escolha do ator para interpretar James Bond, o que acabou não acontecendo. Agora, Idris e Niel retomam "Luther", quatro anos após a quinta temporada, com um novo modelo.

"Luther: o cair da noite" traz o detetive para o formato de filme. A produção estreia hoje no streaming da Netflix. Na trama, o detetive é assombrado por um desaparecimento que nunca conseguiu resolver. Ao mesmo tempo, é alvo de investigação por nem sempre seguir as regras durante seu trabalho, o que faz com que seja preso. Detido, ele descobre que o desaparecimento é parte de um plano muito maior de um homem misterioso (Andy Serkis), que usa a tecnologia e a rede social para espalhar pânico por Londres.

— Ao longo de cinco temporadas, acho que fizemos tudo o que era possível. Não havíamos esgotado o personagem, mas o formato. Por isso, nasceu a vontade de fazer algo diferente — conta Idris ao GLOBO. — Acho que os fãs da série ficarão felizes. Tentamos não mudar muito no tom e na natureza do personagem, mas entregamos tudo em uma escala maior.

O diretor Jamie Payne destaca a humildade e o envolvimento de Idris com o projeto. Foi o ator quem escolheu Andy Serkis para interpretar o vilão.

— Amei enfrentar Idris e cada minuto que trabalhei neste filme. E não esperava. Quando li o roteiro, achei que seria uma experiência dura. É um personagem muito sombrio — relata Andy. — O roteiro é brilhante. Meu personagem é o fio condutor para algo muito complexo que acontece em todo mundo, que é a dark web, o deep fake, a inteligência artificial. O roteiro pega todas essas coisas que criamos e coloca sob controle de uma figura sombria. É um reflexo da nossa sociedade.

Pelo jeito, não será a última vez que o personagem dará as caras. Neil aponta que está sempre pensando em novas histórias e que ainda teremos muito mais de Luther pela frente.

DIVULGAÇÃO/JOHN WILSON/NETFLIX

Mistério. Idris Elba na pele do protagonista: "Tentamos não mudar muito no tom", conta o ator britânico

ALEXANDRA FORBES
rioshow@oglobo.com.br

VIDA DURA TAMBÉM NAS VINHAS DA FRANÇA

Dias atrás, conheci Cristóbal da Silva, que pedia esmola à porta do supermercado perto de minha casa, na região de Bordeaux. Ele é um *saisonnier*, ou sazonal, como chamam aqui quem vive da dura labuta nas vinhas. Em grande parte romenos, espanhóis ou portugueses, ganham salário mínimo de empresas que fornecem mão de obra para centenas de *châteaux*. Viram-se como podem, em acampamentos ou velhos imóveis carcomidos. Apesar de seus sete anos de experiência — de dirigir trator à poda, de tudo faz ! —, está desempregado há meses, acampado em uma casa abandonada sem luz.

Eu acabara de ler, horas antes, a chocante notícia da captura do safado que comandava a empresa de prestação de serviços Fênix e sujeitou mais de 200 homens a colher uvas no Rio Grande do Sul à era escravagista. A maior parte desses trabalhadores havia viajado desde a Bahia iludida pela promessa de um bom salário. Era coincidência demais: a mãe de Cristóbal (que o levou à Espanha ainda bebê) mora… na Bahia!

Em Bordeaux — como em toda parte —, vinícolas preferem pagar empresas fornecedoras de mão de obra terceirizada a terem que contratar empregados. "Há várias, umas melhores, outras piores. Raramente arrumam lugar para a gente ficar — não dão nada além de água quando faz muito calor", diz Cristóbal. Sendo país de Primeiro Mundo, aqui jamais ousariam repetir as atrocidades (golpes com cabo de vassoura na cabeça, choques elétricos!) sofridas pelos baianos recém-libertados de seu purgatório gaúcho. Mas não faltam patrões que lavam as mãos enquanto tropas de miseráveis cuidam de seus vinhedos sob chuva ou sol, sem acesso sequer a uma mesa ou banheiro na curta pausa (não remunerada) do almoço.

Segundo Cristóbal, das empresas de viticultura para as quais já prestou serviços, uma única serve café da manhã durante a vindima e dá folguinhas ao longo do dia. Chama-se As Vinhas de Ouro, em francês. Curioso nome, porque acha-se muito mais dourado em Bordeaux nas etiquetas das garrafas do que na lida do campo…

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Pra que seu dia se desenrole em harmonia, será preciso deixar de lado mágoas ou antigos ressentimentos, e abrir espaço para que novas emoções possam brotar de forma mais saudável. Cuide de seu interior.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Seus mistérios interiores se apresentarão com mais clareza agora, e você deverá dirigir a sua atenção para os assuntos da alma que pedem por acolhimento e elaboração. Invista em seu autoconhecimento.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Sua vida profissional estará em foco, e essa será uma boa oportunidade para tratar de questões que atravessam a sua produtividade e, consequentemente, seus resultados. Desapegue do que não lhe agrega valor.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
A parceria entre razão e emoção se apresentará com uma potente aliança para você agora, fortalecendo a sintonia entre diferentes percepções. Busque equilíbrio para agir com confiança e sensibilidade.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Agora você deverá prezar por suas relações e enfrentar diálogos que vem adiando. Transformações são parte da vida e poderão ser aproveitadas com beleza se abraçadas com coragem. Entregue-se ao momento.

LEÃO (23/7 A 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Para alcançar seus atuais objetivos, será fundamental valorizar as bases que lhe sustentam e os caminhos que lhe trouxeram até aqui. Olhe para a sua história e valorize quem lhe acompanha fielmente.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Suas emoções emergirão com intensidade e você será conduzido pelos caminhos que seu coração preferir. Acolha este momento com sabedoria e honre a força de sua sensibilidade. Não subestime seu poder.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Afeto e delicadeza estarão ao seu dispor agora, e será sábio usar essas virtudes em prol de suas relações, íntimas ou não. Valorize as parcerias e os momentos de cumplicidade que surgem espontaneamente.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Seus pensamentos lhe parecerão confusos e essa situação poderá ser facilmente resolvida se você prosseguir suas atividades, mesmo sem certezas. Flua com naturalidade e evite se cobrar demais.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Suas relações lhe exigirão aprofundamento e transparência, e será preciso se abrir para que o outro possa acessar seus verdadeiros sentimentos. Revele-se para as trocas sinceras e seguras. Confie.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
O dia, que começará com leveza e sociabilidade, proporcionará encontros que poderão lhe conduzir por suas entranhas emocionais. Não tema olhar para dentro e aproveite o momento para se conhecer melhor.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Ainda que você tente racionalizar as emoções profundas que emergirão, a intensidade dos caminhos a que seus sentimentos lhe conduzirão não lhe dará escolhas. Se entregue e aventure-se por seu interior.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

E	A	C	R
N		Ç	A
U			
A	R	I	D

Foram encontradas 59 palavras: 36 de 5 letras, 12 de 6 letras, 10 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras ÇA foram encontradas 11 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Ácida, ainda, anciã, andar, árdua, areia, arena, árida, áurea, caída, cande, cárie, carne, carré, cauda, cerda, cidra, crina, curda, cúria, curra, diana, dinar, irada, nácar, nédia, neura, radar, récua, renda, ruína, única, unida, ureia, úrica, urina// adunca, arnica, arreda, arreia, arruda, caiena, criada, curada, diurna, errada, incréu, nadica// arredia, cadeira, careira, carnuda, cerrada, currada, decania, dracena, erradia, urinada// ardência. CURANDEIRA. Com a sequência de letras ÇA: açaí, arruaça, caça, carniça, crença, criança, criançada, dança, eriçada, raça, ruça.

Palavras cruzadas

- Honraria da Fifa ao autor do mais belo gol da temporada
- Célebre cirandeira pernambucana
- Ron Mueck, escultor australiano
- Série da Globoplay com Natália Lage e Marcos Palmeira
- (?) Moscovis, ator
- (?) Kazan: dirigiu "Os Visitantes"
- Estado do artigo exposto em museu
- 1.100, em romanos
- (?) colesterol: diz-se do LDL
- Um dos "Três Mosqueteiros" (Lit.)
- Identifica o eleitor pela impressão digital
- Mamífero carnívoro similar ao lobo
- Formato de vídeo da Microsoft
- Ouvidos; audições
- Capital e maior cidade da Noruega
- Matéria agravante da rinite alérgica
- Conexão hidráulica com ângulos retos
- Camada de tinta
- O refugo social
- Clientes da CEF
- Conjunção adversativa (Gram.) → M A S
- Sônia (?), jornalista, escritora e repórter
- Catedral da (?), atração paulistana
- (?) expiatório: arca com culpas alheias
- Poema cantado por aedos (pl.)
- (?) Derek, atriz
- Escrava de Sara (Bíb.)
- Estação espacial destruída em 2001
- Comer lentamente, com gosto
- Destilado aromatizado com zimbro
- Bebida gaseificada
- Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância
- Exprimir; extravasar

BANCO 3/avi. 4/agar — odes. 6/aramis. 7/oitivas.

SOLUÇÃO

	E	L	I	A		O	S	L	O		M	I	R
A	D	I	V	I	S	Ã	O		B	R	I	D	I
	A		A	R	A	M	I	S		A	G	A	R
	D	U		T	V		R	A	L	E		R	B
L	I	A	D	E	I	T	A	M	A	R	A	C	A
	R	M		M	T		U			O	D	E	S
	A		C	O	I	O	T	E		B	O	D	E
P	R	E	M	I	O	P	U	S	K	A	S		D
				B			M			S			

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora : Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

ENTREVISTA ELIZABETH STROUT, ESCRITORA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Lá e cá. Strout alterna residência em Nova York com temporadas de trabalho no litoral do Maine, onde nasceu: "Aqui, ninguém aparece quando estou escrevendo, o que é uma maravilha!"

'O QUE ESCREVO VEM DOS MEUS OSSOS'

AUTORA LANÇA SEQUÊNCIA DE LIVRO QUE VIROU SÉRIE, FALA DE COMO SUCESSO MUDOU SUA VIDA E DE SEU INÍCIO: 'QUANDO GANHAVA DINHEIRO COMO BABÁ, GASTAVA NOS CLÁSSICOS'

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Lá se vão 15 anos desde que "Olive Kitteridge" apareceu nas livrarias. A coleção de 13 contos foi premiada com o Pulitzer e confirmou Elizabeth Strout como uma das maiores escritoras de sua geração. Adaptadas para a HBO em minissérie com Frances McDormand no papel-título, as histórias em torno da melancólica professora aposentada vivendo, mais mal do que bem, com marido e filho, em uma pequena cidade no estado americano do Maine, renderam oito vitórias no Emmy. A sequência, "Mais uma vez, Olive", igualmente festejada pela crítica e lançada nos Estados Unidos em 2019, sai agora no Brasil pela editora Companhia das Letras.

Escritora de escritoras — favorita, entre outras, de Hillary Mantel, Jennifer Egan e Zadie Smith —, Strout, 67 anos, é dona de escrita cirúrgica. Seu estilo é atestado tanto nas frases curtas e nos silêncios de Olive quanto nas reflexões em primeira pessoa de outra personagem icônica, que se apresenta sem mais delongas em "Meu nome é Lucy Barton" e retorna em seu livro mais recente, publicado no ano passado nos EUA, "Lucy by the sea".

Há três anos, Laura Linney encarnou Lucy no teatro em um monólogo que fez sucesso de público e crítica em Nova York e em Londres. Foi Linney, aliás, quem deu à escritora o título de outro livro baseado na personagem: "Oh, William!" (no caso, uma reação impaciente da protagonista com o ex-marido). Mas essa é outra história, infelizmente sem edição brasileira. Ainda.

A senhora vive em Nova York desde os anos 1980, mas nasceu no Maine. O quão central é Crosby, cidade fictícia do seu estado natal, para se entender Olive?

Crucial. Não sou nostálgica, mas o que escrevo vem de meus ossos, incluindo Olive. Mas hoje eu escrevo no Maine, do meu estúdio em Brunswick, cidadezinha costeira bem real onde fui criada e de onde falo com você. Aqui, longe de Nova York, ninguém aparece quando estou escrevendo, o que é uma maravilha *(risos)*.

'Mais uma vez, Olive'
Autora: Elizabeth Strout. **Tradução:** Sara Grünhagen. **Editora:** Companhia das Letras. **Páginas:** 328. **Preço:** R$ 94,90.

Pareceu até que era Olive respondendo (risos). "Olive Kitteridge" virou sua vida de pernas pro ar?

Por conta do Pulitzer e da série? Honestamente, não. Já era uma mulher de 52 anos, finalmente publicada há nove. Deu um certo nervosismo, mas só porque pensei que, naturalmente, teria mais leitores. E ponto. Mesmo. Pensando bem, vamos refazer esse enredo: o livro virou sim minha vida de pernas pro ar, pois, por conta dele, conheci meu segundo marido.

Como foi isso?

James apareceu em um evento sobre o livro em Nova York. Tinha lido, se emocionado e era o primeiro da fila para a dedicatória. Foi amor à primeira vista, algo romântico que me aconteceu. Dois *dates* depois, ele se mudou para minha casa. E nunca mais saiu.

Depois que Frances McDormand viveu Olive, leitores imaginam sua personagem com as feições, a voz e os gestos que ela imprimiu à personagem. Mudou algo pra você também?

Especialmente para os leitores que descobriram o livro após a série, né? O que é interessante para mim é que a Frances é uma bela mulher, e a Olive da minha cabeça não seria considerada bonita. Com o passar do tempo, cheguei à conclusão de que o leitor segue tendo a liberdade de imaginá-la como quiser. Agora, a maneira como Olive chega para mim é sempre peculiar...

Por exemplo?

Lembro que estava escrevendo o começo de "Olive Kitteridge" em Provincetown, no estado de Massachussetts. Era noite, olhava pro mar, tinha só um pescador no horizonte, e lembro de deixar de lado o esboço, cansada, e pensar: "Mas será que os leitores vão gostar da Olive?" Ela não é fácil de se gostar. E me preocupei, claro, com isso. Não escrevo pra mim, penso nos leitores o tempo todo. Mas aí me toquei: "Liz, deixa a mulher! Deixa ela ser a Olive. Não tente nenhum subterfúgio que a faça ser menos Olive do que ela é." Aquela pequena epifania, de certo modo, definiu o livro. Nunca a esqueci.

Em "Mais uma vez, Olive", ela surge dez anos mais velha, mirando o que a vida ainda tem para lhe oferecer...

Sim. Uma mulher envelhecendo e seguindo em frente, com suas imperfeições. Nunca pensei em voltar a Olive, estava feliz onde a tinha deixado. Mas, em um fim de semana de folga, entre dois eventos, em Oslo, na Noruega, entrei num café. Pela janela, vi uma mulher atravessando a rua, andando em direção à marina, com uma bengala a ajudando a passar pelos carros. Era a Olive! Aquela que eu tinha imaginado, sem tirar nem pôr. Passei a semana toda escrevendo "A poeta", um dos contos desta continuação.

Para a sua tradutora no Brasil, Sara Grünhagem, Olive é uma personagem do tamanho da Capitu, de Machado, da Blimunda, de Saramago, da Bovary, de Flaubert...

Que baita elogio! Não escrevo com a consciência disso. Talvez a razão pela qual ela tenha essa voz tamanha é porque de fato me interesso pelas pessoas. Amo viver em Nova York por conta dos humanos da cidade, e, claro, de suas complicações. Queria tanto escrever livros pois acreditava que eles me ofereciam um passaporte para entrar na cabeça das pessoas, por mais assustadoras que algumas delas fossem.

Quem são seus mestres?

Quando comecei a ganhar dinheiro como babá, aos 11 anos, gastava tudo nos clássicos. Fazia listas, e devorava tudo, identifiquei vozes que me interessavam antes de qualquer faculdade ou mentor, sem amarras. Depois descobri os russos e li tudo o que podia, Púchkin, Turguêniev, todos. O irlandês William Trevor, seus contos são pérolas. E, claro, *(a contista canadense)* Alice Munro. O impacto que ela teve em mim foi gigante. Ela escrevia sobre o mundano sem que aquilo jamais fosse considerado pequeno. Foi Alice quem me deu permissão para escrever como queria.

O que você tem lido?

Desde a pandemia, virei rata de de biografias. Escolho o personagem e leio uma, duas, três. De Tolstói, por exemplo, li a do A. N. Wilson, a do Andrei Zorin... O biógrafo é uma voz tão intrigante para mim quanto o biografado. A luz pelo qual o sujeito vê o outro me interessa horrores. De certo modo, "Meu nome é Lucy Barton" é um falso livro de memórias, a autobiografia da personagem, que é uma escritora. As pessoas acham que ela sou eu, mas não é não *(risos)*. E Olive não podia ser mais distante de minha mãe.

Quando iremos reencontrar Olive e Lucy?

Estou escrevendo um livro com muitos dos personagens que povoam meu universo há décadas. Sinto que as pessoas estão buscando ainda mais o que é real, mesmo na ficção. Espero que aquilo pelo qual essas duas personagens passam, suas respostas às intempéries e alegrias da vida, façam os leitoras e leitores se sentir menos sós. É o que elas fazem por mim.

Adaptação. Frances McDormand e Richard Jenkins na série "Olive Kitteridge", da HBO, adaptação do livro de Strout

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

SADI E A FORÇA INSUPERÁVEL DE UM VÍDEO

No Mês da Mulher, Andréia Sadi dá um furambaço na inacreditável novela das joias sauditas presenteadas ao pior casal que já ocupou o Palácio da Alvorada. Mãe de gêmeos, ela não renuncia ao papel de repórter, mesmo sendo âncora do Estúdio I. E isso é admirável no jornalismo. Estamos em março e prefiro falar dela e da força da imagem. Em vez de focar numa ex-primeira-dama que envergonha a condição feminina.

É hipnotizante o vídeo que mostra o sargento Jairo, enviado de Bolsonaro, em dezembro, véspera da troca de governo, dando uma carteirada inútil para tentar retirar ilegalmente de um cofre no Aeroporto de Guarulhos joias de R$ 16,5 milhões para uso pessoal de Michelle. Apreendidas pela Receita em 2021. É batom na cueca. Pornopolítica em estado puro. A denúncia original foi do jornal O Estado de S. Paulo (Adriana Fernandes e André Borges, gratidão!). Depois, a imprensa e a TV nos atualizaram sobre valores, colares, relógios, brincos de diamante, marcas de que eu e 99% dos brasileiros jamais ouviram falar, tudo destinado ao bolso, pulso, pescoço, orelha de comitivas bolsonaristas.

Os vídeos obtidos por Sadi e Arthur Guimarães — de 2021 e 2022 — são insuperáveis como provas documentais definitivas de um governo amoral, indecoroso e antiético, com a cumplicidade de integrantes das Forças Armadas que se gabavam de lisura militar. O poder dessas imagens galvanizou o Brasil. E, mais uma vez, mostrou por que o jornalismo é missão. Nosso pulso acelera diante de uma exclusiva. Os vídeos, fundamentais na investigação dos ilícitos do casal Bolsonaro, foram solicitados pela Polícia Federal, pelo Ministério Público e pela Controladoria-Geral da União.

"Sou uma repórter disfarçada de apresentadora. Sempre. Minha alma é de repórter, e acho que essa é também a alma do negócio", Sadi me disse. No Dia da Repórter (desculpem, 'guys', agora pretendo usar o feminino como artigo comum de dois), ela postou no perfil do Instagram fotos suas. "Um cantinho no Palácio do Planalto ou no Congresso, uma caneta e um bloquinho e o celular para ouvir, anotar, perguntar, apurar, informar e contar."

Andréia Sadi é linda. É constatação, não elogio. Muito séria, não é de fazer gracinhas. Quando cruza as pernas, às vezes tensiona um pé, preocupada com a notícia e não com a câmera. Sadi tem aquela ansiedade de repórter que a faz tropeçar numa palavra, por pensar rápido demais, por querer transmitir a mensagem mais fiel, consistente e completa. É mãe coruja de Pedro e João e mulher apaixonada de André Rizek, não disfarça nem um pouco, mudou-se para o Rio por causa dele, "vou para onde ele estiver", disse num podcast, "mas por isso mando em tudo, só não mando na televisão, que ele monopoliza com o futebol".

APRESENTADORA COM ALMA DE REPÓRTER DÁ UM TREMENDO FURO NO CASO DAS JOIAS SAUDITAS

Ela me contou os bastidores de sua apuração: "A (Renata) Lo Prete, que foi minha chefe e hoje é amiga irmã, tem uma definição que adoro: 'Jornalismo é movimento. Quem se desloca tem preferência da bola'. Nem precisa ser furo, mas contar com detalhes uma história já aberta. Gosto de história concreta, de fácil compreensão. Você mostra um colar, um brinco, um minicavalo, uma cena. Vejo o jornalismo como uma série. Cada dia você conta um episódio."

Sadi sabia que precisava se deslocar com o Arthur, repórter especial. São Paulo, Brasília: "Falei com o assessor do Bolsonaro, o (*Mauro*) Cid, ouvi a Receita e 13 pessoas de diferentes órgãos. Estar posicionada é também contar todas as versões. Quando a gente conseguiu as imagens no aeroporto, vimos que havia áudios. Lembrei do Millôr, que dizia: 'Uma imagem diz mais que mil palavras; vai dizer isso com uma imagem'. Mas havia palavras, havia som!"

Neste Março da Mulher, olho com carinho e admiração Andréia Sadi e todas as mulheres que abraçam com paixão a reportagem e seus outros amores. Viva nós.

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

E ASSIM SURGIU A TRADUÇÃO SIMULTÂNEA...

COMUM EM EVENTOS COMO O OSCAR, ATIVIDADE TEVE ORIGEM NA ATUAÇÃO DE INTÉRPRETES NO JULGAMENTO DE NUREMBERG E É INSPIRAÇÃO PARA MOSTRA QUE ABRE HOJE EM SÃO PAULO

Sabe quando você assiste à cerimônia do Oscar (que, aliás, será neste domingo) e assim que alguém começa a falar surge uma dublagem em português? Trata-se de tradução simultânea, técnica que permite que todo mundo se entenda em sessões da ONU, reuniões de multinacionais e transmissões ao vivo. Uma exposição inaugurada hoje no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo apresenta a origem um tanto insólita desta atividade: o julgamento de Nuremberg, que puniu nazistas após a Segunda Guerra Mundial.

Organizada pela Associação Internacional de Intérpretes de Conferência (AIIC), a mostra "1 Julgamento, 4 Línguas: os pioneiros da interpretação simultânea em Nuremberg" tem curadoria da alemã Elke Limberger-Katsumi e já passou por uma dezena de países. Permanece em cartaz em São Paulo até 10 de abril e depois segue para Rio e Brasília.

Apresentada pela primeira vez há dez anos, no Memorium Museum, em Nuremberg, a mostra vem sendo expandida com a inclusão de materiais cedidos pelas famílias dos tradutores que trabalhavam no tribunal, como fotografias, cartas e diários.

Em São Paulo, estarão expostos textos sobre o papel da tradução simultânea no julgamento, imagens de arquivo, notícias da época e fac-símiles de diários e cartas escritos pelos intérpretes e até dos desenhos que uma tradutora fazia entre uma sessão e outra. Haverá visitas guiadas e, no Salão do Júri, serão exibidas palestras (já gravadas) sobre as origens da tradução simultânea e a tarefa dos intérpretes em zonas de conflito. Serão disponibilizadas tradução simultânea em português e inglês e interpretação em libras.

NATIONAL ARCHIVES/USA

Desafio. Em Nuremberg, intérpretes ficavam atrás de uma parede de vidro; hoje, são usadas cabines à prova de som

TUDO AO MESMO TEMPO

Promovido pelas potências vencedoras da Segunda Guerra (Estados Unidos, União Soviética, França e Reino Unido), o julgamento de Nuremberg se estendeu de novembro de 1945 a agosto do ano seguinte. O júri analisou 117 crimes; dos 22 réus, 12 foram condenados à morte, sete à prisão e três foram absolvidos. Quatro línguas eram faladas no tribunal: inglês, francês, alemão e russo. Para assegurar o direito de defesa dos réus, cada palavra tinha que ser traduzida nas quatro línguas. Daí a necessidade da interpretação simultânea, realizada em tempo real (com um atraso médio de seis a oito segundos).

O problema é que a técnica ainda engatinhava, embora algumas experiências bem-sucedidas já tivessem ocorrido na Organização Internacional do Trabalho, em Genebra. Mas nada semelhante a Nuremberg havia sido tentado. Na época, só estava consolidada a interpretação consecutiva, na qual alguém fala por um período e então é traduzido. No entanto, se a interpretação consecutiva tivesse sido usada, o julgamento teria sua duração quadruplicada, porque cada discurso seria dito quatro vezes, em quatro línguas diferentes.

A tecnologia apropriada para a interpretação simultânea (composto pelo conjunto de microfone, fone de ouvido e receptor, o aparelhinho onde se escolhe o idioma que quer ouvir) ainda não existia e foi desenvolvida pela IBM. O coronel franco-americano Léon Dostert, tradutor pessoal do general Dwight D. Eisenhower (que se tornaria presidente dos EUA), foi escalado para treinar os intérpretes de Nuremberg.

Em suas memórias, o tradutor francês Stefan Priacel registrou ter ficado "estupefato" ao saber que a interpretação deveria ser simultânea. Ele só conhecia a consecutiva. "Se entendi bem o que os senhores querem, trata-se de um esforço de concentração que não posso sustentar por muito tempo", disse ele quando foi chamado a fazer um teste para trabalhar no julgamento. Mas Priacel passou no teste e se tornou um intérprete renomado.

Ao todo, 36 intérpretes atuaram em Nuremberg. Para abafar o barulho do tribunal, eles ficavam atrás de uma parede de vidro (hoje, usam-se cabines à prova de som). O julgamento podia ser interrompido caso fossem identificados problemas na tradução. Diretor do grupo de trabalho da exposição, o britânico George Drummond explica que os princípios de confidencialidade e neutralidade afirmados em Nuremberg ainda guiam a atuação dos intérpretes. E manter-se neutro não era fácil.

— Vários deles haviam sido vítimas do nazismo — disse ele, em entrevista ao GLOBO com tradução simultânea por exigência da organização da exposição. — Uma delas, Genia Rosoff, membro do Partido Comunista e da Resistência Francesa, passou mais de um ano no campo de concentração de Ravensbrück. Seis meses depois de libertada, estava trabalhando em Nuremberg.

EFICIÊNCIA

Dois tradutores de Nuremberg ainda estão vivos: a francesa Marie-France Skuncke e o russo Enver Mamedov. Drummond conta que a atuação e a biografia ainda pouco conhecida dos intérpretes são o que mais impressionam os visitantes. Na verdade, a excelência dos tradutores impactou até um réu nazista: Hermann Göring, uma das figuras mais poderosas durante o *reich* de Hitler.

— Göring se abalou com a eficiência do sistema de tradução, que expunha seus crimes em vários idiomas — conta Drummond. — Chegou a dizer que "os intérpretes estão encurtando nossas vidas". Condenado à morte, cometeu suicídio na cela, antecipando sua sentença.

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$110.000 Oportunidade preço inacreditável! Conjugado 34m2, andar alto, frente, bem dividido. R.da Conceição acesso Metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv5657

1 Quarto

CENTRO R$230.000 Excelente localização, ótima mobilidade urbana, R. Senado frontal Cruzeirinho. Apartamento claro, sala, 1quarto, sinteco novo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6156

2 Quartos

CENTRO R$720.000 Totalmente reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara. Apartamento 95m2, andar alto, sala 2ambientes, piso porcelanato, 2quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5754

Gamboa

2 Quartos

Santo Cristo

Casas e Terrenos

STO.CRISTO R$900.000 Excelente terreno 4000m2, junto novos empreendimentos Porto Maravilha. Vista Baía Guanabara, projeto aprovado p/ construção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp8009

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$950.000 Barão Lucena, Lindo Apartamento, Sala 2ambientes, Varanda, 2quartos, Suíte, Dependência Revertida, 2Banheiros, Cozinha, Área, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2267

BOTAFOGO R$1.160.000 Assis Bueno nobre. Salão, 2quartos (Suíte) varanda, Total reformado, Ótima planta (86m2) Infra total (Piscina/ Sauna) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.200.000 Juntinho Praia/ Metrô, 149m2, s. manhã, salão, 3dormitórios (1suíte) cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.completa, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:97010-4794 Scvp3077

BOTAFOGO R$1.200.000 R. Barão Itambi junto praia, Fgv. Maravilhosos 149m2, salão 2ambientes, 3quartos, 1suite, ampla cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3077

BOTAFOGO R$1.350.000 Localização Nobre! Leia atenciosamente. 118m2, reformado, piso porcelanato, salão, varanda, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, 2vagas www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:97010-4794 Scvp3063

BOTAFOGO R$1.350.000 R. Dezenove Fevereiro. Magníficos 118m2, reformado, porcelanato, sala 3ambientes, varanda, 3quartos, 1suíte, copa cozinha planejada 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

BOTAFOGO R$1.590.000 Voluntários Da Pátria, Excelente 3quartos, 2suítes, 3banheiros, Vaga Visitante, Arejado, Silencioso, 3salas, 1vaga Escriturada, Cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3625

Coberturas

BOTAFOGO R$980.000 Eduardo Guinle Cobertura Duplex, Sala (2 Suítes) banheiro Social, Cozinha, Área, Dependências, Vazia, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2271

Catete

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 CATETE

CATETE R$310.000 Excelente localização! Próximo Museu da República, estação metrô. Apartamento, vista natureza, sala, 2quartos, cozinha c/armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6088

CATETE R$680.000 R.Andrade Pertence próximo Museu República. Apartamento reformado, mobiliado, piso Parquet Paulista, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp2093

CATETE R$680.000 Coladinho Metrô, Próx.Aterro, Museu República, 68m2, reformado, piso Parquet, sala, 2quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, Dep.completas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:97010-4794 Scvp2093

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

C.VELHO R$1.035.000 Original 3quartos, reformado, (137m2) vista Cristo, varanda, salão, suíte, armários, closet, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11921

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, banheiro social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Fantásticos 184m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tel:97010-4794 Scv11857

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$690.000 Local nobre, R.BR.Icaraí, excelente apartamento, apenas 3p/andar, (68m2) sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, bh.empregada, desocupado Cj250 sergiocastro.com.br tel: 97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$800.000 lindo, alto, V.Livre, indevassado, amplo (93m2), sala, 2quartos, armários, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tel: 97010-4794 Scv11709

3 Quartos

FLAMENGO R$920.000 Amplo (111m2) vista Cristo, reformado, salão, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, Sl. festas, possibilidade alugar vaga, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.250.000 Vista lateral Aterro, 132m2, salão, 3quartos, 2suítes, banheiro, Cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tel: 97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.580.000 Amplo (150m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 3vagas portaria24hs, Sl.festas. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 97010-4794 Scv12006

FLAMENGO R$1.650.000 Alm.Tamandaré Junto Praia Metrô, amplos 180m2, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, Dep.empregada vaga escriturada. Cj250 sergiocastro.com.br Tel:97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$1.710.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (135m2) salão, 3 quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tel: 97010-4794 Scv12010

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$2.200.000 Magníficos 213m2, ótima planta, reformado, salão, porcelanato, lavabo, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. Av.Oswaldo Cruz. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6146

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa, vista encantadora, (453m2) living, sala 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (suíte) banheiro, Coz.planejada, 2dependências, 1vaga. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$3.600.000 Praia Flamengo. 319m2, vista deslumbrante Praia Flamengo, Pão Açúcar, salão, varanda, 4quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4008

Coberturas

FLAMENGO R$1.800.000 Próx.Metrô, portaria 24hs, Cob. duplex, desocupada, 2salas, 3dormitórios (1suíte) Coz.planejada, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, terraço 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv12020

FLAMENGO R$4.500.000 Praia, fantástica cobertura, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scvc5001

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$330.000 Próx. Metrô, prédio familiar, frente Praça Paris, excelente sala, 1quarto (32m2) reformado p/arquiteto, armários, Coz.planejada, Port. 24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv12014

GLÓRIA R$475.000 Localização maravilhosa, próximo aterro, estação metrô. Apartamento 48m2, reformado, sala, 1 suíte, cozinha planejado c/ coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5546

1 ZONA SUL 1 GLÓRIA

Casas e Terrenos

GLÓRIA R$330.000 Excelente terreno 420m2, murado, frente, c/vista Baía Guanabara, p/ residência, prédio 3pavimentos, c/portão+ 1banheiro. Doc. Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:97010-4794 Scvp8008

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$750.000 R.Humaitá, a.alto, silencioso, planta diferenciada, sala, 2quartos, armários, Banh. social, Cozinha armários, Dep.completa, á.serviço, bicicletário, modernizar. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11986

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$645.000 Segurança, Rua s/saída apartamento desocupado, sala Ampla, 2quartos, cozinha c/ armários, banheiro confortável, á.serviço, garagem escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:97010-4794 Scv12023

LARANJEIRAS R$880.000 (90m2) sala, varanda, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem escritura, play Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tel: 97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$890.000 Juntinho P. Guinle Metrô, salão 2ambientes, lavabo, 2quartos, armários, jacuzzi, Coz.montada, quarto empregada, garagem, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 97010-4794 Scv12013

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$945.000 Finamente decorado, frontal, varandão, salão, 2quartos, armários, 1suíte, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem, infra. total Cj250 sergiocastro.com.br Tel:97010-4794 Scv12003

LARANJEIRAS R$1.250.000 Ou aluga-se. Rua Marquesa de Santos, 6°andar. Apartamento 2qtos (1suíte), salão, cozinha, garagem, dependência empregada, varandão. Tel.:98642-1662 direto proprietária.

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 Gen. Glicério, Próx.Perinatal, Inst. Coração, salão 2ambientes, 3quartos, armários, Banh.social, Coz. planejada, dependências, vaga condomínio (alugada) Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11983

LARANJEIRAS R$860.000 Frontal reformado (101m2) apenas 2p/andar, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, Banh.social, cozinha montada, á.serviço, dependências, Port.24hs Cj250 sergiocastro.com.br Tel:97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$ 1.150.000 Coração bairro, a. alto, vista Pão Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, garagem escriturada. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$1.250.000 Super aconchegante, (115m2) v.verde, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, Banh.social, armários, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 97010-4794 Scv12002

LARANJEIRAS R$1.770.000 R.nobre, frontal, varanda, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) armários, Banh. social, Coz.planejada, dependências, 2vagas, infra, portaria24hs Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11993

LARANJEIRAS R$3.500.000 Parque Guinle! Impecável! Salão, Sl.jantar, 3quartos, 2suítes c/closet, banheiro, lavabo! Copa-cozinha, á.serviço, Dep. completa. Vaga, 24hs! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3038

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 tipo casa diferenciado, quadriplex (222m2) salão 3ambientes, sala, 4dormitórios, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11992

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 (original 5quartos) 217m2, rua c/segurança, 2salas, estar jantar, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 97010-4794 Scv11926

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

STA TERESA R$730.000 Alm. Alexandrino próximo Castelinho, Apartamento 120m2, vista livre salão, 3 quartos, varanda, 2bhsociais, cozinha reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6195

STA TERESA R$300.000 R. Monte Alegre, Jto.G. Marconi, 92m2, frente, sala, 3quartos original 2quartos, banheiro, cozinha, lavanderia, dependência. Cj250 sergiocastro.com.br Tel:97010-4794 scv11522

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Triplex, 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes closet, Coz.planejada, lavanderia, 3terraços, 4vagas. Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. cj250 sergiocastro.com.br Tel:97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$630.000 Lindo apartamento (48m2) Próx.Arpoador, alto, frente, reformado, sala 2ambientes, Coz.americana, quarto grande, banheiro, despensa. Port.24horas. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11966

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

2 Quartos

COPACABANA R$650.000 Duas quadras praia próximo praça Lido, metrô. Apartamento 70m2, sala, sacada, 2quartos, closet, cozinha c/ armário. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5909

COPACABANA R$700.000 R. Pompeu Loureiro. Charmoso 75m2, frente, sala, 2quartos, cozinha planejada, dependência revertida p/30quarto. Próximo praia, metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2037

COPACABANA R$950.000 Tonelero! Reformado! Hall, Sl.ampla, 2quartos, 1suíte, armários. Banheiro, cozinha integrado sala, á.serviço c/ banheiro, Vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2026

COPACABANA R$1.250.000 Próx.praia, Posto5, tipo casa reformado (107m2) á.externa, sala, 2suítes armários, banheiros reformados, Coz. planejada, lavanderia, dependências. Cj250 sergiocastro.com.br Tel:97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$760.000 Pompeu Loureiro Excelente Apartamento, 3 quartos, Vaga p/ALUGAR Banheiro Social, Cozinha, Dep.Completa, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3627

COPACABANA R$1.200.000 Domingos Ferreira. Andar alto, sala 2ambs., 3qtos (suíte) , armários, banh.social, copa-cozinha, área serviço, dep. completas, 1vga. Vazio. Tel: 97370-0840. Cr.30840.

COPACABANA R$1.495.000 Próx.Metrô S. Campos, exclusivos 164m2, frontal, arejado, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11944

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 1.500.000 Pompeu Loureiro! 3quartos, 1suíte, varanda, hall entrada, sala 2ambientes, Banheiro, cozinha c/armários, área, Dep.completa. 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3035

COPACABANA R$ 1.550.000 Magníficos 163m2, salão, varanda interna, 3quartos c/armários, cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga escritura. Próximo praia, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5558

COPACABANA R$1.750.000 Apartamento 150m2, totalmente reformado, sofisticado, moderno, salão, 3suítes c/ split, Copa-cozinha planejada c/coifa. Segunda quadra praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$ 1.900.000 5 Julho! 185M2! Salão 3ambientes, 3quartos, suíte, armários! Copa-cozinha, 2dependências Elevador privativo, Portaria24hs, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$2.100.000 Magníficos 200m2, salão 3ambientes, vista praia, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. R.Paula Freitas esquina Av.Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$3.780.000 Atlântica, Frontal Mar, Posto 6 (200m2) Salão, 3quartos, (SUÍTE Dupla) Copa-cozinha, Dependência, Vaga, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4151

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.900.000 Posto 4, vista praia, original 4quartos (200m2) salão, Sl. jantar, 1suíte, Coz.planejada, á.serviço, dependências, Estuda Permuta Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scvc4006

COPACABANA R$2.050.000 Apartamento 192m2, piso tábua corrida, salão 2ambientes, 4quartos, 2Banheiros sociais, ampla cozinha, 2dep. completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$ 2.200.000 Domingos Ferreira! Duplex 288m2! 4quartos, 3suítes, armários, closet, salão 2ambientes, lavabo, Copa-cozinha, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4029

Coberturas

COPACABANA R$ 2.200.000 Tonelero! Raridade! Cobertura 180m2, 2quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, 2salas, área serviço, Dep.completa, terraço, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc5004

COPACABANA R$ 2.900.000 Rainha Elizabeth! Duplex! Magnífica vista, hall privativo, salão 3ambientes, 4quartos, 2Banheiros, cozinha, Dep.completa vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc5005

Gávea

2 Quartos

3 Quartos

GÁVEA R$1.150.000 Original, 3quartos, frontal, sala 2ambientes, (1suíte) 2quartos c/ armários+ sacada, banheiro, cozinha planejada, Dep.revertida p/escritório, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 97010-4794 Scvp2096

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$1.170.000 Barão Da Torre, Charmoso, Apartamento, 2 terraços, Cozinha, Conceito Aberto, 2quartos, Dependência, Portaria 24hs 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2251

3 Quartos

IPANEMA R$1.550.000 Farme De Amoedo, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos (2 suítes) Banheiro Social, Cozinha, Dep.Completa, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3629

IPANEMA R$3.150.000 Nascimento Silva Imperdível! Próximo Garcia D'Ávila, Living, Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3620

IPANEMA R$5.500.000 Av. Vieira Souto, Agradável Vista Mar, Frontal Praia, 3 quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

IPANEMA R$5.500.000 Av Vieira Souto, Agradável Vista Mar, Frontal Praia, 3 quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente! vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

Jardim Botânico

2 Quartos

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$3.450.000 Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, 4confortáveis Dormitórios, (1SUÍTE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4347

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$980.000 Almeida Godinho Fantástico Apartamento Original 2 quartos, Suíte, Ampla Sala Integrada Cozinha Espaçosa Áreas, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2268

LAGOA R$1.650.000 Epitácio Pessoa, 2 quartos (Suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2239

3 Quartos

LAGOA R$1.575.000 Fonte Da Saudade, Lindo Apartamento! Sala 2ambientes, 3quartos, Todo Reformado, 2Banheiros, Cozinha Planejada, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3630

LAGOA R$1.650.000 Lineu De Paula Machado, Excelente! Original 3quartos, Atualmente 2quartos (1suíte) Sala, Cozinha Armários, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3585

1 ZONA SUL 2 — LAGOA

LAGOA R$2.200.000 Avenida Epitácio Pessoa, Excelente apartamento! Vista Panorâmica Lagoa, Sala 2ambientes, 3quartos (Suíte) Cozinha Ampla Dep.Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3626

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.900.000 Baronesa Poconé! 138m2, Lagoa, s/ manhã! Varandão, salão 2ambientes, 4 quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, infra! 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$3.200.000 Rua Sacopã, Vista Deslumbrante, Excelente Apartamento (4 suítes) Varandão, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 3vagas, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4344

Leblon

2 Quartos

LEBLON R$1.200.000 Atenção! Excelente apartamento reformado Sala, 02quartos, 65m2, copa cozinha, áreaserviço, dependência. Localização nobre. Portaria 24h, documentação cristalina. Entrega imediata!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96997-2790/99603-2109

LEBLON R$1.900.000 Praça Atahaulpa Excelente Residencial c/Serviços, Quadra Da Praia, 2quartos, 2Banheiros, Portaria 24hs, 1vaga, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2273

3 Quartos

LEBLON R$1.690.000 Padre Achotegui Ótimo 3quartos Claro, Arejado, Silencioso, Cozinha com Armários, Dep.Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3619

LEBLON R$2.100.000 Avenida Afranio De Melo Franco, Ótimo Apartamento, Original 4 Atualmente 3quartos, Claro, Arejado, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4345

LEBLON R$2.250.000 Av. Visconde De Albuquerque, Excelente! Vista Livre 3quartos (Suíte) Varanda, Sala 2ambientes, Portaria24hs, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3628

LEBLON R$2.590.000 Jose Linhares (107M2) Fantástico 3 quartos (SUÍTE) Sala, Varanda, Dep.Completa, Portaria 24hs, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3414

LEBLON R$2.800.000 Avenida Visconde Albuquerque, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos (Suíte) 3banheiros, Copa-cozinha, Todo Reformado, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3632

4 ou mais Quartos

LEBLON R$3.900.000 Aristides Espinola 182m2, Salão, 4 quartos, Suíte, Lavabo, Dependência, Vazio, 1andar, Claro, Sol Manhã, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4232

LEBLON R$5.200.000 Borges Medeiros (174M2) Salão, 4 Quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Quadra Praia, Andar Alto, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4281

LEBLON R$5.650.000 João Lira, Salão, Varandão, 4 quartos (2suítes) Lavabo, Dependência, 1p/ Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

Coberturas

LEBLON R$7.500.000 Professor Artur Ramos (259m2) Cobertura Duplex, Sala, Varanda, Original 5 (2Suítes) Closet, Dependência, Piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5080

Leme

3 Quartos

LEME R$1.240.000 R.Roberto Dias Lopes,25/602, 120m2, and.alto, todo frente, sol manhã, vazio, 3qtos.(1ste), deps.empregada, vga.escritura, play, bicicletário, 4andares garagem. Dir.c/proprietário. Tel.:(21)99974-5233.

LEME R$1.350.000 Venha morar bairro aconchegante, charmoso junto praia. Apartamento 159m2, reformado, salão, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3039

São Conrado

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.000.000 Estrada Canoas, Espetacular Casa Duplex, 2 quartos, 3 banheiros, Cozinha, Área, 2 vagas, Imperdível! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2274

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$790.000 César Lattes, Maravilhoso Duplex, Reformado, Porteira Fechada, Vagas, Silencioso, Condomínio Com Total Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1119

BARRA R$950.000 Av Lucio Costa, Espetacular Apartamento c/serviços, Vista Lateral Mar, Sala, Varanda, 1 quarto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1120

2 Quartos

BARRA R$1.050.000 Jornalista Henrique Cordeiro, Impecável! Varanda, Sala, 2 quartos (Suíte) Dep.Completa, 1 vaga Escriturada, Vaga Visitante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2276

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.200.000 Cond. Varandas Atlântico. Apartº.: 186m2, 4qtos.(2stes.), varandão contornando imóvel, banh.social, lavabo, 3vgs., depend.completa, condomínio exclusivo, infraestrutura, qdra.praia, Posto-5. Disp. corretor. Dir.proprietário. Tel.:(21)9-9869-7116.

Coberturas

BARRA R$3.190.000 Gilberto Amado Maravilhosa Cobertura Duplex (3 suítes) Closet, Piscina, Sauna, Varanda Grande, Jardim Projetado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5101

BARRA R$4.250.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5099

Casas e Terrenos

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.500.000 Albano De Carvalho, Fantástica Cobertura Duplex Reformada, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Closet, Arejado, Ampla 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5103

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — RECREIO

Casas e Terrenos

RECREIO casa ampla, alto padrão c/6qtos, piscina, churrasqueira, vaga p/6 carros, Condomínio Vivendas. Ac.veículo como parte pagamento. Direto c/proprietário. Financio. Tel: 99901-0915.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento. Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$360.000 Totalmente reformado! 73m2, piso porcelanato, sala 2ambientes, 2quartos, cozinha planejada. Localização excelente próximo metrô Uruguai. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5400

TIJUCA R$530.000 R.Maria Amália esquina Uruguai. Apartamento reformado, modernizado, porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6190

3 Quartos

TIJUCA R$350.000 Oportunidade! R.Conde Bonfim junto R.José Higino. Apartamento, frente, claro, arejado, sala, vista livre, 3 quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5467

TIJUCA R$470.000 91m2, frente, claro, arejado, totalmente reformado, sala, 3quartos c/armários, ampla cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3070

TIJUCA R$700.000 Ótima mobilidade urbana próximo metrô. 115m2, sala, varanda 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3079

TIJUCA R$820.000 R.José Higino. Condominio c/infra, piscina, academia, quadra, play, espaço gourmet. Apartamento, sala, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6173

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.300.000 R.José Higino. Apartamento 202m2, ótima planta, salão, 4quartos, 1suíte, bhsocial, lavabo, cozinha planejada, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4016

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

1 ZONA NORTE 2

ZONA NORTE 2

Penha

Coberturas

PENHA R$350.000 220m2 linear, elevador privativo, 2salas+ 1saleta, 4quartos, (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, terraço, vaga dupla escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 97010-4794 Scvp5011

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

S.CRISTÓVÃO R$240.000 Apartamento, piso frio, sala, 2 quartos, claro, arejado, cozinha. Prédio c/infra piscina, quadra, salão festas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6192

ZONA OESTE

Guaratiba

Casas e Terrenos

GUARATIBA Atenção Investidores/ Construtoras, vendo terreno plano, 22.440m2, 2frentes, legalizado. Serve p/ condomínio. Próx.BRT/ Magarça. Gabarito 8ands. Tel. (21)99962-4990.

NITERÓI

São Francisco

1 Quarto

S.FRANCISCO R$399.000 Imóvel- Investimento. Apartamento 42m2, suíte+ banheiro social, coz.americana, vaga garagem, vazio. Av.Rui Barbosa 506. Estudo oferta. Tel.:2553-0770/ 99251-4946 proprietário.

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETA Praia dos Tamoios frente praia, casas 4qtos suíte, 3cozinhas, 3slas, 4banhs, lavanderia, oficina, quintal c\área coberta, saída p\2ruas. Tel:98127-5790. C.11684

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Gerемário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$2.600.000 Lojão 1394m2 térreo+ 2pavimento, excelente estado. Ideal p/diversas atividades: farmácias, bancos, hortifruti, laboratório, curso, academia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7062

CENTRO R$3.000.000 Av.Almirante Barroso, Lojão frente11m de rua+ sobreloja, subsolo. Fluxo intenso, pedestre. Ideal farmácia, academia, laboratório. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6208

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SANTA Teresa R$350.000 Charmosa Loja 50m2 área p/ mesas, cadeiras, bem decorada. Localização excelente fluxo constante, principalmente turistas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6176

Salas e Andares

CENTRO R$21.000 Meio Andar Lineo De Paula Machado, 590 m2, vista espetacular, total segurança, excelente estado, altíssimo padrão. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4088

CENTRO R$24.000 Prédio Moderno Rua da Assembleia, Esquina De Rodrigo Silva, 562m2, Fachada em Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$60.000 Sala 33m2, ótimo estado, andar alto. Localização Nobre! Av. Rio Branco, Ed.Central prédio excelência, junto Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7153

CENTRO R$90.000 Oportunidade! Excelente investimento. Sala 31m2, condomínio barato, ótimo estado, clara, arejada, silenciosa. Próximo Museu Amanhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7124

CENTRO R$90.000 Avenida Rio Branco, Melhor Localização, Prédio Modernizado, Sala 2ambientes, Banheiro, Alto, Vista Parcial Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7074

CENTRO R$129.000 R.das Marrecas próximo estação metrô. Sala 35m2, 1vaga, reformada, piso frio, clara, arejada, 2ar Split. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6171

CENTRO R$190.000 Localização estratégica! R.Quitanda próximo Fórum, metrô. Sala 70m2, ótimo estado, teto rebaixado, iluminação moderna, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7162

CENTRO R$200.000 R.Uruguaiana. Sala 57m2 totalmente reformada, andar alto, c/ 2Banheiros, clara, arejada, silenciosa, piso granito, Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 TelS:98985-1470/2292-0080 Scvp7140

CENTRO R$230.000 Oportunidade! Sala 50m2, locada, contrato novo, valor aluguel R$1.900,00, 2vagas, vista Baía Guanabara. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6180

CENTRO R$230.000 R.México frontal consulado Americano. 79m2, reformada, clara, arejada vista livre. Composta: recepção, salas, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6092

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.200.000 Coração Da Praça Tiradentes Frente Prédio/ Loja 2pavimentos, Totalmente Restaurado, Equipamentos Qualidade, Pronto Restaurante, Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7073

CENTRO R$1.900.000 Localização Estratégica! Lojão 204m2, R.Quitanda esquina R.Ouvidor, locada, contrato até 05/26, intenso, constante fluxo pedestre www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5294

CENTRO R$2.400.000 Localização comercial Magnífica, R. Gonçalves Dias, frontal Colombo. Loja 375m2+ 5pavimentos. Fluxo intenso, constante pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4794

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.150.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FLAMENGO R$2.000.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CATETE R$980.000 R.Catete. Sobrado 226m2 todo em vão livre, ideal: hortifrúti, academia, farmácia, laboratório, curso, clínica dentária. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

Casas

LARANJEIRAS R$1.090.000 Ideal hostel residência duplex, frente, R.residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormtórios, 4suítes, banheiros Coz.planejada á.externa, Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv11694

LARANJEIRAS R$3.100.000 Fins comerciais, Próx.Pal. Guanabara, colonial, (335m2) salas, varanda, lavabo, 4quartos, banheiros, Copa-cozinha, lavanderia, 2dependências, 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tel:97010-4794 Scv12005

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$260.000 Praça Saens Pena, Ótima Loja Com Amplas Possibilidades, Galeria Com Grande Circulação De Clientes, Lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7077

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Universidade, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

PRAÇA Da Bandeira R$ 5.500.000 Prédio Ótimo Estado 2.200m2, Rua Tranquila, 3 Pavimentos, Elevador, Salas, Com Divisórias, Terraço c/churrasqueira. Tratar Wilton Tel:99969-4806

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

VILA Isabel R$768.000 Próx. Hospital Pedro Ernesto. Prédio Comercial 300m2, 3pavimentos, atende diversas atividades: Laboratórios, cursos, clínicas dentárias. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS: 2292-0080/98985-1470 Scvp7146

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

OLARIA R$650.000 Localização estratégica, acesso principais vias cidade. Galpão 400M2 todo vão livre, entrada carretas, cobertura metálica. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7148

SÃO Cristóvão R$2.700.000 Localização estratégica, fácil acesso Av.Brasil, Linhas Vermelha/ Amarela, aeroportos. Galpão 950m2 dividido 3partes interligadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7078

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

GRAJAÚ R$1.320.000 Excelente terreno plano, ideal p/ construtoras, projeto pré aprovado, 23 unidades+ 2coberturas+ área lazer, piscina, academia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6209

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

QUEIMADOS Área 23.500m2. c/RGI. Ideal p/ construtores ou loteadores + 9 lotes com projeto já aprovado. Tratar c/proprietário Agenor T.:98863-6271/ 2577-4239.

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

3 Quartos

TIJUCA R$2.500 3qtos., amplo, confortável, garagem, elevador, dependência. R.Conselheiro Zenha,41/105 tranquila c/segurança. Metrô S. Peña, mercados, hortifruti. Fiador, seg.fiança, título. WhatsApp: 9-9137-4788.

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

1 Quarto

ENG.NOVO R$600 Semi- Mobiliado, Silencioso, Vaga Na Garagem, Sala Com Varanda, Quarto e Sala Separados, Área De Serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4234

Méier

2 Quartos

MEIER R$3.000 (pacote). Apartamento todo c/armários embutidos e ar-condicionado. 2qtos (suíte), sala, varandão, banh.social, cozinha, escritório, despensa, 2vgas. Área lazer completíssima. R.Silva Rabelo 138/802 bL.2. Tratar (13) 97416-7160/ (21)99968-1048.

Riachuelo

2 Quartos

RIACHUELO R$1.300 +taxas. Rua 24 de Maio. Sala, 2qts. (1ste. c/ar-condicionado), banh.social, cozinha planejada, 1vg.garagem, portaria 24h., play c/churrasqueira, bar, sauna, piscina. Dir.proprietário Tel.:(21)98759-3175.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

BARRA R$60.000 Alugo 2 lojas recém construídas. De acordo com a planta podendo contruir 1.742m2. Lado estação metrô lado praia. Tel: 2137-0892.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — BARRA

BARRA Shopping Av.Américas, Loja Alimentação Montada, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Direto Proprietário, Oportunidade, SEM FIADOR. ZAP2552016515 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

BARRA Alugo ou Vendo Loja Shopping Barra Square na praça de alimentação. Loja c/ 60m2 c/jirau pronto. Tels.: 99693-8011/99988-3595.

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

CENTRO Lojas e Quiosques c/Garagem Sem Condomínio, Promoção Por Tempo Limitado, Edifício Garagem Menezes Cortes, Ronda Permanente De Seguranças. Tel:2272-4422 Cj250

LOJAS COM GARAGEM
FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO
50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO
AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
Cj 250 SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana com Ouvidor.
(SEM LUVAS - CARÊNCIA)
15 m² à 1.200 m²
Prédio sofisticado, diversas Boutiques, 200 lugares (Mesas - Cadeiras)
Segurança, Serviços de limpeza permanente, TV e Câmara para lixo
Cj 250 SergioCastro 2272-4422

SANTA Teresa R$23.000 Lojão 800m2, Antigo Supermercado, Já Com Alvará Fácil Estacionamento Alugamos Para Qualquer Ramo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

ANDAR 200 m²
PORTO MARAVILHA
JUNTO A ESTAÇÃO DO VLT
10 SALAS SEPARADAS, AR REFRIGERADO, AMPLA VISTA INDEVASSÁVEL, PORTARIA COM SEGURANÇAS
R$ 3.000,00
Ref: 4244
Cj 250 SergioCastro 2272-4422

SALAS, CONJUNTO E ANDARES, PRÉDIO MODERNO, 1ª LOCAÇÃO, CANDELÁRIA JUNTO À AV. RIO BRANCO
R$ 11,00 m²
Ref: 4261/2/3
Cj 250 SergioCastro 2272-4422

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.000 Conjunto De 4 Salas Interligadas, Excelente Estado, Piso Carpete, Copa, 3 Banheiros, Porta Blindex, Luminárias. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.500 Rua Da Assembleia Junto Rio Branco Andar Exclusivo (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$6.500 (290.00m2) R$10.000.00 (270.00m2) R$ 30.000.00 (920.00m2) Conjuntos Av.TREZE De Maio Junto Metrô Cinelandia 2º e 6º. Pavimentos Tel:2272-4422 Cj250 REF:3439/40/41

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.900 Andar corrido exclusivo. Rua do Ouvidor, 121 (9º andar). Prédio fino acabamento. Área p/copa-cozinha. Tratar Ricardo Tel.:(21) 999-75-3019. E-mail: ricardo@especializadacfs.com.br

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 2º Andar, 1.042m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3438

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO R$35.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/3795/3833

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$80.000 Ideal p/Laboratório, Direito a Diversas Vagas De Garagem, 2.000m2, Terminal Garagem Menezes Cortes, Castelo, Centro, Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

Prédios Comerciais

Galpões

CENTRO R$3.200 Galpão, 174m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827G

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

LEME Alugo Loja na Av. Atlântica, nº 458, com 500m2, toda estruturada e montada para restaurante. Contato telefone: 2179-4805 (horário comercial).

Salas e Andares

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/32

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Salas e Andares

TIJUCA R$800 Salas c/Garagem, Próprias p/ Médicos, Esteticistas, Afins 3 Lindas Salas Prontas, Decoração Moderna, Ar, Juntas/ Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4253/4/5

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

VILA Isabel R$60.000 Prédio 3.300m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3525

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Profissionais se oferecem

COZINHEIRA Ofereço-me para trabalhar sábado, domingo, faço vários pratos, congelados, almoço, jantar. Boa referência. Diária: R$220,00. Sra.Rose Tel: 99747-4059.

Empregos

AUXILIAR de Enfermagem. Clínica de Gastroenterologia contrata, preferêncialmente, com experiência. Passagem modal. Enviar currículos p/e-mail: rh@endoview.med.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PADARIA e Confeitaria na Ilha do Governador, Bairro Moneró. Motivo: aposentadoria e doença. Tratar proprietário Tel.:97046-0789.

PASSO Ponto Escola Centro Treinamento. Completo, novíssimo, Porto Maravilha, instalações impecáveis, aluguel subsidiado benfeitorias. R$ 350.000,00. 820m2. Tel.(21) 97178-4387.

EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ON-LINE" — bradesco — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1ºLEILÃO: **28/03/2023** Às 15h. - 2ºLEILÃO: **31/03/2023** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **RIO DE JANEIRO - RJ. BAIRRO FREGUESIA DE JACAREPAGUÁ**. Estrada dos Três Rio, nº1.721. Apto nº 703 do Bloco 1, c/ direito ao uso de duas vagas de garagem. Área Priv. 236,00m²(estimada no local). Matr. 317.306 do 9º RI local. Obs.: Área Privativa pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 28/03/2023, às 15h. **Lance mínimo: R$ 1.100.000,00** e 2º Leilão: 31/03/2023, às 15h. **Lance mínimo: R$ 888.897,76** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - www.milanleiloes.com.br

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.99944-5380 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96473-4586/ 96403-1836/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Antiguidades, Móveis e Decoração

VENDO Máquina de Café de 1977, Máquina de escrever Olivetti de 1972, uma coleção de Livros Autobiográficos com DVD de Charlie Chaplin. Av.Visconde do Rio Branco, 763/ 306 São Domingos- Niterói. Tel.:(21)97523-7312 Elizabeth

Para Você

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

TUDO EM **6x** SEM JUROS

COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

FRETE RÁPIDO 2 DIAS *APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO **2 DIAS** / INTERIOR RIO **8 DIAS**

CARTÃO BNDES EM ATÉ **48x** PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ **4x** BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

LINHA SM SUPERLIGHT

TAMPO 15 mm

NAS CORES: BRANCO • PRETO • LEGNO • NOGUEIRA • MONTANA

GAVETEIRO PARA MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39
À vista 169,00
6x 28,17

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.0,90 P.0,60
À vista 189,00
6x 31,50

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS
A.0,61 L.0,37 P.0,39
À vista 329,00
6x 54,83

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,15 P.0,60
À vista 269,00
6x 44,83

MESA DIRETOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,55 P.0,60
À vista 319,00
6x 53,17

ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38
À vista 389,00
6x 64,83

ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 659,00
6x 109,83

CONEXÃO
60 X 60.
À vista 59,00
6x 9,83

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSA
A.0,63 L.0,46 P.0,46
À vista 449,00
6x 74,83

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 10/03/2023 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267
3626-1268

11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. Estacionamento próprio.
Tels: 2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321
ABERTA AOS DOMINGOS

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624